ANNO LXXIV — Sexta-feira — 13 de Maio de 1898 — NUMERO 106

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

INSTRUCÇAO POPULAR

PRINCIPIOS DE HYGIENE 54

Compilados de varios autores

POR

PINTO MENDES

(Continuação)

Estabelecida a canalisação de esgotos devemos considerar as ordens de materias que ella recebe, isto é, os detrictos e residuos das cidades. Temos a lama, a poeira compactisada, as immudicies de outras especies, na ordem das materias solidas; no segundo grupo temos propriamente as aguas de esgôto, formadas pelas chuvas e as que são expellidas das casas depois de utilisadas em lavagens de qualquer natureza, e as que serviram em estabelecimentos industriaes, as urinas dos mictorios publicos.

Em algumas cidades tambem são vasadas nos esgôtos materiaes que deveriam ter canalisação especial como materias fecaes; essa pratica é condemnavel.

Nós, aqui, temos, felizmente, os dois serviços bem distinctos, si bem que ambos mal executados; possuimos a galeria de esgôto para as materias que classificamos ácima, e a canalisação da Companhia Recife Drainage para o escoamento das materias fecaes. Quer em um, quer em outro systema de esgôto; achamo-nos em más condicções e até retrogadamos dia á dia.

No primeiro nota-se que a construcção das galerias não obedeceu, em sua totalidade, a um plano uniforme e estudado prèviamente. A construcção foi feita aos poucos, de modo que em cada rua nota-se um canal diversamente nivellado, sem proporções relativas; e a prova disto é que nem ao menos existe uma planta geral das galerias.

Por outro lado notamos tambem que nessas galerias não ha a lavagem imprescindivel que evita a permanencia e decomposição das materias organicas. Por occasião das enchentes das marés a agua sómente penetra no principio da canalisação, não attingindo quasi sempre toda a rêde, porque mesmo em algumas secções a nivel é superior ao do preia-mar, e quando attinja os lugares e não encontra-se bem patente esse erro, a quantidade d'agua é tão pequenina e demora-se tão pouco tempo que não consegue conduzir os detrictos amontoados na mesma canalisação.

A administração da Hygiene Publica propoz ao governo, para remediar o mal, a installação de comportas nas boccas de despejo das galerias para reter as aguas das marés cheias e soltal-as no baixamar.

(Continúa.)

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 12 de Maio, aos 40 minutos da manhã (recebido na estação ás 2 horas e 45 minutos.

A Camara elegeu as commissões, que lhe faltavam para o completo do numero regimental.

— O Senado deixou de funccionar á falta de numero.

Hongkong, 11 de Maio.

Os hespanhóes aqui enfurecidos pela derrota, mataram o almirante Montojo.

Seus 2 filhos fugiram para Manilha.

— Bombas lançadas pelo couraçado «Boston» incendiaram o hospital de S. Roque.

Madrid, 11 de Maio.

Asseguram que o governo mandará poderosa esquad a ás Phil ppinas para retomar Manilha.

Cadix 11 de Maio.

Tornou a este porto a esquadra hespanhola, acossada por temporaes.

Rio de Janeiro, 12 de Maio, as 8 horas e 30 minutos da noite (recebido na estação ás 10 horas e entregue ás 10 horas e 15 minutos).

— No Senado e na Camara não houve sessão por falta de numero.

— O partido republicano não pleiteará a eleição para preenchimento da vaga do coronel Bezerril Fontenelle, na Camara.

O partido republicano federal suffragará o Dr. Thomaz Cavalcanti que é apresentado pelo mesmo partido.

— A commissão executiva do partido republicano reunio se afim de resolver sobre auxiliação que se deve prestar ao governo na situação financeira actual.

Havana, 12 de Maio.

Os navios americanos que operavam o bloqueio, desappareceram, ignorando-se o destino que tomaram.

Arenas mandará uma canhoneira afim de fazer reconhecimento.

Madrid, 12 de Maio.

Noticiam o apparecimento da esquadra americana em Porto Rico.

O governo providencia sobre a defesa.

Washington, 12 de Maio.

Amanhã partirão diversos transportes de guerra conduzindo forças para invadir Cuba.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE MAIO DE 1898

13 de Maio

Ainda uma vez passa uma data que na historia nacional sobresahe com verdadeiro esmalte, colorindo os horisontes em que entre o passado e o futuro pode um povo encontrar a substancia com que forme a grandeza do seu destino, procurando o polo pelo qual condensa-se toda a obra do seu progresso no intuito de realizar quanto de grande ou de nobre pode o homem pretender crear sobre a terra.

Se bem longe estamos ainda de seguir nos traços da civilisação o condor que procura submergir-se nas planicies azues divisadas tão longe, e que fogem á toda a approximação, não ha duvida que lentos passos vão nos conduzindo a realizar fatalmente parte dos grandes principios que a ordem moral impõe aos povos e aos individuos.

E se a civilisação é a obra de um progresso perpetuo, o resultado de uma evolução constante, a montanha que se sobe vendo em torno a immensidade dos abysmos e dos despenhadeiros, se ella cria crimes, como produz heroes, é que ella nasce das grandes luctas, do conflicto perpetuo de todas as paixões, de todas as virtudes e de todos os vicios. Ella representa o resultado d'esta lucta, é a aguia branca da victoria que desprende-se do fumo ardente dos combates.

O homem civilisou-se luctando, o ultimo resultado da civilisação será a victoria final do direito contra a força, a objectivação completa de um ideial de justiça que só pairando no dominio da subjectividade, não se exteriorisa de modo completo, tornando-a o nervo motor da vida social, o elemento psychico da sua organisação, de modo que as concepções moraes tornem-se a substancia com que o mundo social forme as suas bases, eleve os seus monumentos n'esta projecção de luz e sombras, de bens e de males a que as vicissitudes da natureza submettem todos os organismos.

E' assim que as iniquidades decrescem no decurso do tempo pela evolução da mentalidade e da sensibilidade humana, e os marcos miliarios levantam-se na grande estrada do progresso assignalando uma éra para cada povo, em que elle supplantou uma instituição iniqua, conculcou uma d'estas creações da força, ou o monumento de uma injustiça ou de uma iniquidade.

O Brazil não podia deixar de ter um tirocinio igual ao de outros povos, e deixar de ter um 13 de Maio, data em que o madeiro pesado da escravidão, que já tinha uma existencia bi-secular, cahio produzindo um formidavel estrondo, écho de uma nova vida que devia nascer ao sopro fecundo do trabalho livre, do trabalho separado da ignominia aviltante que desdobrou por tantos e longos annos o negro scenario de todas as miserias, de todas as degradações e de todas as infamias.

Se o escravo era um ser que não se podia dominar, era uma creatura que conservando todos os traços da especie humana a que pertencia como individuo, possuindo a mesma organisação physica e moral, e entretanto estava violentamente separado da propria especie, como o mais iufimo animal, está claro que a escravidão era o maior, o mais affrontoso attentado contra a humanidade.

Instituição barbara, não foi esquecida pelos povos que haviam sahido da barbaria quando mais tarde, depois de terem-se fundido com os romanos onde ella tanto floresceu, lembraram-se de resuscital-a, quando o continente africano já explorado mostrava o typo d'esta raça negra e selvagem julgada excellente instrumento, verdadeira machina de trabalho para romper as florestas do novo mundo, da America arrancada do seio das ondas e offerecendo um immenso territorio onde se deveriam levantar futuras nações, onde o velho mundo viria reproduzir-se nas suas grandezas e nas suas miserias, nos seus esplendores ou nas suas calamidades.

Foi o braço do negro que veio trazer a vida ao seio das solidões e fazer desenvolver-se e prosperar as nascentes colonias. Mas se os colonisadores da America commetteram este grande crime, se elles ultrajaram a humanidade, deixando o dominio da força exercer-se ainda uma vez, é que esta não tinha cessado ainda de seguir o seu curso que, se diminue em intensidade, não havia-se extinguido, como ainda de todo até hoje não extinguio-se.

Não perpetuou-se comtudo a escravidão na America como não havia-se perpetuado em parte alguma. Nos Estados-Unidos ella foi abolida depois de uma guerra de quatro annos, quando o presidente Lincoln armando o norte contra o sul, esmagou o movimento separatista, achando no punhal do sicario a morte, heroico sacrificio de que tornou-se objecto, vindo o dardo fatal atiral-o na noite que não poude apagar-lhe a gloria da libertação da sua patria, eliminando a nodoa que obscurecia o emblema d'esta nacionalidade que procurou na liberdade encontrar o grande campo onde suas aspirações se definissem.

No Brazil havia a escravidão implantado as suas profundas raizes que tanto viciaram a educação nacional; se a abolição não passou sobre os campos vermelhos de uma revolução illuminados pelas chammas do fogo dos combates, ou das devastações da guerra civil, não deixou de preparal-a ainda que de um modo excepcional, reduzindo-a ás proporções de um subito movimento, como o abalodas camadas interiores do sole quando a superficie mantém-se firme e tranquilla.

A lei de 13 de Maio foi votada por acclamação, ao écho dos applausos e das ovações que cobriram as camaras legislativas, sob uma chuvá de flores, assignalando a aurora da redempção nacional, irrompendo a noite de dous seculos povoados pelos tristes espectros do esclavagismo, theatro de horrorosas scenas de crueldade e ignominia; foi uma homenagem rendida aos direitos da civilisação, foi um preito rendido á justiça, cujo mudo protesto não podia romper a obsecação dos costumes, não encontrado o amparo das consciencias atufadas nas nuvens dos preconceitos, e nas exigencias do interesse.

Bemdita a mão grandiosa que levantou-se sobre o abutre em cujas garras estorciam-se milhares de victimas, no intuito de estrangulal-o, e soube apagar com letras de ouro a mancha ignominiosa que ennegrecia os horisontes da patria, e trouxe a tardia reparação á tantos reclamos inutilmente feitos, deixando o labéo permanecer na fronte de um povo que sentio todos os effeitos do cancro que devorava-lhe as entranhas, como o veneno que lhe corrompia o organismo, e entorpecia-lhe a alma.

Cobrio-se de gloria o Ministerio 7 de Março, creado pela inspiração do abolicionismo, por cuja causa já trabalhava aquelle que, perdendo um throno, deixou aberto o immenso campo onde a arvore da liberdade devia vicejar, anniquilando uma das causas do entorpecimento da vida nacional, matando o veneno que atrophiava as energias de uma sociedade nova, cuja mercha crescente e desenvolvimento precisavam encontrar na regeneração dos costumes, no fortalecimento da sua educação pelo civismo, a força do seu engrandecimento, e futura prosperidade.

PARTE OFFICIAL

Mensagem

APRESENTADA AO CONGRESSO NACIONAL NA ABERTURA DA SEGUNDA SESSÃO DA TERCEIRA LEGISLATURA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA, PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

Continuação

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Não tem melhorado a situação financeira.

Das mais importantes medidas, reconhecidas necessarias á nossa rehabilitação, têm se tornado effectivas as que se referem á uniformisação da moeda fiduciaria, sob a responsabilidade da União, reducção das despezas publicas, ao restabelecimento da escripturação e contabilidade federal, á reorganisação do serviço aduaneiro e á ordem administrativa.

Comquanto devam ellas produzir os seus salutares effeitos, não podem estes ser immediatos e independentes das outras providencias solicitadas.

Ainda ha incontestavelmente economias a fazer e muito a completar no desenvolvimento natural dos serviços em execução.

Não se conseguio o equilibrio orçamentario tendo sido rejeitados o imposto sobre a renda e alguns cortes indicados no orçamento da despeza.

E' verdade que o *deficit* resulta unicamente da verba onerosissima da differença cambial no pagamento dos compromissos externos, mas tambem é certo que o alcance, officialmente declarado na lei, contribuio para augmentar o agio do ouro em relação á nossa moeda.

Nas circumstancias em que nos achamos e que não permittem aguardar tranquillamente a reorganisação economica do paiz, que entretanto se opera e trará fortes cabedaes, são inadiaveis providencias que garantam com largueza o desempenho das responsabilidades indiscutiveis, como elemento imprescindivel para a manutenção da confiança, que ha de cada vez mais fortalecer-se ante a certeza, demonstrada pelos algarismos, da capacidade dos recursos da receita para supprir todas as necessidades da despeza.

Não ignorais que mallogrou-se a espectativa das vantagens esperadas do arrendamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, porque a unica proposta apresentada não se conformou ás clausulas da concurrencia aberta em principio do anno passado.

Emquanto se aguardava a solução, até Setembro de 1897, não póde o Governo suggerir outros alvitres que não fossem os consignados na lei de 9 de Dezembro de 1896, constitutivos do plano aceito pelo Congresso e posto em execução, a não ser a indicação de meios conducentes ao augmento da receita e á diminuição da despeza.

Afastado o arrendamento, a situação mudou-se inteiramente, pois perdêra o seu principal ponto de apoio; e caminhava se para a instabilidade, que não se poderia manter.

Suscitou então o Governo a idéa de pedir ao Paiz, pelo lançamento de uma contribuição de realisação immediata, os recursos necessarios para manter em dia os compromissos publicos, demonstrando-se que seria menos onerosa a quota temporaria do imposto do que o tributo indirecto, mas incalculavel e indefinido, do máo cambio.

Essa idéa converteu-se no projecto da receita, aceito apenas em parte, e transformou-se na lei que regula o actual exercicio, cujos algarismos conheceis.

Offerecendo os pesados encargos a satisfazer no exterior graves embaraços, pela necessidade da frequente e continua conversão da nossa moeda em ouro, que, embora exaggerada pelos que especulam em cambio, em todo caso contribue para deprimil-o, tem o Governo se esforçado para diminuir quanto possivel as responsabilidades externas e para afastar-se do mercado cambial, só intervindo quando preciso e com a maior precaução.

Dominado por este pensamento, desembaraçou-se do onus da parte adiavel das construcções navaes, conseguindo reduzir por esse meio e pela conclusão do armamento do exercito e dos vasos da Armada, as nossas responsabilidades quasi exclusivamente aos serviços do Corpo Diplomatico, das garantias de juros e da divida publica, supprimidas tambem as commissões mantidas na Europa.

Foram pagos todos os depositos feitos em Londres pelas companhias que têm contractos com a União.

E', pois, grande a reducção effectuada nas prestações a realisar fóra do Paiz, tendo sempre sido mantida a mais escrupulosa pontualidade na satisfação dos juros e amortisações.

O cumprimento destes deveres, que não teriam apresentado difficuldades em quadra normal, custou verdadeiros sacrificios e esforços pesadissimos em meio das perturbações constantes, oriundas de factos connecidos e das agitações pela palavra escripta e fallada, gerando o alarma, o panico e a desconfiança, e pondo em duvida a permanencia da ordem legal e da tranquillidade publica.

Infelizmente, circumstancias de outra ordem trouxerão a sua colloboração ao acervo de males, facilitando a acção das más paixões e dos interesses contrarios á causa publica.

Inesperados contratempos affligiram a lavoura e o commercio, aggravando a situação, que já reclamava cuidados especiaes; mas a propria agudeza da crise denuncia o seu termino e as energias que ella desperta trarão a desejada rehabilitação.

Confio nos vossos esforços e nos que perseverantemente emprega o Governo para conseguir a regularidade orçamentaria, que é o meio seguro de firmar, de vez, o credito publico e de attingir o ideal sempre procurado do melhoramento do meio circulante.

A continua e progressiva baixa dos preços do café, nosso mais valioso genero de exportação tem contribuido fortemente para desfalcar o mercado de fundos de valores reaes applicaveis aos pagamentos externos, augmentando a differença entre a estimativa da nossa moeda e a do ouro. Este estado de cousas estimada a inclinação já existente em uma parte da sociedade pelas operações de caracter aleatorio, que ultimamente buscam seu campo de exploração no commercio de cambio, causando males incommensuraveis á fortuna publica.

A elevada cifra alcançada excepcionalmente pela ultima safra do café, a situação especial em que se acharam, no momento, os productores e os intermediarios commerciaes, o exclusivismo das nossas culturas, não permittirão que as importantes classes interessadas no augmento do consumo e na manutenção dos preços da preciosa mercadoria, desenvolvessem os mais necessarios á sua defesa e conveniente apreciação nos mercados.

São interessantes para esclarecer o assumpto, os dados seguintes:

A producção de café em todo o mundo, no periodo de 1896 a 97, segundo as melhores estatisticas, foi de	12.608.000 saccas
Sendo:	
Do Brazil	8.680.000 »
De outros paizes	3 928.000 »
O consumo em todo o mundo, segundo as mesmas estatisticas, foi de	12.500.000
Durante o anno de 97 vieram dos centros productores para os mercados do Brazil	10 261.440
Comparado este ultimo algarismo com o computo da colheita de 1896 a 1897, foi de	8.680.000 »
Resulta uma differença de	1.581.440 »
Que representa os depositos existentes, resultantes da avultada colheita anterior.	
Foram vendidas para o estrangeiro nos mercados do Brazil	9.817.493 »
Da venda deste café, consideradas as differentes qualidades, póde-se tomar o preço médio na razão de £ 1 1/2 por sacca:	
Assim, as 9.817.493 saccas terão produzido	£ 14.726.239
Equivalentes, ao cambio de 8, a	441.787:170$000
Considerando-se que nos ultimos annos as vendas para o estrangeiro mantiveram uma média annual de 6.000.000 de saccas, ao preço médio de £ 4 por sacca, produzindo	£ 24.000.000
Equivalentes, ao cambio de 8, a	720 000:000$000
Encontraremos em 1897 uma differença contra o paiz de	£ 9.273.761
Igual a	278.212:830$000
A exportação da borracha proveniente dos Estados do Amazonas, Pará, Ceará e Bahia em 1897 attingio a	14.874.435 kilos
E o valor official de	102.213:395$319

O valor das operações sobre o cambio na moeda é orçado em mais de....... £ 6 .0 0.000.

São, porem, de alguma sorte attenuadas estas faltas e inconveniencias pela nova direcção dada ás actividades que operam na agricultura, bem compenetradas agora da necessidade de aproveitar as multiplas e varias propriedades do nosso só o em culturas differentes e em outros trabalhos vantajosos, cujos productos, abastecendo o paiz dos generos mais necessarios e uteis, tornaram a vida facil e mais propicio o meio ao desenvolvimento das populações laboriosas, além da circumstancia de constituirem artigos de consumo geral e illimitado e de influirem favoravelmente para o equilibrio das relações do commercio internacional, diminuindo as importações.

A perseverança neste proposito, a indefectivel diligencia no encaminhamento desta nova phase da existencia nacional, hão de ser fecundas em geraes beneficios, garantindo a estabilidade dos trabalhadores, o mutuo auxilio, pela facil permuta, entre as diversas producções, o povoamento de extensas zonas incultas, e, em tempo não remoto, a creação de poderosos elementos de riqueza e engrandecimento e a formação de capitaes que possibilitem o estabelecimento de industrias nutridas pelas nossas proprias materias primas

Nesta complexa contextura de difficuldades advindas da antiga accumulação de contingencias mal sanadas, de deficiencias não suppridas e de reiteradas exigencias apenas contornadas, não é mais cabivel qualquer contemporisação; forçoso, indispensavel é agir decisivamente, já preparando a nossa regeneração economica como base segura para boas finanças, já recorrendo ás providencias de occasião applicaveis ao momento critico que opprime a nação.

Pelo Ministerio da Fazenda vos serão communicadas as idéas do Governo relativamente ao assumpto.

Senhores Membros do Congresso Nacional.—As informações e indicações constantes desta Mensagem sobre os variados ramos da administração serão completadas pelas que encontrareis nos relatorios dos differentes Ministerios.

Ser-vos-hão ministrados quaesquer outros esclarecimentos que reputardes necessarios para o desempenho de vossas elevadas funcções.

Capital Federal, 3 de Maio de 1898.—*Prudente José de Moraes Barros.*, Presidente da Republica.

ANNEXOS

A

Quadro da renda capitulada, arrecadada pelas Repartições da União desde o primeiro trimestre do anno de 1898, de accordo com a lei n. 489 de 15 de Dezembro de 1897, conforme os dados existentes no Thesouro Federal.

Importação	55.323:441$835
Addiccionaes	114:342$000
Sahida	43:906$000
Interior	14.218:216$761
Consumo	2.511:761$000
Extraordinaria	3 219:882$534
Depositos	5.867:730$691
	81.299:280$821

OBSERVAÇÃO

A renda do trimestre, liquida dos depositos, importa em 75.431:550$130, maior de 2.162:801$642 do que a mencionada na Mensagem de 1897, apezar da diminuição verificada na receita de importação, o que se deve attribuir ao augmento havido na arrecadação da renda interna.

B

Nota do rendimento conhecido dos impostos creados novamente, augmentadas ou modificadas em sua cobrança, e arrecadados no 1.º trimestre do exercicio de 1898.

IMPORTAÇÃO

Taxa de estatistica		69:510$000
Imposto de pharóes:		
Em ouro	82:850$000	
Em papel	22:329$000	
		105:179$000
Dito de docas:		
Em ouro	25:612$000	
Em papel	26:123$000	
		51:735$000

INTERIOR

Renda do Correio Geral	553:176$000
Dita dos Telegraphos electricos	1.227:000$000
Dita do Gymnasio Nacional	22:808$000
Dita das Escolas de Instrucção Superior	35:930$006
Imposto do sello	2.055:839$016
Dito de 5 % sobre apolices de companhias de seguros estrangeiras	48:655$000
Dito de transporte	353:781$000
Dito sobre vencimentos e e subsidios	324:457$139
Dito de 2 1/2 % sobre dividendos	392:458$000
	5.014:228$055

CONSUMO

Taxas sobre o fumo:		
Imposto	408:982$000	
Registro	407:480$000	
	816:462$000	
Taxas sobre bebidas:		
Imposto	628:074$000	
Registro	256:250$000	
	884:324$000	
Taxas sobre phosphoros:		
Imposto	154:942$000	
Registro	1:100$000	
	156:042$000	
Taxas sobre sal:		
Imposto	652:633$000	
Registro	2:300$000	
	654:933$000	2 511.761$000

EXTRAORDINARIA

Imposto de transmissão de propriedade no Districto Federal	460:557$000
Total	8.212:980$055

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Governador do Estado, do dia de 11 Maio de 1898

Bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres, juiz de direito do municipio de Flores, requerendo 3 mezes de licença, com ordenado, na forma da lei =Como requer.

João Thomaz Cavalcante Pessoa, ex-alferes do corpo de policia provisorio, pedindo que se lhe mande pagar a importancia relativa a 11 dias de vencimentos do mez de Abril, a que se julga com direito. —Informe o Sr. tenente-coronel commandante interino do corpo de policia

Dionisio José dos Santos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena a que foi condemnado pelo jury da cidade do Rio Formoso.—Informe o Sr. Dr. substituto do procurador geral do Estado.

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo pagamento da quantia de 937$700, importancia do gaz consumido, material usado e pessoal empregado no Palacio do Governo e casa da guarda durante o semestre de Julho a Dezembro de 1897.—Deferido, com officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

José Carlos de Souza Lobo, procurador do Recolhimento de Goyanna, pedindo que se lhe mande entregar a importancia da subvenção concedida ao mesmo Recolhimento no orçamento do corrente exercicio relativa ao trimestre de Janeiro a Março proximo findo.—Deferido, com officio de hoje ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo, procurador do Recolhimento de Olinda, pedindo que se lhe mande entregar a importancia da subvenção concedida ao mesmo Recolhimento no orçamento do exercicio corrente relativa ao trimestre de Janeiro a Março proximo findo. —Deferido, com officio de hoje datado ao ao director geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo, procurador do Recolhimento de Iguarassú, pedindo que se lhe mande entregar a importancia da subvenção concedida pelo Estado, áquelle Recolhimento, em seu orçamento do corrente exercicio, relativa ao trimestre de Janeiro a Março do corrente anno.—Deferido, com officio desta data ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Revm. padre Lourenço Giordani, pedindo para lhe ser entregue a quantia correspondente ao 3.º trimestre da subvenção concedida em virtude do art. 11 § 3º, n. 23 da lei do orçamento vigente, ao Collegio de Artes e Officios.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

The South American Cable Company Limited, pedindo que seja escripturada a quantia de 251$800, que escapou da ser incluida no officio dirigido ao Thesouro do Estado —Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Tobias Cesar de Andrade juiz de direito de Maribeca, requerendo novamente, em vista das ponderações, que faz permuta do seu cargo com o Dr. Pedro Wanderley Jacques, juiz de direito do Cabo.—Informe o Sr. desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Waldemiro do Prado Ribeiro, pedindo permissão para matricular-se nas aulas de portuguez, francez, arithmetica e inglez no Instituto Benjamim Constant, visto não o ter podido fazer na épeca opportuna, em virtude de molestia.—Informe o Sr. Dr. director do Instituto Benjamin Constant.

O porteiro,

C. Moraes.

Secretaria da Industria—2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Expediente do dia 11 de Maio

Foram considerados em condições hygienicas afim de serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 1.º districto, os predios n. 38 da rua do Major Bezerra, n. 6 (2.º andar) da rua do Dr. Feitosa e 38 da rua do Bartholomeu.

— Dia 12 —

Officios:

Ao Sr. Dr. engenheiro fiscal da Recife Drainage Company.

— Transmittindo a inclusa copia do officio, de hontem datado, do Dr. commissario do 1.º districto sanitario, rogo-vos digneis providenciar no sentido de serem feitos pela *Companhia Recife Drainage*, com a precisa urgencia, os concertos de que carecem os apparelhos installados nos predios a que se refere o alludido officio.

— Ao Sr. inspector do Arsenal de Marinha.—Satisfazendo ao pedido constante do officio desta data, sob n. 165, communico-vos que mandei remover nos carros desta Inspectoria para o hospital de Santa Agueda, os doentes que se acham acommettidos de variola na enfermaria desse Arsenal.

Incluso remetto-vos 4 tubos contendo lympha vaccinica animal, afim de mandardes proceder á vaccinação e revaccinação do pessoal desse mesmo Arsenal e da respectiva escola, e se julgardes necessario, designarei para esse fim, um dos commissarios de hygiene.

Opportunamente remetterei maior quantidade de tubos contendo lympha vaccinica e scientifico-vos de que esta inspectoria fornecer-vos-ha a quantidade que solicitardes.

Nesta data mandei que se procedesse á desinfecção, com pulverisadores de Genest e Herscher, dos aposentos da enfermaria desse Arsenal, onde se achavam ditos variolosos depois de obtida a vossa permissão para este fim.

O 2.º Official,

Miguel Nunes Vianna.

MUTILADO

QUESTURA POLICIAL

2.ª Secção—N. 90.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 12 de Maio de 1898.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Manoel Severino Diniz e Antonio José Joaquim, remettidos pelo juiz do 1· districto do municipio de Páo d'Alho como sentenciados.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Luiza Maria da Conceição, por offensas a moral publica.

Por officio de hontem datado, communicou-me o delegado do 1· districto da capital, que no dia 9 do corrente, ás 8 horas da noite, na estação da rua do Sol da freguezia de Santo Antonio, os individuos de nomes Antonio de tal e Sebastião de tal, aggrediram e feriram a José Vicente.

Immediatamente fez aquella autoridade transportar o offendido para o Hospital Pedro II, e contra os offensores, que evadiram-se, procede ás necessarias diligencias.

Communicou-me o subdelegado do 2· districto da Boa-Vista, por officio desta data, que hontem por volta das 7 1/2 horas da noite, no lugar Aldeia, daquelle districto o individuo conhecido por Zuza, vibrou duas facadas em Thomaz de Araujo Pereira Junior.

A mesma autoridade fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II, e contra o offensor, que evadio-se, procede de accordo com a lei.

Por officio desta data communicou-me o subdelegado do 2· districto de S. José, que das 5 para ás 6 horas da tarde de hontem, sendo o alferes do 40 Batalhão Raymundo Bayma da Serra Martins, e outros embarcado em uma jangada com destino á Caroa Grande nas immediações da Ilha do Pina succedeu cahir n'agua o paisano de nome Alf. do Lobo, desapparecendo minutos depois, sendo que até a presente data, ainda não foi encontrado.

Em data de hontem, communicou-me o subdelegado do districto da Varzea, que foi encontrado enlaçado em cipós, nas mattas do engenho Curado d'aquella localidade, o cadaver de Marcolino de tal.

A mesma autoridade fez victoriar o referido cadaver pelos medicos da Policia, e do exame procedido, chegou se a evidencia do que fôra o referido Marcolino assassinado á facadas.

Aquella autoridade procede ás necessarias diligencias, afim de descobrir o autor ou autores do crime.

Communicou-me o delegado do policia do municipio de Ouricury, que no dia 17 de Abril ultimo, no povoado Santa Cruz daquelle municipio, o individuo do nome Bertholino de tal, assassinou barbaramente a Francisco Lombro, evadindo-se em seguida.

Aquella autoridade procede contra o criminoso, na fórma da lei.

O subelegado do 1· districio da Poça da Panella remetteu a esta Repartição as seguintes armas: 2 navalhas e 1 compasso, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

O cidadão Antonio Geraldo de Carvalho, assumio no dia 18 de abril ultimo, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Granito, na qualidade de 1· supplente.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
A. Pedro da Silva Marques.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 11 de Maio de 1898

Joseph Lasnay & C., pedindo restituição de caução.—Informe a 1.ª directoria da Secretaria da Industria.

Toudella Cachlos & C., pedindo pagamento de artigos fornecidos para o expediente da Secretaria da Industria.—Informe a 1.ª directoria da Secretaria da Industria.

Epaminondas Hipolito Lima, contractante dos concertos da cadeia da cidade de Cabrobó, pedindo pagamento dos mesmos concertos.—Informe a Secretaria da Fazenda.

Francisco Avila de Mendonça, pedindo retirada da caução.—Attendido com officio de hoje a Secretaria da Fazenda.

Pierre Courtadon, contractante de construcção do Passeio Publico 13 de Maio, pedindo pagamento dos serviços executados durante o mez de Abril ultimo.—Attendido com officio desta data ao Dr. Director geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 12 de Maio de 1898

G. Ferreira Barbosa e José Soares do Amaral.—Informe a 1.ª secção.

Guimarães & Sobrinho, Joanna Damasceno de Jesus, José Caetano Marques de Oliveira, Manoel Innocencio Correia, João Antonio Correia Lobo. — Informe a 2.ª secção.

Alfredo Pinto & C., Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Abril de 1898

Senhores membros do Congresso Legislativo do Estado.

Cumprindo o preceito consagrado no artigo 3.· da Lei n. 64, de 6 de Abril de 1893, venho apresentar-vos a proposta de orçamento para o exercicio de 1898 a 1899.

A receita acha-se orçada em 8.683:937$365, e a despeza em 8.294:434$100.

Os lançamentos relativos á receita arrecadada e a despeza effectuada nos tres ultimos exercicios e no primeiro semestre do corrente, constantes dos mappas que acompanham a proposta, serviram de base para o calculo; esta base, porem, não inspira a confiança necessaria, pois que, apesar das recommendações incessantes feitas no sentido de evitarem-se erros na classificação da receita e despeza, não vos posso asseverar que esse trabalho esteja exacto.

Ainda ultimamente, á vista de um ligeiro exame de um quadro da receita do imposto de exportação arrecadado no primeiro semestre do corrente exercicio, convenci-me de que existiam erros na classificação e, mandando examinar os despachos por dous empregados do Thesouro, verificaram elles que effectivamente se tinham dado irregularidades, estando escripturadas, como pertencentes á renda de um imposto, quantias relativas a outros.

Embora esses erros sejam simplesmente de classificação, acarretam grandes embaraços para a escripturação do Thesouro, difficultam e retardam os balanços e ainda impossibilitam o conhecimento exacto do producto de cada uma das fontes de receita, sem o que carecem de base segura os calculos para o orçamento do novo exercicio.

Para não demorar a apresentação d'esta proposta limito-me a offerecer á vossa esclarecida apreciação ligeiras considerações sobre algumas verbas da receita e despeza.

Em mensagem de 25 de Outubro de 1896 vos pedi a isenção do imposto de exportação para o assucar destinado aos mercados estrangeiros, pois era preciso facilitar a exportação á vista do grande deposito que existia nos mercados nacionaes e que determinava consideravel baixa no preço d'esse producto.

A situação da lavoura da canna era então muito difficil; havia recebido do Estado grande somma para empregar em usinas, algumas das quaes apenas acabavam de ser construidas e outras ainda não tinham conseguido concluir os trabalhos de construcção; o credito se retrahira de modo muito sensivel, já pelas hypothecas feitas ao Estado, já por muitos outros motivos entre os quaes se contava a baixa do preço do assucar. Cumpria, pois, ao Estado correr em auxilio d'essa industria que constitue a principal fonte de sua receita.

Não hesitei, por esse motivo, em convocar uma sessão extraordinaria do Congresso e pedir a isenção do imposto de exportação para o assucar destinado aos mercados estrangeiros, por acreditar que tal providencia determinaria, como effectivamente succedeu, prompta melhora nos preços, que até então mal chegavam para os gastos da producção.

De accordo com a proposta que tive a honra de apresentar-vos, votastes a Lei n. 204, isentando do imposto de exportação o assucar destinado aos mercados estrangeiros. Este favor foi mantido na Lei n. 249 que decretou o orçamento em vigor. Assim, nos dous ultimos exercicios tem sido livre de imposto a exportação de assucar para o exterior do paiz.

Hoje, porem, tendo melhorado consideravelmente a situação da lavoura da canna, em virtude dos preços rasoaveis obtidos pelos seus productos, me parece que o assucar que se exporta para os mercados estrangeiros, supporta o imposto de 7 °/. decretado para o que é destinado aos mercados nacionaes.

O assucar mascavado e o bruto que se vendiam, quando foi concedida a isenção, por 2$600 e 2$300, vendem-se hoje, em consequencia da baixa do cambio, por 3$800 e 4$000.

Esse preço é incontestavelmente remunerador e permitte o pagamento do imposto sem sacrificio para a lavoura da canna.

Na proposta de orçamento apresentada por meu antecessor em 27 de Março de 1895, no intuito de justificar o augmento de 1 °/. sobre o imposto de exportação de assucar, lembrou elle o auxilio que o Estado havia prestado para a construcção de Usinas, em virtude do qual tinha até então adiantado 70:000$000 para pagamento de juros das apolices emittidas, juros que não haviam sido recolhidos ao Thesouro por aquelles a quem foram concedidas as apolices.

Parece que hoje que o Estado se acha no desembolso de. . . 1.295:510$124, importancia paga aos possuidores d'aquellas apolices, não é muito que se estenda o imposto de exportação a todo o assucar, quer seja destinado a mercados nacionaes, quer aos estrangeiros.

Pensando assim, julgo, entretanto, que convem autorisar o Governo a dispensar o imposto sobre o assucar exportado para os mercados estrangeiros, caso o preço seja inferior a 2$500 por 15 kilos de assucar bruto.

Por esse modo se conciliará o interesse do agricultor com as justas exigencias do Thesouro que, como é sabido, luta com grandes difficuldades para occorrer ás despesas a seu cargo.

A divida fluctuante cresce dia a dia; urge pôr termo aos deficits orçamentarios, pois não se comprehende que ainda hoje se recorra a emprestimos para satisfazer despezas ordinarias como são as que se effectuam com os serviços creados para attender a necessidades permanentes da administração publica.

Attendendo-se á arrecadação feita nos tres ultimos exercicios, vê-se que, no de 94, o imposto sobre o assucar, que era então de 6 °/., produzio 2.254:166$702; no de 95 á 94, elevada a taxa a 7 °/., arrecadou-se 2.888:771$636; no de 95 á 97, abolido o imposto sobre assucar exportado para mercados estrangeiros, apenas produzio 1.734:365$855, sendo no primeiro semestre do corrente exercicio a renda de 975.779$389.

Estes algarismos demonstram uma reducção na receita superior a 1.000:000$000; este facto justificava-se pelo baixo preço do assucar; desde que, porem, cessou a causa que o determinou, deve cessar o sacrificio que o Estado tem feito, proporcionando-se ao Thesouro meios de solver compromissos contrahidos, evitando-se que continue a avolumar-se a divida fluctuante.

Estudando a receita do imposto sobre o algodão, nota-se que, sendo a taxa de 6 °/., produzio no exercicio de 94, 238:724$710, no de 95 á 96; 502:721$799, no de 96 á 97, 148:020$260, e no primeiro semestre do corrente exercicio, sendo a taxa de 8 °/. somente arrecadou-se 121:780$834.

E' innegavel que as fabricas de tecido que hoje funccionam no Estado, consomem grande parte do algodão que elle produz; este facto, entretanto, não explica a differença que se nota na arrecadação, uma vez que as fabricas já existiam nos exercicios anteriores e a sua producção não augmentou na razão da differença que se nota na renda do imposto, differença tanto mais consideravel quanto é certo que o imposto é arrecadado na razão do valor, e o algodão vende-se hoje por preço superior ao que teve nos exercicios anteriores.

A diminuição da renda provem do facto de pagar-se o imposto na Parahyba e vender-se o algodão do nosso Estado como se fosse d'aquella procedencia, servindo para a exportação livre de direitos a guia ou conhecimento fornecido pelas collectorias ou repartições fiscaes da Parahyba, onde o imposto é inferior ao que aqui se cobra.

Para evitar semelhante abuso do qual resulta grande defraudação das rendas do Estado, recommendei aos collectores dos municipios de Timbaúba e Limoeiro, bem como aos fiscaes das mesmas collectorias que não visassem guias que lhes fossem apresentadas sem que vissem effectivamente a mercadoria a que ellas se referiam, verificassem a sua procedencia, bem como si as mesmas guias achavam-se revestidas das formalidades legaes.

As differenças que se observam nas assignaturas dos funccionarios, a circumstancia de estarem assignadas por outrem que não o fiscal e tantas outras irregularidades que nellas se encontram, deviam ser, mas infelizmente não eram, consideradas motivo sufficiente para que deixassem de ser visadas as guias passadas pelas estações fiscaes da Parahyba, que não recusam o recebimento do imposto que se lhes procura pagar, por não ser admissivel a presumpção de que o pagamento tem por fim defraudar a receita deste Estado.

Estou convencido de que a elevação da taxa de 6 a 8 °/. concorreu para augmentar o numero de guias, attestando falsamente a procedencia do algodão, pois os defraudadores lucram mais do que lucrariam se a taxa fosse de 6 °/..

Mas, desde que não nos é possivel reduzir a taxa á que se paga na Parahyba, o remedio unico que podemos empregar para evitar a defraudação da renda é a fiscalisação exercida com cuidado e criterio por parte dos agentes do Estado.

Digo não ser possivel reduzir a taxa á que se arrecada na Parahyba, porque alli o imposto sobre o algodão varia conforme o lugar da procedencia desse genero, cobrando-se por sacca 4$400, 3$300 e 1$980 (peso 90 kilos, preço 900 réis) segundo effectue-se o pagamento na 1.ª, 2.ª ou 3.ª secção em que se acha dividido o Estado para a arrecadação dos direitos de exportação. Em nosso Estado, a sacca tendo o mesmo peso e vendido o algodão pelo mesmo preço, paga de imposto 7$128.

Aquelle que negocia com as guias procura sempre pagar na 3.ª secção, lucrando portanto em cada sacca 5$148.

O que acabo de dizer-vos a respeito do imposto sobre algodão, tem inteira applicação ao imposto sobre couros e pelles.

Na Parahyba o imposto sobre couros diversifica tambem, conforme a exportação faz-se por mar ou por terra, pagando-se no primeiro caso 1$716 e no segundo 770 réis por couro secco salgado, cujo peso regula 12 kilos e é vendido por 1$300. O nosso orçamento fixou o imposto em 5$148 por couro com o mesmo peso, vendido pelo mesmo preço.

A differença de taxa deixa grande margem para a *especulação* dos defraudadores.

Estou tratando de reformar o Regulamento da Recebedoria do Estado no sentido de passar para esta Repartição a arrecadação do imposto de exportação que actualmente é feita pela Alfandega, em virtude de permissão do Governo Federal.

Confio que com as providencias adoptadas, havendo o necessario zelo e vigilancia por parte das Repartições encarregadas do serviço, diminuirá consideravelmente o contrabando.

Na proposta inclui o imposto 6 °/. sobre o valor official dos productos nacionaes entrados para o consumo e que tenham similares fabricados no Estado.

Este imposto, decretado pela primeira vez no orçamento em vigor, determinou reclamações quér perante o Congresso Federal, quér perante o poder judiciario.

Allega-se ser elle inconstitucional. Esta allegação, porém, me parece destituida de fundamento. A Constituição prohibe o imposto sobre as mercadorias em transito, mas não sobre as que são destinadas ao consumo.

Em 1895, exercia eu o cargo de Senador Federal, quando recebi telegrammas nos quaes se me pedia que reclamasse providencias contra os impostos decretados pelo Estado do Pará sobre productos deste Estado, como o sabão, a aguardente e outros.

Respondi, declarando que considerava inconveniente o imposto, porém, não inconstitucional. Esse imposto póde conduzir-nos á guerra de tarifa entre os Estados da União, acarretando assim consequencias deploraveis. Mas desde que se procure cuidadosamente evitar a luta e o imposto não seja prohibitivo, como acontece em relação ao de 6 °/. que no primeiro semestre do exercicio corrente, sómente produzio 90:950$180, não vejo razão para condemnal-o, consagrado como se acha nos orçamentos de quasi todos os outros Estados.

Não falta quem igualmente considere inconstitucional e inconveniente o imposto de exportação, principal fonte de renda do Estado, que, aliás, não poderá desempenhar-se dos seus encargos, sem que se lhe proporcione meios indispensaveis para esse fim.

E' certo que o contribuinte, no nosso Estado, acha-se bastante onerado, pois, além dos impostos que lhe paga, está sujeito aos decretados pela União e pelo municipio; mas, tambem é incontestavel que em outros Estados a despeza publica é muito mais elevada e, conseguintemente, o contribuinte acha-se ainda mais onerado.

Tenho procurado reduzir, quanto é possivel, a despeza; mas, ainda assim, não posso propor a diminuição das taxas de impostos, pois, a par das despezas já existentes, surgem outras que não podem ser evitadas, como a que actualmente se fez com o presidio de Fernando de Noronha. Além disto a baixa do cambio tem determinado consideravel augmento na despeza com alguns serviços, como notadamente succede com o serviço de illuminação publica, sustento dos presos pobres e outros.

A differença resultante da economia feita em algumas verbas de despeza, apenas permitte satisfazer o augmento que se observa em outras, augmento que não era possivel evitar, pois, resulta de circumstancias que não podem ser removidas pela administração.

Não obstante parecer-me que não é conveniente reduzir a receita do Estado, diminuindo ou supprimindo impostos, a proposta que tenho a honra de submeter á vossa esclarecida apreciação, consigna algumas differenças nas taxas do orçamento em vigor as quaes considero necessarias para attender ás justas reclamações dos contribuintes.

Assim, nas taxas de repartição constantes da Tabella A, annexa á lei n. 249, a classe n. 23—fabricas e lojas de charutos, cigarros e fumo—deve contribuir com 42:000$000.

Feita a distribuição do imposto, duas fabricas tiveram de pagar 34:620$000, pois uma pagou 15:240$000 e outra.................. 19:380$000.

Tive occasião de ouvir do proprietario de uma d'essas fabricas que o negocio feito pelos outros individuos que constituem a classe, não lhes permittia pagar maior taxa do que a que lhes havia sido distribuida e assim ficaram as duas fabricas oneradas com aquellas quantias que incontestavelmente são exageradas.

Pareceu-me, por esse motivo, que seria conveniente reduzir a quota da classe 23 a 35:000$000.

O imposto de 200 reis por litro de aguardente retalhada n'este municipio foi no corrente exercicio substituido (art. 3.° § 3.° n. 6 da Lei n. 249) pelo seguinte:

« Patente para se poder retalhar aguardente, quer pura, quer transformada, no municipio da capital, pagando o estabelecimento de 1.ª classe 150$000, de 2.ª 100$000 e de 3.ª 50$000. »

A substituição importou grande differença na arrecadação do imposto, que, tendo produzido no exercicio anterior 64:090$000, apenas produzirá no corrente, em vista da classificação feita,........ 43:210$000.

O imposto de patente exclue incontestavelmente o arbitrio por parte dos encarregados do lançamento e, portanto, convem mantel-o; mas, cumpre elevar as taxas das tres classes em que foi feita a divisão, afim de que não se verifique a differença para menos que deu-se no corrente exercicio.

A proposta na parte relativa á despeza consigna as quantias indispensaveis para os diversos ramos do serviço publico.

Não obstante terem sido supprimidos differentes cargos nas Repartições do Estado, ainda hoje é exagerada a despeza feita com o funccionalismo; não sendo, porém, rasoavel, no momento presente, diminuir os seus vencimentos, penso que não ha outro meio de reduzir a despeza senão supprimir os cargos que forem vagando e cujo preenchimento não fôr indispensavel para o serviço.

Observando fielmente este principio, ainda ultimamente supprimi a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, cujos empregados têm sido aproveitados em cargos de igual cathegoria, e, tendo anteriormente supprimido alguns da 3.ª, verifica-se desde já uma reducção na despesa superior a 80:000$000.

A Secretaria da Industria foi organisada com um pessoal numeroso e vantajosamente restribuido; Não podendo o Estado empenhar-se em novas obras, pois os recursos do Thesouro não o permittem, pode-se, sem inconveniente algum, reduzir aquelle pessoal, empregando-se a economia que d'ahi resultar, com a conservação de estradas, pontes e outras obras, que, exigindo constantes reparos, fôram entretanto completamente abandonados durante alguns annos, motivo pelo qual torna-se hoje necessario fazer avultadas despezas no sentido de evitar a ruina total.

Pelo Regulamento d'aquella Secretaria, a maior parte dos empregados percebe, alem do ordenado e gratificação, uma diaria, quer se empreguem em serviço interno, quer em serviço externo. O Regulamento não faz distincção alguma e a diaria foi sempre paga a todos, desde a data em que elle começou a vigorar.

Os engenheiros de districto, conductores e apontadores são, ou pelo menos devem ser, empregados em serviço externo e assim perceberão a diaria, ainda quando se faça a distincção.

Parece preferivel augmentar os vencimentos, caso sejam insufficientes para remunerar o trabalho, a manter o pagamento de diarias.

A 2.ª Directoria da Secretaria de Industria tambem pode ser reorganisada com vantagem para o serviço de hygiene, á cargo da mesma Directoria. O seu pessoal é numeroso, com elle despende-se muito, relativamente aos trabalhos que se fazem para melhorar as condições de salubridade do nosso Estado. Pouco adianta pagar a um grande pessoal, quando não existem meios para occorrer as mais urgentes despezas que o serviço reclama.

Logo que terminar o trabalho de reforma da Recebedoria do Estado, procurarei reformar as duas Directorias da Secretaria da Industria, reduzindo as despezas com o pessoal, e, por isso, desde já vos peço autorisação para empregar em serviços á cargo das duas Directorias, as sobras que se verificarem nas verbas destinadas para o pagamento do pessoal.

Assim se conseguirá, sem augmento de despeza, desenvolver o trabalho de comportas, de siphões e tantos outros diariamente reclamados e que por falta de recursos não têm sido executados com desejavel brevidade.

Não devo concluir sem chamar a vossa attenção para o quadro da divida de exercicios findos.

Ainda eliminando-se a divida para com o Governo Federal, proveniente de compra de armas, de passagens nas estradas de ferro e de telegrammas, bem como algumas que, por não terem sido reclamadas, acham-se prescriptas, não exagero assegurando que a divida fluctuante eleva-se a mais de mil contos, somma esta que terá de ser augmentada com a importancia que se deixar de pagar no corrente exercicio, pois, tendo elle emprestado ao anterior, não poderá satisfazer com os recursos ordinarios as despezas consignadas no respectivo orçamento.

Convem, portanto, manter a autorisação consignada no art. 1.° § 6.° das Disposições Geraes da Lei n. 249, afim de que a administração, caso se offereça opportunidade, realise uma operação de credito que, consolidando a divida, faça cessar a necessidade de emprestimos contrahidos por um exercicio para com o outro, o que é bastante para desequilibrar o orçamento e fazer crescer a divida fluctuante com prejuizo do credito do Estado.

Não preciso encarecer a difficuldade da situação financeira do nosso Estado; embora o Thesouro tenha conseguido realisar o pagamento do funccionalismo que se achava em atraso, é certo que são enormes os embaraços com que luta para satisfazer os compromissos contrahidos.

Cumpre, assim, sem deixar de acreditar em um futuro prospero, attender ás circumstancias difficeis do presente, afim de conseguirmos restabelecer as finanças do Estado e promover os melhoramentos de que elle tanto carece.

—

Além d'estas considerações, que tenho a honra de submetter á vossa esclarecida apreciação, vos prestarei quaesquer informações que julgardes necessarias para fixar a receita e despeza do Estado no proximo exercicio.

Saúde e Fraternidade.

Dr. Joaquim Corrêa d'Araujo.

ILEGÍVEL

MUTILADO

QUADRO dos creditos extraordinarios e supplementares abertos durante o exercicio de 1896 a 1897

DATA DO CREDITO	OBJECTO DA DESPESA	IMPORTANCIA DO CREDITO	QUANTIAS DESPENDIDAS	SALDO	OBSERVAÇÕES
21 de Julho de 1896	Pensão do Procurador dos Feitos da Fazenda Dr. João F. Teixeira	5:274$980	5:274$980		
3 " Setembro " "	Illuminação da cidade de Olinda	2:531$726	2:531$726		Approvado pela lei n. 222 de 7 de Maio de 1897.
10 " Outubro " "	" " " " Jaboatão	3:108$600	3:108$600		
13 " " " "	Conclusão dos fornos de incineração	73:526$045	30:464$690	43:061$255	Approvado pela lei n. 205 de 19 de Novembro de 1896.
21 " " " "	Juros de apolices da Estrada de Ferro Cachoeira Lisa	4:083$333	4:083$333		Approvado pela lei n. 214 de 29 de Abril de 1896.
27 " " " "	Para soccorros aos variolosos do Municipio do Cabo	3:000$000	3:000$000		Approvado pela lei n. 215 de 29 de Abril de 1896.
14 de Novembro " "	" " " " " " de Olinda	4:000$000	4:000$000		
17 " " " "	" " " " " " da Capital	4:000$000	3:726$600	273$400	
16 " " " "	" " " " " " Boa Vista	500$000	221$982	278$018	
3 " Dezembro " "	" " " " " " de Garanhuns	1:000$000	1:000$000		
4 " " " "	" " " " " " da Escada	1:000$000	1:000$000		
9 " " " "	" " " " " " de Nazareth	500$000	500$000		
11 " " " "	Illuminação da cidade de Olinda	7:513$510	7:513$510		
16 " " " "	Para soccorros aos variolosos do Municipio do Gameleira	500$000	500$000		
17 " " " "	Illuminação da cidade de Olinda	2:450$053	2:450$053		
19 " " " "	Para soccorros aos variolosos de Pão d'Alho e Timbaúba	1:000$000	1:000$000		
15 " Janeiro " 1897	Illuminação da cidade de Olinda	2:513$726	2:513$726		
16 " " " "	Juros de apolices de Usinas	150:000$000	150:000$000		
12 " Fevereiro " "	" " " "	100:000$000	100:000$000		
20 " Julho " "	" " " "	83:111$071	83:111$071		
25 " Janeiro " "	Custeio do Theatro Santa Isabel	1:750$000	1:750$000		
28 " " " "	Fornecimentos de estampilhas	20:823$084	$	20:823$084	
4 " Fevereiro " "	Soccorros aos variolosos do Itambé e Canhotinho	1:000$000	1:000$000		
13 " " " "	" " " " Barreiros	200$000	200$000		
20 " " " "	" " " " Cimbres	500$000	500$000		
25 " " " "	" " " " Correntes	500$000	500$000		
2 " Março " "	" " " " Carpina	584$802	584$802		
5 " Junho " "	Para soccorrer aos Municipios flagellados por epidemias	10:000$000	3:355$490	6:644$510	Autorisado pela lei n. 227 de 31 de Maio de 1897.
3 " Julho " "	Supplementar á verba do art. 2.° § 1.° n. 47	20:531$757	19:933$128	604$629	
20 " " " "	Juros de apolices de Usinas	382:573$333	353:634$591	28:938$742	
23 " " " "	" " " da que trata a lei n. 206 de 19 de Novembro de 1896	13:460$400	13:460$400		
2 " Agosto " "	Illuminação da cidade de Olinda	14:782$014	10:000$000	4:782$014	
25 " " " "	Custeio do Theatro Santa Isabel	100$000	100$000		
31 " " " "	Supplementar á verba do art. 2.° § 2.° n. 17	4:000$000	2:004$031	1:955$969	
31 " " " "	" " " " " " " 25	111$000	4$000	107$000	
17 " Setembro " "	Juros de apolices da Estrada de Ferro Cachoeira Lisa	4:200$000	4:200$000		
7 " Julho " "	Supplementar á verba do art. 2.° § 3.° n. 40	2:000$000	2:000$000		
28 " " " "	" " " " " " 1.° ns. 5 e 10	45:703$198	$	45:703$198	
17 " Setembro " "	" " " " " " 3.° n. 20	4:417$777	4:417$777		
7 " Outubro " "	" " " " " " 3.° n. 39	5:168$083	5:168$083		
		982:123$106	828:951$287	153:171$819	

S. E. & O.

4.ª Secção, 6 de Março de 1898.

O 1.° OFFICIAL,
João Antero de Medeiros.

BIBLIOGRAPHIA

Romance de Augusto Comte

Com este titulo acaba o Dr. Antonio Pereira Simões publicar um interessante livro, contendo parte da correspondencia particular do notavel philosopho em que ficam representados os quadros de uma vida dedicada aos grandes tentamens da intellectualidade, para vir submergir-se nos mais elevados affectos que havia systematisado n'uma fecunda e admiravel elaboração philosophica.

A compilação cuidadosamente feita pelo Sr. Dr. Simões n'este livro, é como a continuação da que já havia procedido em outro anterior com o mesmo titulo, titulo tão justamente empregado.

A versão d'estes diversos escriptos que dizem respeito a vida privada de Comte, a sua vida intima, foi feita cuidadosamente e conserva a côr natural do estylo deste escriptor, invariavelmente o mesmo, quer tracte de assumptos scientificos, quer descreva as scenas commoventes em que mergulhou-se a sua existencia,assignale as suas grandes dôres, e os golpes terriveis que não poderam apagar-lhe os resplendores d'este ideal, porto dos crentes, e para o qual marchava com os olhos firmes dos crentes e procurava transformar todas as suas concepções, ou os quadros da sua imaginação, as impressões da sua grande sensibilidade, em uma realidade, em um mundo cheio de conforto e da fé que nutre e prolonga uma vida que não definha no scepticismo, não succumbe pelos desillusões.

O talento seguido da loucura, depois ressuscista criando o grande edificio da *Philosophia Positica*; o abandono da esposa, creatura que elle engradecera tirando-a da perdição, do vicio e da desgraça, que destinou-se a apunhalal-o e depois abandona-o ferindo os intimos affectos de que ella immerecidamente tornou-se o objecto; Clotilde de Vaux, idolo que se levanta descobrindo-lhe um mundo novo de affectos ineffaveis, de seductoras illusões, mais que lhe deixara a tortura de uma miragem que fugia aos olhos fascinados que n'ella projectaram-se e depois projectada na sombra da morte d'onde ainda elle a queria ver resurgir, todo este quadro a que,ao lado de uma projecta intelligencia,uma grande sensibilidade deu as mais vivas côres, foi um verdadeiro romance da vida de um pensador que chegou ao mysticismo, sem deixar de ser logico, e tirou todas as consequencias do seu systema philosophico, muito embora viesse parecer louco ou cahido em divagações estranhas á sua solida mentalidade.

Assim criou Comte uma Politica, e uma Religião, a respeito das quaes ainda hoje divergem as opiniões dos pensadores.

E' que o pensamento, a acção do homem não podem fundar ou criar, o que só pode ser uma producção expontanea das forças naturaes.

E n'isto consistio o escolho do fundador do positivismo.

O seu espirito systematico chegou ás ultimas conclusões que vierem encontrar a existencia da ordem naturaldas cousas.

O philosopho converteu-se no pontifice e no apostolo de uma nova fé, quando a sua philosophia tendia a aniquilar a fé

Assim formou uma Igreja sem Deus, fez da humanidade o Grande Ser, estabeleceu um culto, ceremonias religiosas, tendo por objecto celebrar todas as virtudes ou as glorias humanas.

A moral altruistica era como a substancia deste novo organismo, pelo qual n'um só cado a promoverem-se todos os homens cultivando os mais nobres e bellos attributos da sua especie.

Era que Comte não sabia destruir sem criar, o fez da propria moral uma religião, mas como esta sempre teve por objecto em todos os tempos um ser criador, ou entes sobrenaturaes, collocados acima dos vicissitudes humanas, causa originaria da existencia dos mundos e de todos os seres' a quem era tributada toda a veneração, foi-lhe necessario a criação do *Grande Ser*, tornado o objecto desta veneração deste amor, desta fé que elle quiz transformar confundindo-a no seio da humanidade, que, segundo elle, devia encontrar em si mesmo a substancia das suas proprias crenças, a materia da sua propria perfeição, ou o seu ideal.

Parte integrante de um todo, cada individuo acha-se ligado á especie que é o conjuncto de todos os predicados e attributos da sua natureza; a humanidade passou a ser o Deus do homem, como que o seu criador, cuja origem a philosophia positiva acha-se privada de indagar.

Eis o que pareceu um paradoxo e foi julgado o producto de um espirito decadente, que chegando ao mysticismo quiz entretanto circumscrevel-o por uma necessidade logica nos limites das suas concepções philosophicas, e d'ahi a parodia d'uma nova religião, em que o individuo tornou-se o crente e a humanidade o Deus que havia desertado da consciencia dos positivistas.

A annulação do testamento do philosopho em que designava alguns dos seus discipulos como testamenteiros afim de proseguir na execução da sua obra e a quem confiara o deposito de todos os seus trabalhos, ou legado a que deveriam dar o devido destino, annulação requerida por M.ª Comte, sustentada por Littré, sob o fundamento de achar-se elle louco nos ultimos annos da sua vida, foi inutilmente pleiteada.

Instructiva, deleitavel, é a leitura do livro que acaba de ser publicado pelo Dr Pereira Simões, quer aos que acceitam, quer aos que são refractarios ás doutrinas, idéas de um dos homens mais celebres deste seculo.

REVISTA DIARIA

Eleição estadoal—Resultado conhecido de vinte e cinco secções desta capital, 1.ª 2.ª e 4.ª de Gravatá, 1.ª e 2.ª de Jaboatão, secções de Tegipió, de Ribeirão, de Freixeiras e Cruangy, 1.ª 2.ª e 3.ª secções de S. Lourenço, municipio do Pão d'Alho, Palmares, Caruarú, Olinda, Itambé, Barreiros, Correntes, Canhotinho, Quipapá, Pesqueira, Limoeiro e Panellas:

Dr. Thomaz de Carvalho 5.927 votos

Autoridade Policial—O cidadão Antonio Geraldo de Carvalho, assumiu, no dia 18 do Abril ultimo, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Granito, na qualidade de 1.º supplente.

Feriado—Hoje, dia consagrado á commemoração da Fraternidade Brazileira, é dia feriado nacional.

Assim estarão fechadas todas as repartições publicas, bem como, por disposição de lei, todos os estabelecimentos particulares.

Diario de Pernambuco—Por estarem fechadas as nossas officinas, não daremos, amanhã, edição do *Diario*.

Prefeitura Municipal do Recife—Assumio hontem o exercicio do cargo de prefeito deste municipio, o sub-prefeito Dr Bianor de Medeiros, a quem somos gratos pela attenciosa communicação que nos endereçou.

Mensagem—Na 2.ª pagina deste numero publicamos a mensagem que o illustrado e zeloso Governador do Estado, Exm. Sr. Conselheiro Joaquim Corrêa de Araujo, dirigio ao Congresso Legislativo, referente a lei do orçamento que futuramente tem de ser votado.

Parte dessa mensagem foi publicada em numero de hontem, mas, sahindo com muitos erros que prejudicam seriamente o sentido do escripto, resolvemos reproduzir e, assim, publicamos toda ella que aliás é uma peça de elevado valor.

Convidamos a attenção dos leitores para o mesmo trabalho.

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 39ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. Sr. Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.

Estiveram presentes os Srs. Barão de Nazareth, Francisco Corrêa, Bezerra de Carvalho, Albino Silva, Coelho de Moraes, Serra Martins, Salazar Moscoso, Antonio Pernambuco, Caldas Barreto, Leopoldo Lins, Sigismundo Gonçalves e Joaquim Guimarães.

Foi lida, sendo sem debate approvada, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1· Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Uma petição do cidadão Francisco Rodrigues Campello ex-deputado estadual no trienio de 1892 a 1894, requerendo pagamento do subsidio referente ao ultimo anno.—A' 3.ª Commissão.

Um officio do cidadão Bianor de Medeiros, communicando ter assumido o exercicio do cargo de Prefeito deste municipio.

Passou-se ao expediente do Sr. 2· Secretario.

Foram lidos, indo a imprimir os seguintes pareceres:

N. 93, da 3.ª Commissão, concluindo por um projecto sob n. 13, autorisando a concessão de 8 mezes de licença, com ordenado a João Antero de Medeiros.

N. 94, da 3.ª Commissão, concluindo por um projecto sob n. 14, autorisando a aposentadoria do lançador da Recebedoria, Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

O Sr. Presidente communicou que tinha de retirar-se para Europa, onde se demorará alguns mezes, e solicitou do Senado a devida licença.

Em seguida, deixando a cadeira presidencial, que passou a ser occupada pelo Sr. Vice Presidente, retirou-se da sala das sessões.

Submettida a licença a votos, foi unanimemente concedida.

O Sr. Barão de Nazareth poz em relevo o modo distincto e criterioso com que fôra o Senado presidido pelo Sr. Sigismundo Gonçalves.

O Sr. Presidente convidou os Srs. Senadores a irem ao embarque daquelle Sr. Senador.

Ficando vago o lugar que occupava o Sr. Vice-Presidente na 3.ª Commissão, S. Exc. nomeou para preenchel-o ao Sr. Barão de Nazareth.

Passou-se a ordem do dia.

Approvou-se em 3.ª discussão, sendo remettido a 5.ª Commissão, afim de o redigir, o projecto da Camara n. 10, deste anno, (contagem de tempo ao bacharel Eduardo Corrêa da Silva para o effeito de aposentadoria).

Submetteu se a 3.ª discussão o projecto n. 20 deste anno (Administração Policial do Estado), tendo orado os Srs. Francisco Corrêa, que apresentou uma emenda, sob n. 1, que, apoiada, entrou em discussão conjunctamente com o projecto, e Barão de Nazareth, que requereu e obteve o addiamento da discussão por 48 horas, devendo a emenda ser publicada no Jornal da Casa.

Approvou-se sem debate em 2.ª discussão o projecto da Camara n. 27 de 1897 (transferencia da escola de Macacos para a Russinha de Gravatá).

Submettendo-se a 2.ª discussão o projecto do Senado n. 10, deste anno (jubilação dos lentes do Instituto Benjamin Constant e da Escola Normal) o Sr. Serra Martins requereu e obteve que fosse enviado á 5.ª Commissão.

Esgotou-se a ordem do dia.

O Sr. 1.º Secretario procedeu á leitura de um officio enviando á sancção tres exemplares de cada uma das seguintes resoluções iniciadas as 5 primeiras na Camara dos Deputados e a ultima neste Senado:

1.ª Autorisando a concessão de 9 mezes de licença com todos os vencimentos ao amanuense da Escola Normal, Pedro Coriolano Filho.

2.ª Concedendo a subvenção annual de 8:000$ ao Collegio Diocesano.

3.ª Fixando a força publica do Estado no anno de 1898 a 1899.

4.ª Providenciando sobre as eleições das mesas eleitoraes para a eleição estadoal e municipaes.

5.ª Autorisando a despender-se a quantia necessaria para a construcção de uma ponte sobre o Bictury em Bello Jardim.

6.ª Autorisando a collocação de lampeões da illuminação publica em diversos pontos da capital e da cidade de Olinda.

A ordem do dia 15 é:

3.ª discussão dos projectos do Senado: n. 19 de 1897 (melhora da reforma do tenente-coronel Frederico Augusto Paes Barretto); dos deste anno ns. 9 (exploração de uma fabrica de carbureto de calcium), 11 limites do municipio da Gloria do Goytá, e 12 contracto da Companhia do Beberibe) e dos da Camara ns 44 de 1897 vencimentos do ajudante do administrador da Casa de Detenção); 9 deste anno exploração com applicação industrial dos residuos do Recife) e 14, tambem deste anno (linha de tramways electricos entre o Recife e Olinda).

EMENDA AO PROJECTO DA CAMARA N. 20 DÊSTE ANNO

N. 1. Ao art. 14, em vez de—Um agente de Policia Maritima—diga-se: 2 medicos.

Ao art. 19, supprimam-se as palavras —e o Agente de Policia—até o final do mesmo artigo,

Ao Capitulo 11 accrescente-se o seguinte:

SECÇÃO III
Dos medicos

Art. ... Os medicos encarregados do serviço da policia judiciaria devem permanecer na Repartição Central da Policia durante as horas do expediente, declarando ahi o lugar certo, em que podem ser encontrados fóra daquellas horas, quér de dia, quér de noite.

Art. ... Para execução do precedente artigo, poderão os medicos entre si revezar o serviço semanalmente de accordo com o Chefe de Policia, de modo que cada um esteja sempre de promptidão naquella Secretaria nas horas indicadas.

Art .. Aos autos de corpo de delicto, exames cadavericos e outras diligencias, em que tenham de funccionar como peritos deverão comparecer ambos os medicos.

Art... Realisados os exames medico-legaes, deverão os peritos em acto continuo, lavrar o auto de pesquizas, que ambos assignarão.

Art. . Assignado e entregue á autoridade competente o auto de pesquiza, não poderão mais os medicos modifical-o em cousa alguma, seja qual for o motivo que alleguem.

Art... As despezas dos transportes dos medicos, assim como as outras que forem indispensaveis ás exhumações, exames cadavericos e quaesquer outras diligencias medico-legaes correrão por conta da policia, quando feitas a requisição das autoridades policiaes. Se, porém, forem determinadas a requerimento da parte, a esta cabará a obrigação de dar-lhes transporte e de satisfazer todas as demais depezas.

Substitua-se o art. 25 pelo seguinte:

Os carcereiros das cadeias do interior perceberão dos cofres estadoaes a quantia que lhes fôr marcada no regulamento que se expedir, variando os mesmos vencimentos entre as quantias de 240$ a 480$ annualmente.

Na tabella de vencimentos, onde se diz *Delegado ordenado 2:400$ e gratificação......* 1·200$, diga-se: ordenado 2:000$ e 1:000 de gratificação, e substitua-se as palavras *Agente da Policia Maritima*, por: Medico percebendo 2:0000 de ordenado e 1:000$ de gratificação.

Sala das sessões do Senado, 12 de Maio de 1898.—*Francisco Corrêa*

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem, á hora legal a 49ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcelino de Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs. José Marcelino, Julio Antero, Affonso de Barros, Idalino de Souza, Araujo Lima, Estacio Coimbra, Honorato Marinho, Pereira Tejo, Domingos de Abreu, Costa Netto, Francisco Synesio, Elpidio Figueiredo, Farias Neves, Celso de Souza, Boulitreau, Zacharias de Lyra, Cornelio Padilha e José Bezerra.

Foi lida a acta da sessão antecedente e não havendo impugnação nem reclamação deu-se por approvada.

O Sr. 1.º Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do Dr. Governador do Estado, solicitando a abertura de um credito de.... 17:745$090 para occorrer ao pagamento dos juros de apolices da estrada de ferro Tamandaré a Sertãozinho.—A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Outro do mesmo Sr. Governador do Estado, solicitando a abertura de um credito extraordinario de 8:400$000 para pagamentos juros das apolices da Estrada de Ferro Cachoeirinha Lisa.—A' mesma Commissão.

Outro do mesmo Sr. Governador do Estado, solicitando um credito supplementar de 9:022$222 á verba do art. 2.º § 3.º n. 22 do Orçamento vigente.—A' Commissão de Contas e Despezas do Estado.

Outro do mesmo Sr. Governador, solicitando um credito da importancia de..... 37·839$735 para indemnisação a caixa de deposito do Thesouro.—A' mesma Commissão.

Outro do Dr. Bianor de Medeiros, communicando haver assumido o exercicio do cargo de Prefeito deste municipio,—Inteirada.

Petição de Francisco Antonio de Oliveira Santos, guarda de 1.ª classe da Casa de Detenção, solicitando pagamento de quantia a que se julga com direito.—A' Commissão de Orçamento.

Foi lido, indo a imprimir, um parecer sob n. 104 da Commissão de Fazenda e Orçamento, deferindo a petição da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano (Projecto n. 4).

Não havendo quem quizesse se utilisar da palavra na hora do expediente passou-se á ordem do dia.

Submettendo-se concecutivamente a 2ª discussão os projectos ns. 34 e 36 deste anno, iniciados na Camara, foram approvados sem debate.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente levantou a sessão e designou para hoje a seguinte ordem do dia: 1.ª discussão do projecto n. 43, 2.ª do de n. 44, 3.ª do de n. 29 e discussão unica da emenda do Senado ao projecto n. 19.

O desastre da Estrada Sul.—Damos mais a conhecer aos leitores os seguintes telegrammas enviados ao Exm. Sr. Governador, sobre o desastre da Estrada Sul de Pernambuco:

« Telegramma procedente da Colonia, em 11 de Maio de 1898.—Sr. Dr. Governador do Estado.—Feridos desastre estrada Sul somente um dia desastre, horas depois; os outros sem novidade, Veio urgencia Colonia medico vosso mandado.—*Conego Arco Verde.* »

« — Telegramma procedente da Colonia, em 10 de Maio de 1898.

Sr. Dr. Governador do Estado.—Dos feridos, apezar do tratamento medico falleceu hontem mesmo Francisco Freitas, restam ainda dous em tratamento, outros seguiram depois de curados suas residencias.—*Dr. Ismael Gouveia*, commissario de hygiene. »

— Foi-nos mais, sobre o assumpto, endereçada a seguinte carta, da povoação de Maraval:

"Tendo chegado a este povoado a aterradora noticia de terem se descarrilhado os wagons de passageiros que subiam hoje para Garanhuns, pouco depois da Estação da Colonia, o que os passageiros dos referidos carros uns tinham morrido e outros estavam prestes a isto, contristado por tão grave acontecimento, dirigi me incontinenti ao lugar do desastre, assim como innumeras pessoas d'este povoado. Meio caminho apenas tinhamos feito, já encontravamos a affirmativa do pavoroso acontecimento, pois, por nós passavam muitas pessoas chorando, feridas e contundidas, fugindo vexadas e espavoridas como quem foge de inimigo perseguidor.

Afinal chegamos ao tetrico lugar; muitas pessoas feridas já tinham zido transportadas para a enfermaria do Collegio da Frei Caneca, outras muitas para casas de particulares, outras despersas, tres carros fóra da linha em distancia mais ou menos de onze metros por um despenhadeiro, cujos carros, dous estão completamente esphacelados.

Subimos ao Collegio e na enfermaria do mesmo, vimos muitos doentes em serios tratamentos, graças ao espirito de humanidade do Illm. Sr. Director do mesmo Collegio e aos seus empregados.

A enfermaria representava um hospital depois de sangrenta batalha.

Descemos a estação lá encontramos ainda muitos feridos, entre esses o conductor Muniz.

Pela grande massa popular que para alli convergio me foi impossivel contar as pessoas offendidas, mas, cavalheiros conceituados affirmaram-me que foram cerca de trinta pessoas.

Da estação dirigimo-nos ao povoado onde entre outros feridos, encontramos o Sr. capitão José Felix Pereira, irmão do commendador João Felix que para alli tambem tinha sido transportado, com ferimentos na cabeça e bastantes graves.

De volta á estação chegaram os Illms. Srs. Drs. Director da estrada, Clok, Costa Lima e Ismael Gouveia.

Na enfermaria consta que depois de minha visita falleceu um dos offendidos.

Illustres Redactores, sinto não poder pintar diante de vós, aquelle quadro desolador, com as côres que lhe são proprias.—*Josué de Barros Lins Wanderley.*"

Providencia pedida— Foi-nos endereçada a seguinte carta:

« Sr. Redactor do *Diario de Pernambuco*. —Vimos respeitosamente pedir a V. S. que pelo seu conceituado jornal chame a attenção da autoridade competente para o systema abusivo que uzam os moradores da Gamelleira, rua da Jangada e circumvinhanças da rua Imperial, de levarem, quando fallece algum d'aquelles habitantes, á noite inteira resando alto e incommodando assim ao publico.

Cremos que a autoridade competente acabando com esses abusos, praticará um acto de benevolencia e justiça.—12—5—1898.—*Diversos moradores da rua Imperial* »

Denuncia—O Dr. Motta Junior, juiz do 1.º districto municipal, julgou procedente a denuncia do Dr. 1.º Promotor Publico contra o individuo de nome Manoel Ricardo de Siqueira, para pronuncial-o como incurso nas penas do art. 330, § 1.º do Codigo Penal e recorreu para o Dr juiz de direito do 1.º districto criminal.

Prorogação de prazo—Acha-se prorogado até o dia 20 do corrente, o prazo para pagamento do imposto sobre porta aberta, das freguezias de Santo Antonio, S. José, Bôa-Vista e Recife, cujas collectas já foram publicadas.

Findo esse prazo, serão remettidos para para juizo as contas dos contribuintes que não saldaram seus debitos.

Jury—No dia 30 do corrente, abrir-se ha a terceira sessão ordinaria do jury desta cidade.

Repartição Geral dos Telegraphos —Por ter sido suspensa pela Companhia Ferro-Carril a livre passagem aos estafetas da repartição dos telegraphos, esta acaba de publicar os artigos do Regulamento e da *Convenção Internacional*, que regulam a expedição dos telegrammas a entregar em pontos afastados, achando-se n'essas condições as freguezias de Santo Antonio, S. José e Bôa-Vista.

Dos interessados, chamamos a attenção para as referidas disposições que constam da publicação feita na secção respectiva.

Para o Rio—A bordo do *Nile*, segue para a Capital Federal, afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso Federal, o Dr. Affonso Costa, deputado por este Estado.

Somos-lhe grato ás despedidas que nos enviou.

Fatal accidente—De 5 para 6 horas da tarde, de ante-hontem, tendo o alferes do 40 batalhão Raymundo Serra Martins e outros, embarcado em uma jangada,com destino á Corôa Grande, nas immediações da Ilha do Pina,succedeu cahir n'agua o paisano Alfredo Lobo, desapparecendo minutos depois sem que fosse possivel encontral-o até agora.

Assassinato—Nas immediações do engenho Curado, do districto da Varzea, foi encontrado enlaçado em cipós o cadaver de Marcelino de tal, sendo que da vistoria a que se procedeu, chegou-se á evidencia ter sido o referido individuo assassinado a facadas.

Procura-se descobrir o autor ou autores de semelhante crime.

Theatro Santa Isabel—No proximo domingo realisa, no Santa Isabel, um attraente espectaculo, em seu beneficio, o popular actor Lyra.

O programma consta da comedia *Trocas e Badrocas*, original de Americo de Azevedo, em tres actos; a comedia *O defunto*, em um acto; a scena comica *A rir a rir*: o recitativo *Namorados de Alzira* pela interessante menina Alzira Lessa; uma cançoneta pela actriz Adelaide Coutinho; a poesia *O melro* de Guerra Junqueiro, pelo actor Ferreira de Souza; e a scena comica *Um capadocio da monarchia atrapalhado com a republica*.

Como se vê, já pela variedade do programma, já pelas justas sympathias de que goza o beneficiado, em nosso meio social, é de esperar uma casa cheia, no domingo.

Escola de Direito—Recebemos hontem e será hoje distribuido o n. 1.º, anno 2.º desse bem elaborado periodico, orgão da Faculdade de Direito, que fez a sua apparição no anno passado.

A sua actual redacção compõe-se dos esperançosos jovens Theotonio de Britto, Aristheu de Andrade, Pedro Cirne, José Julião Junior, Francisco Dantas, Sebastião Fernandes, Felinto Gouveia, Alfredo Maia e Henrique Soido, com a collaboração de toda a Faculdade.

Muito bem redigido, a *Escola de Direito* continúa merecedora de toda a attenção do publico legente desta cidade.

Pela sua reapparição, saudamol-a muito cordealmente, fazendo votos pela sua properidade.

Cabo—O prefeito desse municipio, Dr. Paulo de Amorim Salgado, escreveu-nos o seguinte:

« Prefeitura do municipio do Cabo, em 11 de Maio de 1898.—Illm. Sr. Redactor da *Revista Diaria* do *Diario de Pernambuco*—No intuito de tornar conhecido dos municipes a applicação dos impostos, com que teem contribuido para os encargos municipaes, peço-vos a publicação do balancete do trimestre findo, d'onde se verifica um saldo de 10:845$901, o qual teria de ser applicado á canalisação do riacho Cutrim, cujo nivel corresponde ás biqueiras da igreja do Paraizo, situada no ponto mais elevado da cidade do Cabo, afim de abastecer d'agua potavel, de excellente qualidade, a sede do municipio, si a superintendencia da Estrada de Ferro, a quem interessa o melhoramento, não apresentasse razões da maior importancia para adiamento do projecto, aliás estudado e orçado pela mesma administração.

Permitti, Sr. Redactor, que aproveite-me do ensejo para declarar que as taxas, que constituem a receita deste municipio, são unicamente aquellas de que trata o art. 3· da Disp. Transit da lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892, pois, segundo a melhor opinião, não podem legalmente figurar na mesma receita dos municipios outras contribuições.

A actual administração deste municipio não tem cobrado imposto sobre engenhos, porquanto sob qualquer forma que se considere esse imposto, não pode ser concedido ás municipalidades, emquanto o Estado cobrar imposto de exportação sobre generos da lavoura.

O imposto territorial só tem razão de ser nos paizes em que a agricultura prospera e tem abundancia de braços, capitaes e instrucção technica, além de facilidade de transporte, estações agronomicas, garantia efficaz contra depredações dos productos ruraes, etc., etc, etc., afim de que a terra possa ser *devidamente* aproveitada.

Aqui, onde tudo isto nos falta, tornar-se-hia uma extorsão tal imposto.

A pretenção do Concelho Municipal d'Agua Preta não deve ser attendida pelo Congresso.

Felizmente o «Jornal do Recife» de 4 do corrente, em artigo de fundo, demonstra proficientemente com outra ordem de considerações a injustiça e inopportunidade do imposto de decima rural, a que se refere o Concelho daquela localidade.

Receita da municipalidade do Cabo no trimestre de Janeiro a Março de 1898:

Imposto sobre coqueiros 193$200, decima urbana 3:128$900, porta aberta 2:159$, bebidas espirituosas 782$500, aferição..... 2:047$700, edificação 23$730, industria ambulante 249$000, divertimento publico..... 165$000, empanadas 5$000, gado abatido... 1:398$400, feira 2:485$324, emolumentos... 58$500, renda do cemiterio 58$000, renda dos açougues municipaes, 195$200, eventual 98$040, divida activa 1:049$872, custas judiciaes 28$500, saldo do exercicio anterior 5:462$382, total 19:570$486.

Despeza:

Preitura 927$403, Secretaria do Concelho 439$908, instrucção publica (7 cadeiras) 1:922$020, funccionarios judiciaes 1:032$490, fiscal e agentes arrocadadores 765$479, empregados do Cemiterio 324$993, porcentagem pelo lançamento fora da cidade.... 181$284; expediente, impressão, livros, etc., 215$600, guardas municipaes 831$600, custas judiciaes (defeza perante o jury) 50$000, illuminação da cidade 670$200, eleições 5$200, calçamento do Largo da Feira 530$000, idem da rua Pedro Affonso....... 375$520, limpeza de ruas 73$800, mobilia para escolas 100$000, saldo que passa para o trimestre seguinte 10:845$901, total.. ... 19:570$463,

Antecipo-vos, Sr. Redactor, meus agradecimentos e vos reitero meus protestos da maior consideração.

Saúde e fraternidade. - O prefeito do municipio do Cabo, *Paulo de A. Salgado.* »

Bararo bassassinato—No dia 17, de Abril ultimo, no povoado do Santa Cruz, do municipio de Ouricury, o individuo de de nome Bertholino de tal, assassinou barbaramente a Francisco Lombio evadio-se em seguida.

A autoridade competente procede contra o criminoso, na forma da lei.

Agressão—No dia 9, na estação da rua do Sol, os individuos Antonio de tal e Sebastião de tal aggrediram e feriram a José Vicente.

Auctoridade competente fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II e contra os offensores que evadiram-se, procede ás necessarias diligencias.

Facadas.—Ante-hontem, por volta de 7 horas da noite no lugar *Aldeia*, do 2.º districto da Bôa Vista, o individuo conhecido por *Zaz* vibrou duas facadas em Thomaz de Araujo Pereira Junior.

A autoridade fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II e procede contra o offensor que conseguio evadir-se.

Rede submarina do globo.—O gabinete internacional de Berna publicou um estudo dos cabos que formam a rede submarina do globo.

ILEGIVEL

Deste estudo resulta saber-se que a Allemanha tem 4,119 kilometros de cabos submerinos, propriedade do governo; a Austria 397; a Belgica 100; a Dinamarca, 435; a Hespanha, 3.230; a França, .. 9,325; a Inglaterra e a Irlanda, 3 679; a Grecia, 102; a Italia, 1964; a Noruega, 600; os Paizes Baixos, 114; Portugal, 218; a Russia, 208; a Suecia, 177; a Suissa, 18; a Turquia, 637; o Senegal, 5; a Russia asiatica, 129; o Japão, 2,792; a China, 209; Macáo, 3; a Cochinchina e Tonkin, 1,433; as Indias britannicas, 2,555; as indias neerlandezas 1,640; Queensland, 105; a Nova Caledonia, 1 a Nova Irlanda, 386; a Nova Galles do Sul, 58; a Australia, 99; os Estados-Unidos, 370; as Ilhas Britannicas, 301; o Brasil, 109; e a Republica Ardentina, 110. Total, 36.823.

Em poder de companhias ha 265.106 kilometros de cabos submarinos, figurando em primeiro lugar a Eastern Telegraph Company, que tem 48,037 kilometros.

Diversas.—Em Pariz, no salão dos Grandes Armazens Dufayet, está funccionando um cinematographo um tanto extraordinario. Além das mais variadas scenas, já mais ou menos conhecidas, apresenta scenas animadas de vozes, imitação do susurro da agua, passo de gente e o trotar de cavallos, o rodar de carruagens, descargas de tropa, o troar do canhão, etc. No fim apresenta um verdadeiro successo humoristico, com experiencias de raios X.

— Um telegramma do *New York Herald* diz que Guilherme Balensi, o antigo banqueiro parisiense cujo nome estevo muito intimamente ligado ao processo Max-Lebandy e que passara para os Estados Unidos, onde tomara o nome de William Belwood, foi condemnado a dez annos de cadeia pelo tribunal de New-York, por furto de diamantes a um joalheiro dessa cidade, no valor de quarenta contos de réis.

— A fuga da princeza Felippe de Saxe Cobourg tem feito já um bello alarde em todas as côrtes européas.

Os nossos leitores sabem que a princeza de Saxe Cobourg é filha do rei dos belgas. Assegura-se que a rainha Victoria ficou tão affectada pelas discordias domesticas do principe e da princeza como si se tratasse de dous membros da sua familia. A rainha de Inglaterra testemunha o seu mais vivo interesse pelas filhas do rei da Belgica, principalmente pela affeição que tem á memoria de Leopoldo I, que tanto respeitava na sua meninice.

Por outro lado o principe Felippe era primo do defunto principe Alberto, marido da rainha Victoria.

A rainha de Inglaterra ficaria muito satisfeita de ver o par reconciliado, e escreveu ao rei dos belgas suggerindo lhes a idéa de pedir a poderosa mediação do imperador da Austria.

— A municipalidade de Odessa decidio estabelecer á entrada do porto um pharol poderosissimo e de uma fórma perfeitamente nova.

Trata-se de uma estatua colossal de Christo, cuja mão direita parece abençoar ás ondas, emquanto que a esquerda eleva no ar uma grande cruz grega. Ao centro dessa cruz a cincoenta ou sessenta metros de altura, ficará o fôco luminoso destinado a servir de pharol.

A construcção dessa obra original vai ser realizada activamente. Prestará grandes serviços á navegação, porque o accesso do porto de Odessa é sempre difficil e muitas vezes perigoso a noite.

Publicações—Recebemos:

Mensagem, apresentada á Assembléa Geral do Estado da Bahia pelo Governador do mesmo Estado, Conselheiro Luiz Vianna, em 14 de Abril de 1898.

— *A Mensageira*, n. 14, anno I, com a collaboração de Manoel Viotti, Francisco Julio, Julio Lopes de Almeida, Maria Clara Santos, Perpetua do Valle, Francisco Barroso e Adelia Jucá.

— *A Moda Elegante*, n. 16, 2º anno. *A Moda* que é o esplendido jornal de modas da celebre casa de Paris, dos Srs. Guillard, Ailland & C continua primorosamente feita no texto e gravuras, preenchendo perfeitamente os seus fins.

— *Le Bresil*, n. 692 que traz este summario:

Notre Courrier de Rio: Les déportés.—La situation financiére et les engagement du Trésor.—L'affermage des chemins secondaires.—Une déclaration officieuse.—Un nouveau Messie.—M. de Castilhos et l'Apostolat positiviste.

E' chos de Partout.

Avis de mise en adjudication: Municipalité de Belem de Para.

London and Brazilian Bank.

Plata-Pacifique.

La guerre.

Les Etats brésiliens: District fédéral.—Bahia.—Maranhão.—Rio de Janeiro.—Rio Grande do Sul—Sam Paulo.

Revue Financière

Revue commerciale.

Théâtres et Spectacles.

Mouvement maritime.

— *The Brazilian Review*, n. 10, vol 1.

— *Boletim Salesiano*, numero correspondente a este mez com o seguinte summario:

Conferencia Salesiana pág.

Mision providencial de D Bosco.

A Maria Auxiliadora.

A Los Ninos Flores de Mayo.

De nuestras misiones. Territorio de la Pampa Central. Excursion apostólica del Ilmo Sr. Cagliaro.—Colombia. Un nuevo Lazareto confiado á los Salesianos.

Gracias de Maria Auxiliadora.

Nuestra Correspondencia. Espana. Fiesta de S. Francisco de Salles y commemoracion de D Bosco: Carmona (Sevilla)—Malaga — Gerona — Ecija (Sevilla)—América. Concepcion (Paraguay)—Almagro (Buenos Aires)—Quito Ecuador)—Lima (Peru).

Documentos Salesianos.

Necrologia.

Noticias y Variedades.

Bibliographia.

Grabados. Auxilium Christianorum — El Ilmo. Sr. Cagliero y el Cacione Namuncura—La Resurreccion de N. Sr. Jesucristo—Interior del Colegio Salesiano de Méjico—Facfada y plano de la Iglesia en construccion de M Aux. en Méjico — D. José Hilario Elguero arquitecto.

— *La Dosimetrie*, de Pariz, revista de medicina. Eis o seu summario:

Chronique, par le docteur Michaut — La thérapie alcaloidique dans les maladies des vieillards, par le docteur Ferran.—Clinique et Thérapeutique, par le docteur S Laura.—Histoire d'une névralgie, par le docteur Le Grix.—Heureux résultat du traitement dosimétrique chez un malade atteint de diabet e grave, par le docteur Dumont.—Un cas de pneumonie grippale double, par le docteur Vl. Salivas.—Diagnostic des neurasthénies et traitement alcaloidique des neurasthéniques, par M. G. Méuvier.—Noveau traitement de la conjonctive diphtéroide et diphtéritique par le Sulfhydral, par le docteur Dartigues.—Fait clinique, par le docteur Toussaint.—Congrés medical de Montpellier, par le docteur Barmy.—Bibliographie, par le docteur Valére.—Histothérapie, Sérothérapie, Dosimétrie, par M. Gabriel Viaud.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Maceió, para José Araujo.
De Maceió, para Aueron.
De Areias, para Franklin.
Da Fortaleza, para Newton Burlamaque
De Maceio para Machado J. Lopes.
De S. Paulo, para Vaibze.
De Floresta, para Dedier.
De Jaraguá, pera Minervino Ramos.
Um aviso do Rio, para André.

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 11 de Maio de 1898.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (O.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	26,º3	756,mm60	19,mm20	71
9 »	27,º0	757,mm85	19,mm22	71
12 »	28,º0	757,mm99	20,mm55	72
3 t.	27,º6	757,mm65	19,mm87	71
6 »	26,º9	758,mm17	20,mm33	77

Actinometro—Observações ao meio dia Ennegrecido, 61,º0. Prateado, 42º,4.

Temperatura maxima 28,º75.

Temperatura minima 26,º25

Evaporação em 24 horas ao sol 4,mm5 á sombra 2,mm7

Chuva 1,mm2.

Direcção do vento:

E da meia noite até 6 h. 58 m. da manhã; E com interrupções de ESE até 3 h. 39 da tarde; SE com interrupções de SSN e ESE até 4 h. 36 m.; E e ESE alternados até 6 h. 03 m.; E até 8 h. 27 m.; ESE até 9 h. 10 m.; SE até 11 h. 41 m.; ES E até meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 7m,36.

Nebulosidade média 0,73.

Dia 11 de Maio

O baixa-mar foi ás 2 h. 30 m. da manhã, registrando a escala 0m,70.

O préa-mar foi as 8 h. 40 m. da manhã, registrando a escala 2m,28.

Dia 11 de Maio

O baixa-mar foi ás 3 h. 15 m. da tarde, registrando a escala 0,m61 m.

O préa-mar foi ás 9 h. 10 m. da tarde, registrando a escala 2,m00.

O encarregado *Elesbão Ribeiro.*

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. Jose e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Amaro José da Costa, artista, e Donatilla Adalgisa dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Joaquim Luiz das Neves, residente em S. José, e Alexandrina Luiz Wanderley, residente na Boa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Casa de Detenção:—Movimento de prezos da Casa de Detenção do Recife, em 11 de Maio de 1898.

Existiam	492
Entraram	5
Sahiram	5
Existem	492
A saber:	
Nacionaes	468
Mulheres	14
Estrangeiros	10
Total	492
Arraçoados	455
Bons	421
Doentes	32
Louco	2
Louca	0
Total	455

Movimento da Enfermaria

Tiveram alta: Antonio Vieira da Silva, Hylario Pinto Ramos, Joaquim Gonçalves conhecido por Marroquim e Noé Ferreira de Araujo.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor brazileiro "S. Salvador":

Para a Parahyba—Euphrasio Cunha e sua senhora, D. Firmina Luis, Antonio Mello, D. Alexandrina da Conceição, Joaquim Baptista, D. Maria das Dores, D Elisa Rosa Coelho, D. Torquata J. do Rosario, D. Paula M. das Neves e 1 filho, Albino Azevedo, Francisco A. F. Vianna, Augusto de O. Maia, Dr. Caio C Cavalcante, José Ricardo, Elyseu Cesar, D Olinda Maria, 1 praça e Manoel J. do Nascimento.

Para o Estal—Uma praça.

Para o Ceará—Roberto Withy Adolpho Wobeken, José J. Lopes, D. Frances N. Harding, filhos e criada, Antonio Oliveira, João Elias e 1 senhora, Abrahão Felippe, 1 cabo, 3 praças e 1 desertor, Justina M. da Conceição, Izabel Ramna de Hungria.

Para o Maranhão—Elias Amaral e Abdias Neves.

Para o Pará—D. Maria M. Almeida, D. Francalina F. Santos, Dr. José Burlamaque, Joaquim Antonio, José Maria, José Leopoldo, Dr. Simphronio Menezes, João Rodrigues, D. Italina Alves, D. Senhorinha Vieira, Arthur Roldão, Elisio Vieira, D. Aurea Vieira, José Rodrigues, José de França, D. Rosinha D. Ferreira, João F. da Silva, Manoel José, Sergio T. de Azevedo, José V. da Silva, Alexandrino C. de Castro, P. O. Rullay, Felippe Burles.

Para Manáos—Dr. João M. da Silva, Francisco P. de Oliveira, D. Genuina R. de Passos, Manoel F. da Silva, Samuel B. de Araujo, Manoel M. de Souza, José T. Barbosa, Rollarmino Rabello.

— Sahidos para o sul no vapor brazileiro *Alagoas*:

Para Maceió — Eduardo Prazeres, José Cardoso, Jeronymo de Oliveira e Silva, Joaquim G. Pimentel, Manoel Carvalho, Firmo Lopes e sua senhora

Para Bahia — Benjamin Worcelens, 1º tenente A. F. Garcia de Andrade sua senhora e 1 filho, Dr. José Leoncio de Medeiros sua senhora e 6 filhos, Antonio E. Anffonso, Frei Ezidio L. Madruga, d. Maria Adelia Santos, Francisco Alves da Costa e sua mãe e 2 irmãs, d. Laura da Conceição, Antonio Gentil Taurinho, A. Silva e 4 filhos, Joaquim de Souza.

Para Victoria—D. Maria Costa Oliveira 1 filho e 1 criado.

Para o Rio—Honorio Grillo, d. Antonia de Almeida e 1 filho, d. Cecilia Maria Gonçalves, d. Luiza Lugnard Ferreira, Manoel Joaquim Gonçalves Braga, d. Josepha da Silva Ferreira, Dr. José Cupertino Cintra e sua senhora, José G. Ferreira Costa, Dr. José A. de Aguiar Campello, d. Leonel T. Bello, Dr Eduardo sua senhora e 5 filhos, Manoel Thomaz de Souza, d. Lucrecia Anna da Conceição, Luiz Francisco d. Maria Olegaria, d. Amara Cardoso, Amaro C. Onai Almeida sua senhora e 1 filho, Mohamet Anar, Salles de Almeida, João Alves.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Nile*:

De Southampton — Alexandre C. Mackrenzie.

De Lisbôa — Antonio Francisco de Siqueira, João Rodrigues Quartoze.

— Passageiros sahidos para o sul no vapor inglez *Nile*:

Para Bahia—Eduardo Martins, Manoel da Costa Ferreira, Eduardo Wanderley, Luiz C. do Beno, José de Paula Baptista.

Para o Rio—Dr. Affonso Costa.

Para Buenos-Ayres— Victorio Arnold, Martiriano Roque, Bernardo Wontel, Manoel Loare, Pedro Borges.

Cemiterio Publico.—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro no dia 6 de Maio, os seguintes cadaveres.

Abilio Pereira dos S. Castro, branco, 50 annos, S. José, Pernambuco, casado; attestado do Dr. Carneiro da Cunha.

Francisco Joaquim do Nascimento, branco, 75 annos, Afogados, Pernambuco, viuvo; attestado do Dr. Mello Gomes.

Maria Elvira da Conceição, parda, 58 annos, Graça, Pernambuco, solteira; attestado do Dr. Seve.

Verpariano L. Brande, pardo, 79 annos, Graça, Pernambuco, casado; attestado do Dr. A. Costa.

Affonso Ferreira de Paula, branco, 29 annos, Bôa-Vista, Pernambuco,; attestado do Dr. Luiz José C. de Sá.

Jeronymo J. de Araujo, preto, 40 annos, Hospital Pedro II, Pernambuco, solteiro; attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Honorina Maria da Conceição, parda 50 annos, Hospital Pedro II, Pernambuco; attestado do Dr. Bastos de Oliveira.

Benedicta Maria da Conceiçã, preta, 52 annos, Hospital Pedro II, Pernambuco, solteira; attestado do Dr. Octavio de Freitas.

Maria Baptista de Oliveira, parda, 21 annos, Hospital Pedro II, Pernambuco, solteira; attestado do Dr. Bastos de Oliveira.

Manoel Ferreira do Nascimento, pardo, 13 annos, Hospital Pedro II, Pernambuco, solteiro; attestado do Dr. Arnobio.

João, pardo, 20 annos, Asylo de Mendicidade, Pernambuco, solteiro; attestado do Dr. Curio.

Francisco Tenorio do Nascimento, branco, 24 annos, Casa de Detenção, Pernambuco, solteiro; attestado do D. Vieira da Cunha.

PERNAMBUCO

Acta da Assembléa Geral ordinaria da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

A 1 1/2 hora da tarde do 14 de Abril de 1898, reunidos no salão da Associação Commercial Beneficente a rua do Commercio n. 1, 14 Srs. Accionista representando 2.981 acções, conforme se verificou pelo livro de presença, numero esse superior ao exigido pelos Estatutos, e não se achando presentes os Srs. Presidente, Vice-Presidente e 1.º Secretario da mesa, foi convidado pelo Presidente da Directoria o Sr. Eduardo Dubeux, na qualidade de 2.º Secretario, para presidir a sessão, o qual, assumindo o cargo, chamou para occupar o lugar de 1º Secretario o Sr. Torquato José da Silva Guimarães, e o de 2º o Sr. João Cardoso Ayres, nomeações essas que foram approvadas

O Sr. Presidente declarou aberta a sessão

Passando o 1.º Secretario a lêr a acta da ultima Assembléa Geral, o Sr. Barão de Casa Forte pedio dispensa da leitura por já ter sido publicada pela imprensa, o que foi approvado.

Procedendo-se á leitura do Relatorio da Directoria, o Sr. Barão de Casa Forte, pedio ainda dispensa, por ter sido tambem o mesmo publicado, o que igualmente foi approvado.

Em seguida o Sr. 2º Secretario leu o parecer da Commissão Fiscal, que é do theor seguinte:

Srs. Accionistas.—Desobrigando-nos do que determinam os nossos Estatutos passamos a dar-vos conta do exame minucioso que fizemos na escripturação da Companhia relativo ao anno de 1897.

Os livros acham-se escripturados com clareza e asseio, conferidas as contas com os documentos apresentados e certos os Balanços.

O lucro da Companhia no anno de 1897 foi de Rs 254:759$200 mais Rs. 74:953$830 que o do anno de 1896.

A divida fluctuante da Companhia, que no anno de 1896, era de Rs 670:633$258 ficou reduzida a Rs. 323:532$930.

O deposito de panno em 31 de Dezembro de 1896 apresentava pelo Balanço o valor de Rs 238:153$300 em igual data no anno de 1897 de Rs. 9:188$659 essa differença muito concorreu para alliviar os encargos da Companhia, conjunctamente com o zelo e dedicação empregados pela sua digna Directoria, o que nos é grato registrar.

A Directoria resolveu distribuir um dividendo de cinco por cento (5 %) pelos Srs Accionistas.

Examinamos as duas Fabricas da Torre, todas as suas dependencias inclusive casas de operarios e tudo encontramos em bom estado e ordem, funccionando ambas as fabricas.

Tambem notamos acharem-se promptos os alicerces em respaldo para 11 casas de operarios e levantadas paredes tambem em respaldo para um novo deposito de carvão, proximo ao desembarque no intuito de baratear o preço da descarga, esses melhoramentos acham-se no mesmo estado do anno anterior, e devido á falta de meios ainda não poderam ser concluidos.

Em vista do exposto propomos a approvação das contas e actos da Directoria.

Recife, 24 de Março de 1898.

Thos. C. Griffith.
Arthur A. d'Almeida.
H. Saraiva.

O Sr. Presidente poz em discussão o Parecer Fiscal, Relatorio e Actos da Directoria.

O Sr. Manoel José da Silva Guimarães, Presidente da Directoria, pedio a palavra e disse que, convindo orientar bem aos Srs. Accionistas dos negocios da Companhia durante o anno social findo passava a lêr a acta da Directoria de 31 de Março proximo passado, na qual mencionava por miudo as contas de manufacturas que tiveram augmento e diminuição, a producção das fabricas, o estado financeiro da Companhia e o resultado obtido nos 3 mezes do corrente anno.

O Sr. Barão de Casa Forte usando da palavra, disse que extranhava o acto da directoria não acceitando o pedido do Sr. Corretor Pedro José Pinto, de ser submettida á arbitragem a conta de corretagem o que elle se julga com direito por venda de Debentures da Companhia, assumpto este a que o relatorio se referia na rubrica—"Reclamações e Pleitos," e sobre o qual lêra no *Jornal do Recife*, uma publicação do Sr Pedro Pinto.

Disse mais o Sr. Barão de Casa Forte, que a directoria não tinha cumprido o que mandava os estatutos, deixando de levar annualmente 10 % dos lucros liquidos a credito do fundo de reserva, escripturando-os a conta do fundo para augmento de machinismos, como se via do balanço.

O Sr. Presidente da directoria disse que passava a responder as ponderações do Sr. Barão de Casa Forte invertendo a ordem dellas.

Que os 10 % deixaram de ser levados a credito do fundo de reserva e sim a conta de augmento de machinismos porque importava no mesmo visto os estatutos no art. 46 § 3.º determinarem que dito fundo é destinado aos grandes concertos e melhoramentos que as fabricas carecerem.

Tanto fazia levar á fundo de reserva os 10 % e retiral-os depois para a conta de augmento de machinismos, como levar os mesmos 10 % directamente a esta conta, e essa deliberação da directoria, já tinha sido approvada pelos Srs. accionistas em annos anteriores.

Quanto á pretenção do Sr. Pedro José Pinto de receber da Companhia 1 % sobre o valor das debentures que vendera por conta da mesma nos annos de 1890 e 1891, disse que esse Sr Corretor só tinha direito a 1/4 % de conformidade com a lei, certidão da Junta dos Corretores e testemunha do Sr. Augusto Pinto de Lemos, documentos que leu juntamente com parecer de advogado

A directoria na defesa dos interesses sociaes, tinha ouvido sobre esse assumpto a opinião da commissão fiscal, que foi plenamente accorde pelo que lhe parecia não haver necessidade de arbitramento.

O Sr. Barão de Casa Forte replicando, contestou o que disse o Sr. Presidente da directoria o adduzindo outras considerações, fez então duas propostas: a 1.ª que fosse submettida á commissão arbitral da Associação Commercial, a pretenção do Sr. Pedro Pinto; a 2.ª que se convocasse uma assembléa geral extraordinaria para reforma do capitulo 8.º do art. 45 dos estatutos.

Posta a votos a primeira proposta foi regeitada.

O Sr. Barão de Casa Forte requereu novamente que se procedesse a votação nominal sobre esse mesmo assumpto, o que foi igualmente regeitado, pelo que passou á mesa para tomar nota da seguinte declaração: Que representando elle 47 accionistas com 1415 acções, tinha requerido uma votação nominal, e que a assembléa geral lhe recusou.

Submettida a votação a 2ª proposta—"Que se convocasse uma assembléa geral extraordinaria para reforma do capitulo 8 º do art. 46 dos Estatutos"—foi approvada.

Não havendo mais quem quizesse utilisar-se da palavra, o Sr. Presidente poz a votos o relatorio e actos da directoria conjunctamente com o parecer fiscal, sendo tudo approvado, deixando de tomar parte na votação os membros da commissão fiscal e da directoria.

Convidou o Sr. Presidente aos Srs. accionistas para confeccionarem suas cedulas para votação dos cargos da commissão fiscal, directoria, e mesa da assembléa geral, em uma só lista como determinam os Estatutos.

Feita a chamada pelo livro de presença e recolhidas as cedulas, procedeu-se a apuração e o Sr. Presidente leu os nomes dos votados, apresentando o seguinte resultado:

Para commissão fiscal os Srs. Arthur Augusto d'Almeida com 404 votos.

Izidoro Bastos de Oliveira com 400 votos.

W M. Webster com 214 votos.
Thomaz Comber com 165 votos.
Eduardo Dubeux com 27 votos.
Henrique Saraiva com 4 votos.
João Cardoso Ayres com 1 voto.

Para Assembléa Geral os Srs. Manoel João de Amorim, presidente com 405 votos.

Barão da Casa Forte, vice-presidente 405 votos.

Eduardo Dubeux, 1.º secretario com 310 votos.

Clementino F. Tavares Gonçalves, 2.º Secretario 405 votos.

Torquato J. S. Guimarães, vice-presidente 6 votos.

Para directoria José João de Amorim com 379 votos.

Thomaz Comber com 240 votos.

Manoel José da Silva Guimarães com 214 votos.

Antonio Fernandes Ribeiro com 191 votos.

Pedro José Pinto com 165 votos.

Depois da leitura de algumas cedulas, o Sr. Barão da Casa Forte declarou que tendo-se esquecido de votar para os cargos da Assembléa Geral nas listas que confeccionou, pedia para recebirem os seus votos nos mesmos nomes que estavam sendo annunciados.

A vista dessa declaração foram sommados os votos de 2 cedulas deficientes nos cargos referidos.

O Sr. Presidente proclamou eleitos os seguintes Srs. Accionistas:

PARA COMMISSÃO FISCAL

Arthur Augusto de Almeida.
Izidoro Bastos de Oliveira.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 12 de Maio de 1898

Sob proposta:

Acções da Companhia de Seguros Indemnisadora do valor realizado de 209$000 a 400$000 cada uma.

Acções da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe do valor de 200$000 cada uma ao preço par.

Na Bolsa venderam-se: 20 Acções da Companhia Indemnisadora e 25 da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.

O Secretario interino,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 5 11/16 sobre Londres a 90 d/v, sem que houvesse alteração durante o dia.

Letras particulares foram negociadas a 5 3/4 d, exigindo depois os compradores 5 3/4.

Rio abriram: a 5 11/16.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Branco, por 15 k. nominal	6$600	a 7$400
Somenos, por 15 k. »	$	a 5$000
Mascavado, » »	$	a 4$000
Bruto, » »	4$200	a 4$600
Retame, » »	3$800	a 4$000

Aguardente de 20 gráos a 1$500 a canada.

Alcool de 38 gráos 3$200 a canada.

Alcool de 40 gráos a 3$400 a canada.

Mel, por pipa 90$000.

Para exportação

ALGODÃO

Cota-se a 18$000 os 15 kilos.

Bagas de mamona a 4$700 os 15 k.

Caroços de algodão 800 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, vendas	1$850
Refugos	1$232
Verdes, venda	1$200

MEL

Cota-se nominal a pipa 120$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 340$000 á 360$000 nominal.

AGUARDENTE

Por pipa, nominal	a 190$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento	a 170$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento	a 440$000
Refugos 50$ e cordeirinho	a 10$000
Solla o meio nominal de 8$500	a 11$500
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos	a 20$000
Borracha de mangabeira 15 kilos do 70$000	a 76$000
Cera de carnaúba 15 kilos, vendas 18$500	á 23$500
Farinha de mandioca, o sacco de 9$000	a 9$500

MILHO

Cotamos o kilo, a $220

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 11 DE MAIO DE 1898

J. Rufino Fonseca & C.—22 fardos com com papel para embrulho e impressão.

Guedes de Araujo Filho.—36 caixas com sebo em velas.

Alvaro Arthur dos Santos.—1 caixa com tecidos de algodão.

Tavares Lapa & C.—200 garrafões vasios e 500 caixas com frascos vasios.

João Fernandes de Almeida & C.—100 caixas com farinha de milho.

Amorim, Fernandes & C.—100 caixas com wermouth, 37 caixas com sebo purificado, 36 canastras com alhos, 10 pipas e 170 barris com vinho commum.

L. Ferreira & C.—100 barris com carbonato de potassa.

Alvares de Carvalho & C.—100 barricas com alvaiade de zinco, 10 barricas com zarcão, 5 latas com estanho, 1 caixa com espoletas e 52 feixes de arcos de ferro.

Antonio Cruz & C.—2 barris com fructas seccas.

Silveira & C.—3 fardos com fio de estopa.

M. J. Campos.—1 caixa com medicamentos.

A. Raposo & Moraes.—10 caixas com agua mineral.

Fonseca Irmãos & C.—850 caixas com kerosene e 21 pipas com sebo.

Henry Forster & C.—2.000 barricas com farinha de trigo.

Parente Vianna & C.—39 barricas com oleo de petroleo.

E. Kauffmann.—10 caixas com azeite doce, 20 caixas com com vinho commum, 6 caixas com presuntos e 1 caixa com toucinho.

Torres & Irmão.—1 grade com um fogão de ferro.

Guimarães & C.—20 caixas com wermouth em garrafas.

Allan Paterson & C.—2 caixas com peças de locomotivas.

Augusto da Silva.—40 grados com chapas de ferro, 119 feixes de ferro, 4 caixas com ferragens e 83 tubos de ferro.

Joaquim Gonçalves & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

José Fernandes Salsa.—8 barris com vinho commum.

Miranda & Souza.—30 caixas com aço em vergas.

Antonio R. da Costa.—1 grade com chá da India.

Guimarães Bastos & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

EXPORTAÇÃO

DIA 12 DE MAIO DE 1898

Para o Exterior

— No vapor inglez Actor, para Liverpool, carregaram:

J. H. Boxwell Nephen & C., 1500 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez Benedict, para Liverpool, carregaram:

J. H. Boxwell Nephen & C., 6000 saccos com 45000 kilos de assucar branco.

A. M. Moreira, 2000 saccos com 14000 kilos de caroços de algodão.

— Na barca norueguense Posidon, para Liverpool, carregaram:

F. A. Gomes de Mattos, 156 saccos com 10920 kilos de caroços de algodão.

— No vapor allemão Hogosand, para Hamburgo, carregou:

Landy Brothers, 200 saccos com 16000 kilos de cera vegetal.

— No vapor inglez Ibo, para o Porto, carregaram:

Joaquim Salgueiral & C., 2 barricas com 50 kilos de café.

Para o Interior

— No vapor nacional Itapoan, para Paranaguá, carregaram:

F. Vieira, 150 saccos com 9000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18000 kilos de assucar mascavado.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Irmãos & C., 22 saccos com 1825 kilos de algodão.

Para Pelotas, carregou:

João F. Manta, 400 barricas com 42000 kilos de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul, carregaram:

G. de Mattos Irmãos & C., 1 caixa com 20 kilos de perfumarias.

Theodomiro de Barros, 400 saccos com 41600 kilos de assucar branco.

A. Silva & C., 25 saccos com 1875 kilos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C., 100 fardos com 19145 kilos de algodão.

A. Irmãos & C., 30 pipas com 15142 litros de aguardente.

— No vapor nacional Grão Pará, para Santos, carregaram:

F. Vieira, 900 saccos com 54000 kilos de assucar branco e 367 ditos com 22020 kilos de assucar mascavado.

Felix Bandeira, 530 saccos com 31800 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Marcos José da Silva, 800 saccos com 48000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Alagôas, para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. C. Moreira Dias 3000 mangas fructas.

Para Victoria, carregargm:

P. Pinto & C., 10 pipas com 6000 litros de aguardente.

— No vapor nacional Una, para o Ceará, carregaram:

P. Alves & C., 20 barris com 1720 litros de aguardente.

Para Macáo, carregaram:

Castro Lemos & C., 2 barricas com 140 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, carregaram:

Miranda & Souza, 1. volumes com 210 kilos de cera em velas.

P. Alves & C., 15 barricas com 900 kilos de assucar refinado.

Para o Aracaty, carregaram:

Manoel Colaço, 5 cunhetes com 75 kilos de cera em velas.

Ferreira Rodrigues & C., 35 saccos com 1930 kilos de milho.

— No vapor nacional Jaboatão, para o Pará, carregaram:

A. F. Loureiro, 58 caixas com 3480 kilos de massa de tomate.

Para Camocim, carregaram:

Francisco de Azevedo, 10 barris com 810 litros de aguardente.

P. Alves & C., 60 barricas com 3100 kilos de assucar refinado.

Para o Ceará, carregaram:

A. F. Loureiro, 7 caixas com 420 kilos de massa de tomate e 48 barris com 1800 litros de vinagre.

— No hiate Barroso, para Mossoró, carregaram:

G. de Mattos Irmãos & C., 12 caixas com 240 kilos de sabão.

Miguel F. do Monte, 3 barricas com 191 kilos de assucar branco.

Joaquim Salgueiral & C., 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça D. Amelia, para Villa da Penha.

Narciso Maia & C., 3 caixas com 450 kilos de tecidos de algodão.

— Na barcaça Sempre-Viva, para Porto Calvo, carregaram:

Castro Maia & C., 4 saccas com 240 kilos de cafe, 1 barril com 80 litros de vinagre, 2 ditos com 80 litros de vinhos de fructas, 2 caixas com 24 litros de genebra e 1 dita com 8 kilos de massa.

— Na barcaça Diva para Natal, carregaram:

M. Cruz & C., 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça Itajahy, para Parahyba, carregou:

José de Macedo, 20 barris com 900 litros de vinhos de fructas.

A. A. de Paiva, 50 barris com 2000 litros de vinhos de fructas e 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco.

— Na barcaça Martha, para Parahyba, carregaram:

A. F. Loureiro, 2 caixas com 200 kilos de massa de tomate e 10 barris com 450 litros de vinagre.

Casimiro Fernandes & C. 2 caixas com 280 kilos de cera em velas.

— Na barcaça Maria Olympia, para S. Miguel, carregaram:

A. F. Loureiro, 7 barris com 450 litros de vinagre, 1 caixa com 20 kilos de massa de tomate, 10 ditas com 60 litros de genebra e 5 ditas com 60 litros de cidra.

Luiz Ferreira & C., 111 caixas com 2142 kilos de sabão.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Maio

RENDA GERAL

Do dia 2 á 11	473:909$608	
Idem do dia 12	67:576$555	541:486$235

RENDA DO ESTADO

Do dia 2 á 11	106:804$030	
Idem do dia 12	9:797$890	116:601$920
		658:088$155

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Maio de 1898.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Maio

Desde o dia 1 á 11	35:327$185
Idem do dia 12	3:951$593
	39:278$798

RECIFE DRAINAGE

Mez de Maio

Desde o dia 1 á 11	2:579$262
Idem do dia 12	$
Total	2:579$262

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11

Manáos e escala—10 dias, vapor brazileiro «Alagoas,» de 1999 toneladas, commandante Florindo Dias, equipagem 62, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Macau—11 dias, barca brazileira «Rio Carmo» de 360 toneladas, commandante J. A. Silva, equipagem 11, carga sal; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará e escala—Vapor brazileiro «Una,» commandante Sá Pereira, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor austriaco «Kalman Kiraly,» commandante O. Cheracee; carga varios generos.

Terra-Nova—Lûgar inglez "Flemig," commandante W. H. Redd; em lastro.

Rio de Janeiro e escala—Vapor brazileiro "Alagôas," commandante Florindo Dias; carga varios generos.

Navios entrados no dia 12

Southampton e escala—13 dias, vapor inglez "Nile," de 3125 toneladas, commandante J. D. Spooner, equipagem 158, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Santos escala—7 dias, vapor italiano "Rosario," de 1177 toneladas, commandante R. Roffo, equipagem 68, carga varios generos; a Blackburn & C.

Cardiff—12 dias, barca norueguense "Sonora," de 534 toneladas, commandante J. Fjeldol, equipagem 12, carga carvão; a Lopes Guimarães & Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia

Mossoró—Palhabote nacional "Euclides," commandante José F. Souza; carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez "Nile," commandante J. D. Spooner; carga varios generos.

Genova e escala—Vapor italiano "Rosario," commandante R. Roffo; carga varios generos.

Liverpool e escala—Vapor brazileiro "Cometa," commandante Daniel Oggo; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Maio

Tupy, do sul, a 13.
S. Francisco, do sul, a 13.
Itatiaya, do sul, a 13.
Ibo, do sul, a 13.
Bragança, do sul, a 14.
La Plata, do sul, a 15.
Itaqui, do sul, a 15.
Trindade, do sul, a 16.
Espirito-Santo, do sul, a 17.
Bellucia, do Liverpool, a 18.
Desterro, da Europa, a 18.
Maranhão, do norte, a 20.
Orellana, da Europa, a 21.
La Plata, da Europa, a 21.
Galileu, de New-York, a 20.
Petropolis, do sul, a 20.
Clyde, do sul, a 22.
Manáos, do sul, a 24.
Rio de Janeiro, da Europa a 26.
Magdalena, da Europa, a 26.
Orissa, do sul, a 28.
Pernambuco, do norte, a 29.
Olinda, do sul, a 30.
Ebro, do sul, a 31.

VAPORES A SAHIR

Mez de Maio

Rio e Santos Camocim, a 13, as 4 h.
Bordeaux e esc. La Plata, a 15 as 12 h.
Fernando de Noron, Beberibe, a 16, as 4 h.
Manáos e esc. Espirito Santo, a 17, as 4 h.
Santos e esc. Desterro, a 18, as 4 h.
Lisbôa e Hamb. Petropolis, a 20, as 4 h.
Rio e esc. Galileu, a 20, as 12 h.
Rio e esc. Maranhão, a 21, as 4 h.
Buenos-Ayres e esc. La Plata, a 21 as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE TERRA NOVA

Escuna ingleza Nelly.
Lugar ingleza Stella.

DE NEW PORT

Barca norueguense Carl Hindric.

DE HAMBURGO

Barca russa Hannes.

DE MONTIVIDÉO

Patacho inglez Nora Wiggins.
Patacho argentino Granada.

DE PENARTH

Barca sueca Hestia.

DO PORTO

Lûgar portuguez Horacio.

DO RIO DE JANEIRO

Barca nacional Humildade.

RIO GRANDE DO SUL

Patacho nacional Joven Irene.

DE PELOTAS

Palhabote nacional Aurora.
Patacho nacional Marinho VI.
Patacho nacional Primeiro.
Patacho nacional Trias.
Patacho nacional Maggiore Toselli.
Escuna nacional Herminia.

DE SWANSEA

Escuna norueguense Saron.

DE CARDIFF

Barca norueguense Sultana.
Barca norueguense May.
Barca norueguense Ocean.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Capibaribe, varios gêner.
Vapor nacional G. Pará, varios generos.
Vapor nacional Itapoan, varios generos.
Vapor nacional Jaboatão, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor inglez Actor, varios generos.
Barca nacional Iracema, varios generos.
Barca nacional Rio Carmo, sal.
Barca norueguense Sonora, carvão.
Barca norueguense Alexandra, carvão.
Barca norueguense Poseidon, carvão.
Barca norueguense Hesiea carvão.
Barca norueguense Favorit, carvão.
Barca norueguense 17 de Maio, carvão.
Barca norueguense Solie, carvão.
Barca ingleza Lavinia, bacalhão.
Barca ingleza Santon, varios generos.
Escuna inglesa Lelian, bacalhau
Escuna hollandeza Hoogezand, varios gene.
Lugar nacional Tomerario, varios generos.
Lugar inglez Sir Hibbert, bacalhão.
Lûgar inglez Persia, varios generos.
Lûgar inglez Fanny, bacalhão.
Lûgar americano Sallie Ion, varios gener.
Lûgar americano Herald, varios generos.
Palhabôte argentino Brake, xarque.
Palhabôte nacional Euclydes, sal.
Patacho nacional Julieta, xarque.
Patacho nacional Conde, assucar.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho americano C. C. Sweeney, v. gen.
Patacho inglez Moss Glen, bacalhao.
Patacho allemão Maria Thun.
Patacho allemão Leda.

ILEGÍVEL

PARA ASSEMBLÉA GERAL

Manoel João de Amorim, presidente.
Barão da Casa Forte, vice-presidente.
Eduardo Dubeux, 1.º secretario.
Clementino F. Tavares Gonçalves, 2.º secretario.

PARA DIRECTORIA

José João de Amorim.
Thomaz Comber.
Manoel José da Silva Guimarães.

Annunciado esse resultado, dirigio-se á mesa o Sr. Barão da Casa Forte e pedio que fosse as cedulas da votação encerradas em um envelloppe rubricado pelo Sr. Presidente da Assembléa e por elle confiado á guarda do Sr. Thomaz Comber, e assim foi resolvido.

O 1.º Secretario declarou que si havia duvida sobre a apuração ainda era tempo de verificar-se e tanta certeza tinha do resultado conhecido que votava pelo pedido que acabava de ser feito.

O Sr. Thomaz Comber disse que guardaria o envelloppe no cofre do Banco de Pernambuco, sem outra responsabilidade para elle.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

E para constar, eu Torquato J. S. Guimarães, servindo de 1.º Secretario lavrei a presente acta, que assigno com os Srs. Presidente e 2.º Secretario.

Eduardo Dubeaux,
Presidente.
Torquato J. S. Guimarães,
1.º secretario.
João Cardoso Ayres,
2.º Secretario.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

13 de Maio

Ao Exm. Sr. Conselheiro

JOÃO ALFREDO CORREIA DE OLIVEIRA

Salve treze de Maio! illustre data
Que commemoras hoje, a liberdade
De um povo, que por seculos, vivera
Sob o jugo cruel da magestade.

Tranida pelas sombras do passado,
Da escravidão a hydra se estendia
Por sobre o vasto solo americano
Como nuvem que occulta a luz do dia

Arvore antiga, exotica, plantada
No chão, creando innumeras raizes,
Bastantes fructos produzira, outr'ora
Colhidos sempre,—fructos infelizes!

Em vão cortavam generosas almas,
Em cujo seio a caridade habita
Co'a grande força da vontade apenas.
Varios ramos dessa arvore maldita

Ella, bem longe de seccar, floria
Novos fructos do galho produzindo
Nutrida pela alma interesseira
De um governo brutal, cruel, e infindo.

Mas, finalmente por um encanto, um dia
Atravessando as sombras do passado,
Surgio valente espirito, grandioso
Coração para o bem sempre formado.

Esse valente espirito sublime,
Fostes vós, venerando Conselheiro,
Que, de um golpe, estirpastes, totalmente
A escravidão do solo brazileiro.

Salve, 13 de Maio! illustre data
Que de uma raça lembra a liberdade!
Salve! estadista eximio que apagaste
Esse crime de lesa humanidade!

Maio, 1898.

PARIZIO DE VALLADARES.

OLHEM

Pedro Julio dos Santos Fragoso

COMPLETA HOJE 16 ANNOS,

Parabens.

GRATULAÇÃO

No promptuario da existencia do amoravel e respeitado PEDRO JULIO DOS SANTOS FRAGOSO, lê-se hoje a data do seu natal.

Jacimos jucundos e bemditosos como o que alludimos reproduzam-se sempre para quem não é moinante e molanqueiro, é o que desejam sem chocarrice e penumbra os seus obsequentes contubernaes.

Uma aureola para a sua vida do bom forasteiro d'este cháos junto á pinhóta que abysmados lhe offertamos, destituidos de toda autolatria, são os votos que fazemos de todo o coração.

Salvé! Salvé! Salvé!

PEDRO BRAZIL

Comprimenta ao joven artista

Pedro Julio dos Santos Fragoso

pelo seu feliz anniversario natalicio

• Hoje

Despedida

José Luiz da Silva Garrido seguindo viagem para Portugal no vapor francez *La Plata* e não podendo despedir-se das pessoas com quem mantém relações, pelo seu estado de saude não o permittir, offerece seus prestimos na cidade do Porto.

Declarando que ficam seus predios encarregados a seus procuradores José Martins de Almeida, José Fernandes de Oliveira e José Ferreira Dourado,

Outro sim pede a qualquer pessoa que se julgar seu credor de apresentar suas contas até a vespera de seu embarque em sua residencia no pateo do Terço, n. 80.

Recife, 10 de Maio de 1898.

José Luiz da Silva Garrido.

O abaixo assignado declara que nesta data comprou aos Srs. José Gomes Ferreira & C. a sua taverna, sita á rua do Coronel Suassuna n. 218, livre e desembaraçada; quem se julgar com direito queira apresentar-se no prazo de 3 dias a contar da data deste.

Recife, 12 de Maio de 1898.

[illegible] de Paiva Cavalcante.

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e ao commercio que nesta data deixou de ser empregado da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, por sua livre e espontanea vontade.

Recife, 11 de Maio de 1898.

José Duarte das Neves.

Associação Luso-Americana Financial Beneficente Geral de Soccorros Mutuos e Garantia de Vida

VERA MUTUARIA SUI GENERIS

GRANDE INSCRIPÇÃO FACULTATIVA DE ASSOCIADOS POR CAPITALISAÇÕES, AMORTISAVEIS PERIODICAMENTE

Boletim do dia 12 de Maio de 1898

Sorteio diariamente ás 4 1/2 horas da tarde

Amortisação titulares geraes de n. 41 a 44

Rs. 11$000

A' remissão de socios	33$200
A' reserva e fundação	33$200
A' recompensa e soccorros	66$400

SÉDE GERAL RUA DA ASSEMBLÉA N. 95
RIO DE JANEIRO

Succursal—Rua 15 de Novembro n. 77.—PERNAMBUCO.

O director Gerente, *Viviano R. do Passo*.
Conferi.

O Fiscal *R. Arantes*.

Prodigio!

EU ERA ASSIM, bem formosa,
Chic, gentil, elegante;
Ao mundo prendi, vaidosa,
Com meu olhar fascinante!

Mas, o Tempo, oh! que espanto:
Não tendo pena de mim,
Roubou-me todo este encanto,
CHEGUEI A FICAR ASSIM!

Velha feia, desdentada,
Eu já não apparecia;
E deveras assustada
QUASI, quasi que morria!

Mas agora renasci
Como a rosa n'um jardim.
Deu-me o Prado o JATAHY!
CONSEGUI FICAR ASSIM!

Despedida

Henrique Leal Reis, seguindo hoje para Europa no vapor *Danube*, pede desculpa aos seus amigos e parentes de, pela exiguidade de tempo e motivo de molestia não ir pessoalmente despedir-se, e receber suas ordens; mas põe os seus fracos serviços a disposição de todos em qualquer parte onde se achar.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.º andar, lado do Caes.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Aos que soffrem

A Exma. Sra. D. Maria Carolina idolatrada filha do Sr. Coronel Manoel Moreira Lyrio, soffria ha muito tempo de bronchite, asthmatica, ficando ás vezes completamente rouca

Acaba de ser curada com o *Xarope de Alcatrão e Jatahy*, do pharmaceutico Honorio do Prado.

Hotel de Russie = Pariz

1, rue Drouot. et. 4, boulevard des Italiens

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Remette-se o plano-tarifa a quem pedir

Um remedio heroico contra a debilidade geral. a depressão nervosa, o rachitismo, é a verdadeira *Neurosina Prunier* que nunca poderemos recommendar sufficientemente aos nossos leitores.

A *Neurosina Prunier* é muito agradavel a tomar, e não cança o estomago, excita o appetite e faz renascer as forças.

Em venda em todas as pharmacias.

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 12 ás 2 horas da tarde,

Residencia; em Fernandes Vieira n. 7.

Telephone: n. 387.

Chamados: a qualquer hora.

VILLA DO REMANSO, Bahia, 1 de Julho.—«Attesto *in fide gradus mei*, que por differentes vezes tenho applicado com proveito a Emulsão de Scott a doentes cujo estomago repelle o oleo de figado de bacalhão simples.

Maravilhoso resultado tenho obtido com a applicação de tão util preparado, não só em casos de escrofulose, bronchite affecções pulmonares, como e principalmente nas convalescenças de crianças que hão soffrido de molestias graves e debilitantes —Dr. Lindolpho Cavalcante de Abreu, medico pela Faculdade da Bahia, Delegado do Hygiene etc. etc.»

As pessoas delicadas e anemicas devido ao estado debil e extenuado de seu organismo, os convalescentes depois de longas enfermidades, as crianças escrofulosas e rachiticas, adquirem um prompto restabelecimento tomando a Emulsão de Scott.

Suas virtudes nutritivas tornam este medicamento digno de ser reputado o «rei dos reconstituintes».

89.

O oleo de **Berthé** é um reconstituinte de primeira ordem com bastante efficacia para fortalecer os individuos de constituição debil e de peito mal conformado ou delicado.

Com o uso seguido e constante d'este medicamento, a robustez não tarda em substituir o emmagrecimeto e enfraquecimento.

Tambem occupa logar importante no tratamento das bronchites chronicas e dos catarrhos antigos ou descuidados, assim como tambem no tratamnto dos tumores escrofulosos e infartes das glandulas.

Segundo a prescripção do medico, empregar-se-ha ou o oleo de **Berthé** simples, ou o Oleo de **Berthé** com cresota *Alpha*; ou por ultimo, o Oleo de **Berthé**, com gaiacol *Alpha*, nos casos em que o medico julgar mais conveniente.

Se o sucesso de um producto pode ser julgado em razão da falsificação de que é objecto, o *Sandalo Midy* conserva *o record*.

Frasco, envolucro, prospecto, tudo tem sido imitado; só falta o principal que é a essencia pura da madeira de Sandalo de Mysore.

E' por isso que nunca se deve deixar exigir o nome Midy sobre cada capsula.

A falta de hygiene

As condições da existencia nas cidades e a falta de bem-estar nos campos impedem os nove decimos dos habitantes de viver hygienicamente.

E' pois necessario pedir á medicina os meios de dar ao sangue o ferro que lhe é indispensavel e impedir desse modo o apparecimento de doenças que não tardariam a progredir, depois que desapparacesse o ferro do sangue.

Em principio, todas as pessoas fracas ou os que vivem em más condições de hygiene devem fazer uso de ferruginosos, sem os quaes as côres pallidas, a ausencia de appetite, as más digestões, o enfraquecimento progressivo, a chlorose e anemias com todas suas consequencias, não tardarão a produzir-se, abrindo por assim dizer a porta á todas as doenças e até a tisica, que encontra um terreno bem preparado.

Nesse caso o **VERDADEIRO FERRO BRAVAIS** é o unico que deve ser empregado.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 19.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar.

Telephone 365

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre—Magdasena.

EDITAES

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 21 de Maio vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a reconstrucção da ponte de Atalaia, na cidade da Escada, orçada em... 37:533$000 e reparos de que precisa a Escola Pinto Damaso, orçadas em 825$400.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital

2.ª As firmadas por pessoas que já teham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão além da idoneidade exigida, para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que convidade para assignar o contracto a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 30 de Abril de 1898.

O director,
M. Brunet.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

Venda do predio n. 71 da rua do Padre Floriano

De ordem do Illustre Sr. Coronel Dr. Inspector desta Alfandega, ponho em concurrencia publica para a venda do proprio nacional, sito á rua do Padre Floriano n. 71, da freguezia de S. José desta cidade, de accordo com a Ordem da Directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal, n. 22 de 15 deste mez.

Os pretendentes exhibirão as suas propostas em cartas selladas e feichadas até ás onze (11) horas do dia 16 de Maio proximo vindouro, mencionando expressamente a quantia que destina a dar pela compra do mesmo predio, servindo de base para a lecitação o preço de tres contos de réis (3:000$000) em que foi o mesmo avaliado.

Os pretendentes poderão examinar o mencionado proprio, cuja chave acha-se em poder do porteiro desta Repartição.

Segunda Secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Abril de 1898.

O chefe,
Antonio Leonardo de Menezes Amorim.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, em 10 de Maio de 1898

Prazo de 10 dias

De ordem do Exm. Sr. Dr. Prefeito se faz publico que está prorogado até o dia 20 do corrente, o prazo para pagamento do imposto sobre porta aberta das freguezias:

Santo Antonio, S. José, Bôa-Vista e Recife, cujas collectas já foram publicadas; findo o prazo acima serão remettidas para juizo as contas dos contribuintes que não saldaram seus debitos.

O director,
Luiz de Andrade.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Por esta Inspectoria se faz publico aos donos e consignatarios dos volumes abaixo especificados que, á contar da data deste, fica-lhe marcado o praso de 30 dias, para despachar ou retirar os ditos volumes; sendo no caso contrario arrematados para consumo no estado em que se acharem e sem reclamação das partes, nos termos da Consolidação, visto já terem excedido o praso legal.

O presente leilão terá lugar á porta desta Repartição ás 11 horas do dia 30 de Maio proximo vindou.

Armazem n. 4

BM & C, n. 8. 1 caixa, peso bruto 30 kilos, vinda do Havre no vapor francez "Parahyba" em Janeiro de 1893, consignada a Baltazar Magalhães & C., contendo machinas de arrolhar garrafas.

AJM, n. 863, 1 dita, peso bruto 148 kilos, vinda de Bordeau no vapor francez "Congo" em Junho de 1894, consignada a A. J. Maia, com chapéos de palha de arroz e outras mercadorias.

Mesma marca, n. 853, 1 dita, peso bruto 189 kilos, procedencia e consignação idem, com chapéo de palha de arroz.

DP&C, c|m diamante P PS ao lado, n. 5815, 1 dita, peso bruto 8 kilos, procedencia idem, não manifestada, contendo amostras de livro e typo.

P&S, n. 752, 1 dita vinda do Havre no vapor francez "Nicolão" em Julho idem, consignada a Pinto & Silva, contendo miudezas, peso bruto 39 kilos.

BA, n. 2211 1 dita vinda do Havre no vapor francez "Campinas" em Agosto idem, peso bruto 29 kilos, consignada a Bernardino de Azevedo, contendo manteletes de merinó enfeitados.

BA, n. 2, 1 dita, peso bruto 110 kilos, vinda do Havre no vapor francez "Ville de Buenos Ayres" consignada a Bernardino de Azevedo, contendo perfumarias e mol duras, descarregada em Fevereiro de 1895.

Idem, n. 5, 1 dita, peso bruto 250 kilos, vinda do Havre no vapor francez "Ville do Rosario na mesma data, consignação idem, contendo camisas e pares de meias de algodão.

Idem, n. 6, 1 dita, peso bruto 123 kilos da mesma procedencia e consignação, contendo merinó de lã, gravatas de seda, punkos de linho e meias de algodão.

Idem, n. 1515. 1 dito, peso bruto 97 kilos, do Havre no vapor francez «V. de S. Nicolas" em Março idem, consignação idem, contendo casemira de lã.

G R & D, n. 1, 1 grade, peso bruto 88 kilos, de Liverpool no vapor inglez "Mariner" na mesma data, consignado á ordem, contendo chá da India.

Idem, n. 2, 1 dita, peso bruto 125 kilos, procedencia e consignação idem, contendo chá da India.

B C, c|m M C & L, n. 551, 1 caixa, peso bruto 65 kilos, do Havre no vapor francez "V. de B. Ayres" em Fevereiro idem, consignado a ordem, contendo casemira de lã.

Idem, c|m B D A. n. 555, 1 dita, peso bruto 101 kilos, procedencia e consignação idem, contendo casemira de lã.

B A P, n. 9013, 1 dita, peso bruto 229 kilos, do Havre no vapor francez "Parahyba" em Abril idem, consignado a B. de Azevedo, contendo casemira de lã.

Idem n. 9012, 1 dita, peso bruto 119 kilos, procedencia e consignação idem, contendo casemira de lã.

G & F, n. 2487, 1 dita, peso bruto 112 kilos, do Havre no vapor francez "V. de B. Ayres" em Maio idem, consignado a C. & Fernandes, contendo miudezas e mais artigos.

R & S, c|m M L, n. 8705, 1 dita, peso bruto 88 kilos, procedencia idem, consignado a Reis & Santos, contendo espingardas para caça

Idem n. 8706, 1 dita, peso bruto 88 kilos, procedencia e consignação idem, contendo espingardas de caça e ferramentas para cartuxos.

Idem n. 8707, 1 dita, peso bruto 105 kilos, procedencia e consignação idem, contendo espingardas, pistolas e rewolvers.

A D L & C, c|m A C. n. 106, 1 dita, peso bruto 69 kilos, do Havre no vapor francez "Colonia" em Junho idem, consignado a A. Domingos Lima & C, contendo diversos artigos de miudezas.

B A & C, n. 320, 1 dita, peso bruto 145 kilos, procedencia idem, consignado a B. de Azevedo & C., contendo camisas de flanella e de algodão, tecidos de seda e merinó de lã.

F D B, n. 6938, 1 dita, peso bruto 262 kilos, do Havre no vapor francez "V. de Montevidéo" em Julho idem, consignado a Francisco da Bocage, contendo envelopes.

C & C, c|m S G M, n. 3790, 1 dita, peso bruto 202 kilos, do Havre no vapor francez "Santa Fé" em Agosto idem, consignado a Christiani & C., contendo chapéos e bonets de diversas qualidades e miudezas.

M C L, n. 1555, 1 dito, peso bruto 81 kilos, procedencia idem, consignado a Manoel da Costa Lobo, contendo chapéos de sol, manteletas e mais artigos.

C & F, c|m A S A, n. 704, 1 dita peso bruto 103 kilos, do Havre no vapor francez "Corsica" em Setembro idem, consignado a Coelho & Fernandes; contendo toucas de seda, chapéos e mais artigos.

V V, n. 7181, idem, peso bruto 78 kilos, procedencia idem, consignado a J. Rufino F. & C. contendo cachimbos de madeira

Idem, n. 7182, 1 dito, peso bruto 114 ditos, procedencia e consignação idem, contendo mesmo.

J D I & C n. 3, 1 dito, peso bruto 72 kilos, procedencia idem, consignado a José Domingues Irmãos & C, contendo diversos artigos de miudeza.

Idem, n. 4, 1 dito, peso bruto 57 kilos, procedencia e consignação idem, contendo objectos de ornato de louça n. 6 para mesa.

D G R n. 451, 1 dito, peso bruto 225 kilos, de Hamburgo no vapor allemão "Curitiba em Dezembro idem, consignado a D. Gomes Ribeiro, contendo relogios.

Alfredo Ferreira, s|n, á dito, peso bruto 95 kilos, do Havre no vapor francez "V. de S. Nicolas" em Janeiro de 1896, contendo agua de Robinat e ferro Rubin.

Diamante n. 2735, c|m H P, 1 grade, peso bruto 110 kilos, de Southampton, no vapor inglez "Clyde" em Fevereiro idem, consignado á ordem, contendo chá da India.

C B, c|m, W J, n. 1, 1 caixa, peso bruto 28 kilos, de Hamburgo no vapor allemão "Patagonia" na mesma data, consignação idem, contendo envelopes para cartas.

L & C, n. 2194, 1 dita, peso bruto 42 kilos, procedencia e consignação idem, contendo obras não classificadas de zinco.

Diamante 2758, c|m S R & C, n. 8738, 1 caixa, peso bruto 11 kilos, do Havre no vapor francez "V. de Buenos-Ayres" na mesma data; consignado á Silva Reis & C, contendo bijouteria de cobre e suas ligas.

C F & C, n. 890, 1 dita, peso bruto 97 kilos, do Havre, no vapor francez "Parahyba", em Agosto idem, consignado a Companhia Ferro Carril, contendo medicamentos.

Idem, n. 891, 1 dita, peso bruto 100 kilos, procedencia e consignação idem, contendo medicamentos.

B V, n. 276, 1 dita, peso bruto 27 kilos, de Hamburgo no vapor allemão Porto Alegre na mesma data, consigdado a O. Coimbra, contendo um lastro para sofá de madeira ordinaria.

A P C, c|m C B, n. 30, 1 dita, peso bruto 197 kilos, procedencia idem, consignada a Aristheo Pinheiro & C, contendo espelhos e quadros.

J A C, c|m C B, n. 3, 1 dita, peso bruto 100 kilos, procedencia idem, consignada a José de Almeida & C, contendo camisas de tecido de algodão.

M L & C, n. 61, 1 dita, peso bruto 118 kilos, procedencia idem, consignada a Medeiros Layme & C, contendo papel pautado para escrever.

Idem, n. 62, 1 dito, peso bruto 120 kilos, procedencia e consignação idem, contendo idem.

C M n. 10678, 1 dito, peso bruto 125 kilos, de Bremon no vapor allemão "Warstburg" em Outubro de 1895, consignado a Octavio Cardoso, contendo ferramentas para artes e officios.

Idem, n. 10679, dito, peso bruto 65 kilos, procedencia e consignação idem, contendo o mesmo.

Idem, n. 10680, 1 dita, peso bruto 50 kilos, procedencia e consignação idem, contendo serras circulares de aço.

Idem, n. 10681, 1 dito, peso bruto 40 kilos, procedencia e consignação idem, contendo moinhos para café.

A & C, n. 102, 1 dito, peso bruto 215 kilos procedencia idem, sem consignação, contendo cartão de côr em folha.

Quadrado n. 433, n. 1, 1 dita, peso bruto 142 kilos, procedencia idem, consignada á ordem, contendo o mesmo.

Idem, n 2, 1 dita, peso bruto 138 kilos, procedencia e consignação idem, contendo o mesmo.

1M, c|m O H, n. 36941, 1 dita, peso bruto 45, de Hamburgo no vapor allemão Olinda" namesma data, consignada ao M Layme & C, contendo cartão cortado.

A L G, n. 100, 1 dita, peso bruto 31 kilos, procedencia idem, consignado a A. L. Guimarães, contendo flores artificiaes, bijouterie e meias de algodão.

M B & C, n. 451, 1 dita, peso bruto 115 kilos, procedencia idem, consignada a Moura Borges & C, contendo casemira de lã.

A B & C, n. 9, 1 grade, peso bruto 96 kilos, de Hamburgo no vapor allemão Itaparica, em Dezembro idnm, consignada a I. Nery da Fonseca, contendo globos de vidro n. 1.

J A C F, n. 17|19, 3 caixas peso bruto 204 kilos, de Hamburgo no vapor allemão "Amazonas" em Janeiro de 1897 consignado a José A. da Costa Figueiredo, contendo moveis de madeira.

C P & C, n. 8, 1 dita, peso bruto 67 kilos, procedencia idem, consignada a Coelho Pinto & C, contendo flores medicinaes.

Idem, n. 9, 1 dita, peso bruto 122 kilos, procedencia e consignação idem, contendo essencias medicinaes.

Idem, n. 10, 1 dita, peso bruto 77 kilos, procedencia e consignação idem, contendo medicamentos e frascos vasios.

J D, n. 840, 1 dita, peso bruto 58 kilos, procedencia idem, consignada á ordem, contendo flores artificiaes.

J J S, n. 147, 1 dita, peso bruto 200 kilos, de Hamburgo no vapor allemão "Patagonia" em Fevereiro idem, consignada á ordem, contendo cambraia e bordados.

Idem, n. 148, 1 dita, peso bruto 137 kilos, procedencia e consignação idem, contendo rendas de algodão.

Alfandega de Pernambuco, em 28 de Abril de 1898.

O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

EDITAL

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do 1.º districto criminal e presidente da 3.ª sessão ordinaria do jury da cidade do Recife, etc:

Faz saber que tendo designado o dia 30 de Maio proximo vindouro, ás 10 horas da manhã para abrir a 3.ª sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que teem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, sahiram sorteados os cidadãos seguintes:

Santo Antonio

Manoel Valfredo de Medeiros.
Manoel José de Araujo.

Bôa-Vista

José Agapito Maciel.
Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.
Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão.
Joaquim Pedro do Rego Cavalcante.
José Antonio Gonçalves Pena.
José Tiburcio do Nascimento Tavares.
José Joaquim Pereira
Christovão do Rego Barros.
Francisco Oracio de Araujo Cezar.
Joaquim Carvalho Lins de Albuquerque.
Evaristo Gomes Pessoa Junior.
Cosme de Abreu Macedo.
Luiz da Cruz Mosquita.
Juvenal Soriano Puppe.
Manoel Antonio Gonçalves.
Luiz Marciano de Araujo.

Afogados

Zacharias Nunes Coelho Rodrigues.
Antonio de Carvalho Paes de Andrade.
Antonio Izidoro de Souza Barbosa.
Natalino Natal de Souza.
Thomaz Domingos Tavares.
Zacharias Jeremias Cezar.

Graça

Thomaz Rozendo de Oliveira.
Vicente Guilherme da Silva Bastos.
Leodegario Padilha.
José João de Amorim.

Poço

Arthur Ribeiro Roma.
Albino Ramos da Cruz.
Aggêo Barretto de Mello Rego.
Antonio Bazilio dos Santos Filho.
Antonio Cezario de Mello.
Affonso Ferreira Baltar.
João Tavares Canuto.
Ricardo Pantaleão da Camara Santiago

E que nessa sessão será julgado o réo que se póde livrar solto José Jacintho dos Santos.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as intimações as testemunhas que se acharem em seu districto.

Recife, 30 de Abril de 1898.

Subscrevo e assigno, o 2.º escrivão do jury, Manoel Bernardino Vieira Cavalcante.

José Julião Regueira Pinto de Souza

Secretaria da Instrucção Publica em 7 de Maio de 1898

EDITAL N. 13

Adiamento de prazo

Faço saber ao cidadão professor publico Manoel Antonio de Azevedo Jardim, de ordem do Dr. Inspector Geral, e em face da decisão do Dr. Governador do Estado, de 4 do corrente, que o prazo que lhe foi assignado por edital de 23 de Abril proximo findo para tirar seu titulo e assumir o exercicio da cadeira de Petrolina, que lhe foi designada por acto de 22 do mesmo mez, só começará a correr do dia posterior ao do encerramento da actual sessão do Congresso Legislativo, do qual faz parte.

O Secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 25 de Abril de 1898.— 1.ª Directoria. — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de Partidor e Contador, Partidor e Distribuidor, 2.º Tabellião e Escrivão do Jury e Execuções Criminaes do municipio de Alagôa de Baixo.

O director
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Augusto Frederico de Siqueira Cavalcanti, juiz de direito do municipio de Alagôa de baixo etc.

Faz saber a quem interessar possa que, estão em concurso os officios de Contador e Partido, Partidor e Distribuidor deste municipio 2.º Tabellião e Escrivão do Jury e Execuções criminaes creados pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834 e art. 108 da Lei n. 361 de 3 de Dezembro de 1841 e Lei n. 504 de 29 de Maio de 1861, até hoje não providos, pelo que na fórma do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, mandada observar pelo art. 62 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, convida aos pretendentes a serventia vitalicia de tees officios a apresentarem dentro do prazo legal de 30 dias a contar desta data seus requerimentos datados e assignados por si ou por legitimos procuradores acompanhados de exame de sufficiencia e certidão de exame de portuguez e arithmetica, folha corrida certidão de idade, attestado medico de capacidade physica, e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seos §§ do citado Decreto n. 9420, todos em original, podendo entretanto na falta da certidão de baptismo, provada a idade por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da Capital.

Dado e passado nesta Villa de Alagôa do Baixo aos 13 dias do mez de Abril de 1898.

Eu José Marques Bacalhão, escrivão que o escrevi.

Augusto Frederico de Siqueira Cavalcanti

E nada mais se continha em dito edital cuja certidão abaixo se lê, e é do theor seguinte:

Dou fé ter affixado hoje as 9 horas do dia na porta do Paço Municipal que serve para as audiencias de Juizo, o edital do Dr. juiz de direito pondo em concurso os officios de 2.º Tabellião e Escrivão do Jury e Execuções Criminaes, Partidor e Contador, Partidor e Distribuidor deste municipio.

Alagôa de Baixo, 13 de Abril de 1898.

O porteiro Manoel Braz do Nascimento.

Nada mais se continha em dita certidão dou fé,

Alagôa de Baixo, 13 de Abril de 1898.— O escrivão José Marques Bacalhão.

EDITAL

O Doutor José Francisco de Góes Cavalcanti, Juiz de Direito deste Municipio de Palmares, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem e delle noticia tiverem, que no dia 21 do corrente as 11 horas da manhã em casa de residencia deste Juizo, e audiencia especial, será vendido em hasta publica, á quem mais dér e maior lance offerecer, o engenho de fabricar assucar, movido por agua, moente e corrente, denominado Riachuello, sito neste municipio, com todas as suas terras, mattas, cercados e logradouros, obras ferragens e ultencilios, limitando-se com as propriedades Limeira Rigueira e outros, avaliado por 25:000$000 quantia que servirá de base á arrematação, Esse engenho vai a praça a requerimento de Dona Aldriana Olympia Grangeira, viuva, cabeça de casal e inventariante dos bens que ficarão por fallecimento de seu marido o Dr. Feil Grangeiro, para pagamento do debito hypothecario e mais obrigações do espolio.

E assim será vendido e arrematado dito engenho, pelo Porteiro interino dos auditorios, por quem mais der e maior lanço offecer, no dia hora e lugar acima designados.

E para constar mandou o Juiz lavrar o presente que será afirmado no lugar do custume ficando copia nos autos e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta Cidade de Palmares, aos 5 de Maio de 1898.

Custas ex-causa.

Eu, Ursino Teixeira de Barros, Escrivão escrevi.

José Francisco de Góes Cavalcanti.

E mais se não continham no edital a qui fielmente copiado do proprio original. do qual extrahi a presente que me reporto e dou fé. Palmares, Era supra.

Eu, Ursino Teixeira de Barros. Escrivão, que escrivi e copiei.

Contencioso

De ordem do Sr. Dr. Director faço publico aos senhores devedores do imposto de decimas das freguezias do Poço e Afogados, do exercicio de 1895 a 1896, para virem no prazo de 20 dias solicitarem as guias nesta secção, findo o prazo, a cobrança será feita judicialmente.

Relações dos devedores de decima da freguezia de Afogados do exercio de 1895 a 1896, que deixaram de pagar.

Ruas	Total
Poeira, n. 6, João Athanazio Luiz Cavalcante	22$176
Quiabo, n. 50, O mesmo	14$786
Direita n. 54, O mesmo	47$280
Torre, 193, João Angelo	19$218
Dita, n. 196, O mesmo	14$784
E. R. Torre, n. 5, João Antonio de Castro	22$176
Dita n. 7, F., O mesmo	7,392
S. Miguel n. 59, João André Mendes Rabello	44$352
Carvalho s|n. João de Andrade	22$176
Toque s|n. João Alves da Silva	2$956
G. Jaboatão n. 323, João de Araujo Maia	5$913
E. Nova, n. 103, João Alves Ferreira e outras	14$784
Toque s|n., João Augusto da Silva Burgos	14$784
G. Jaboatão n. 196 B, Joaquim Aureliano Ribeiro	29$568
Dita n. 157, Joaquim de Queiroz	11$826
Dita n. 457 A, O mesmo	11$826
Fogo, s|n, Joaquim Antonio Alexandre	8$912
Cordeiro, n. 6 A, Jesuino Albuquerque Mello	17$740
Torre, n. 18, O mesmo	14$784
Remedio, n. 5, O mesmo	14$784
Dita n. 7, O mesmo	74$784
Dita n. 7, O mesmo	14$784
Dita n. 19, O mesmo	8$870
Real da Torre, n. 27, Jorge Augusto Ruth	73$920
Aurora, n. 2 A, João Baptista da Silva Duclas	29$548
Gamelleira, n. 37, O mesmo	39$800
Quiabo, s|n., João Bento	11$826
Fogo s|n., João Benedicto Ferreira	5$912
Motocolombó n. 56 A, José Bernardo Alves	20$695
Real Torre, s|n. José	14$392
Ponte, n. 5, José Campos	7$392
Real Torre, n. 20, José Carneiro da Costa	11$826
E. Jaboatão, n. 194, José da Costa Maia	29$568
G. Jaboatão, n. 25, José Claudino dos Passos	14$784
Paul, s|n., José Claudino Vianna	8$870
Remedio, n. 18 A, João Cancio	5$912
Aurora, n. 28, João Conem	44$352
S. Miguel, n. 147 A, Joaquim Cyriaco de Mendonça	10$348
Aurora, n. 16, Jeronymo da Costa Lima	44$352
Dita n. 18, O mesmo	36$960
Dita n. 18 A, O mesmo	57$136
E. Nova, n. 47, Jovino da Costa Villa-Secca	29$562

ILEGÍVEL

Setubal, n. 6, Jovimiano Cordeiro	14$784
E. Jaboatão, n. 6, José Estevão dos Santos	10$384
R. Torre, n. 23, João Elias Gouveia	14$784
S. Miguel, n. 78, Joaquim Eduardo Ferreira	8$870
Dita, n. 89, O mesmo	11$088
Bom Gosto, n. 43 A, O mesmo	17$592
Dita n. 19, O mesmo	5$174
Dita n. 21, O mesmo	5$913
Dita n. 23, O mesmo	7$398
Dita n. 25, O mesmo	7$392
S. Miguel n. 75 A, O mesmo	9$312
Dita n. 15, Joaquim Elviro Moraes Carvalho	7$392
Dita n. 19 e 21, O mesmo	7$392
Dita n. 21 A, O mesmo	7$392
Motocolombó n. 4, Josepha Elvira R. Ribeiro	36$960
Pio Nono, n. 4, José Francisco Borges (Padre)	44$352
Real Torre, n. 29, José Francisco Falcão	29$568
Poços n. 39 A, José Ferreira Netto	10$807
Remedio, n. 13, José Francisco Roque da Silva	7$392
Dita n. 15, O mesmo	7$392
Dita n. 17, O mesmo	7$392
Dita n. 23, O mesmo	26$568
G. Jaboatão n. 341, José Francisco Souza Lima	8$870
Motocolombó n. 62, Joaquim Fernandes do Monte	18$480
Idem n. 64, o mesmo	18$480
Idem n. 66, o mesmo	14$784
Giquiá a Jaboatão n. 142, Joaquim Francisco de Lacerda	8$870
Quinta n. 3 José Francisco de Souza	8$870
Sancho n. 8 José Alexandre	5$912
Giquiá a Jaboatão n. 139 E, José Francisco do Rego	8$870
Remedio n. 5, João Ferreira Baptista	7$392
Idem n. 6, João Florindo Pereira	17$760
Idem n. 8, o mesmo	17$760
Giquiá a Jaboatão n. 30 A, João Francisco Rodrigues	10$438
S. Miguel n. 111, João Francisco Carvalho P. de Andrade	17$740
Idem n. 113, o mesmo	10$348
Bongy n. 8 B Jovino Francisco da Silva	15$825
S. Miguel n. 155, João Gonçalves da Silva Beirão	15$826
Giquiá a Jaboatão n. 246, Joaquim Nunes Saraiva	15$826
Idem n. 248, o mesmo	15$826
Idem n. 250, o mesmo	15$825
N. descoberta sem numero, João José da Souza	14$784
Bongy n. 8 A, João José de Araujo	11$326
Estrada do Rio n. 38 A, João José Nepomuceno	11$826
Remedio n. 37, José Joaquim Soares do Amaral	11$826
B. Remedio n. 2, José Joaquim Barros Lobo	14$784
Idem n. 4, o mesmo	14$784
E. Nova n. 95, Joaquim José Ramos	14$640
Idem n. 97 o mesmo	11$286
Giquiá a Jaboatão n. 16, Joaquim José de Lima	11$826
Motocolombó n. 77, Joaquim José dos Santos	7$392
Real Torre sem numero, Joaquim José de Mello	14$784
Sancho sem numero, Justino José de Sant'Anna	8$870
Giquiá a Jaboatão 30 J, Joaquim Lauriano Ribeiro	7$607
Sancho sem numero, José Martins dos Santos	7$392
E. Nova n. 182, José Martins da Rocha	29$568
Idem n. 182 A, o mesmo	29$568
Idem n. 182, o mesmo	24$640
B. Vista sem numero, José Marinho dos Santos	7$393
Giquiá a Jaboatão n. 83 B, José Mariano Moreira da Costa	8$870
Idem n. 83 C, o mesmo	8$870
Idem n. 85 o mesmo	8$870
Idem n. 87, o mesmo	7$390
Idem n. 89, o mesmo	7$392
Idem n. 91, o mesmo	7$392
Idem n. 93 o mesmo	8$870
Imberibeira n. 23, José Maria S. Albuquerque Mello	14$784
Poços n. 41, José Maria Pires Justo	5$912
E. Nova 182 C, José Muniz da Rocha Filho	29$568
R. Torre sem numero, João de M. Carvalho da Cunha	29$568
Imberibeira n. 14, João da Matta Botelho	49$280
Giquiá a Jaboatão n. 83, Joaquim Mariano Moreira	14$786
E. Nova n. 82 A, Joaquim Maria de Moura	24$146
E. Rio n. 14 Jeronymo M. Pereira de Carvalho	60$614
E. Nova n. 132, Januario M. da Cruz	44$362
Idem n. 133 o mesmo	8$870
Idem n. 134 o mesmo	14$784
Setubal n. 4, Julio de Mello	31$940
G. Cazerio, sem numero, Joanna Maria da Conceição	8$918
G. a Jaboatão n. 210, o mesmo	11$890
Idem n. 212, o mesmo	10$348
Idem n. 214 o mesmo	7$392
Sancho sem numero, Joanna Maria da Costa	14$784
G. a Jaboatão n. 133, Joanna Maria da Conceição	14$784
Idem n. 170, Joaquina Maria da Conceição	14$784
Congulo sem numero, Joaquina Maria	7$893
G. Ozorio n. 35, Joaquina Maria dos Santos	7$893
Direita n. 74 A, José Pedro Velloso da Silveira	61$600
E. Nova n. 146 A, José Pinto Figueira	7$392
Idem n. 141, o mesmo	24$496
Idem n. 150 A o mesmo	7$342
Idem n. 150 B, o mesmo	31$960
Idem n. 150 C, o mesmo	29$568
Castello n. 3, José de Souza Nunes Braga	11$821
G. Jaboatão n. 13|18 A, Joaquim Pires	22$176
R. Torre n. 7 A, Jovino Pereira da Silva	8$870
G. Jaboatão s|n, José Rodrigues dos Santos	8$870
Bongy n. 12, José do Rego Barros	14$784
E. do Giquiá a Jaboatão n. 117 E, João Rodrigues da Silva	34$491
Idem n. 265, José Soares Ferreira	8$870
Toque n. 8, José dos Santos Villaça	29$568
Rosario n. 1, José Silvestre dos Santos	11$822
Cemiterio s|n, Joaquim da Silva Azevedo	5$913
Poços n. 13, Jovino Sergio Albuquerque Mello	8$870
Esperança s|n, José da Trindade	7$392
Toque s|n, José Telles de Souza	11$825
S. Miguel n. 147, Joaquim Teixeira	103$485
Congulo s|n, José Wanderley C. da Cunha	10$348
Idem idem, o mesmo	7$392
E. Giquiá n. 93, José Vieira de Lima	8$870
Sancho s|n, José Vidal Pinto	14$784
S. Miguel n. 109, José Xavier Baptista	14$784
Gameleira n. 13, João Zeferino P. de Lyra	67$760
E. Giquiá n. 5, José	14$784
Idem n. 95, Joaquim	4$435
Esperança s|n, o mesmo	5$412
Paul s|n, o mesmo	29$568

Toque s|n, Juviniano de tal	4$435
E. do Rio s|n, Januario	14$784
Fogo s|n, Josepha	8$919
Toque s|n, João Telesphoro S. Fragoso	59$136
José Osorio n. 2, João Lourenço dos Santos	23$654
Motocolombó n. 58, Luiz da Costa Lima	14$784
E. do Rio n. 32, Libania Candida Ribeiro	19$016
Conceição n. 5, Luiz Eduardo Hollanda	29$568
S. Miguel n. 138, Luiz Francisco das Chagas	11$827
Idem n. 136, o mesmo	26$664
Motocolombó n. 35, o mesmo	22$176
Paul s|n, Liberato Francisco das Chagas	8$870
E. Nova n. 95 A, Luiz de Freitas Bezerra	22$176
G. Jaboatão n. 262, Lourença Francisca Rates	8$870
Peres n. 9, Luiz Gomes da Silva	7$392
G. Jaboatão n. 266, Lopes & Irmão	36$960
Sancho n. 4, Luciano José da Costa	22$176
G. Jaboatão n. 208 A, Leocadio Leopoldo Feitosa	7$392
B. Vista n. 12, Laurinda Maria da Conceição	24$640
Bom Gosto n. 1, Leocadia Maria Joaquina	4$435
E. Nova n. 178, Leonor Maria da Conceição	24$640
G. Jaboatão n. 59 B, Euloteria Maria da Conceição	5$912
E. Nova n. 69, Lourenço Rodrigues da Silva	17$740
Cogulo s|n, Lucinda	7$392
Direita n. 2, Luiz Eugenio Araujo Pinheiro	8$870
Idem s|n, Leopoldo José F. Santiago	7$392
Bemfica n. 6, Luiz de Paula Lopes	53$328
E. Nova n. 126 A, Miguel Antonio de Almeida	14$784
E. Giquiá n. 147, Manoel Antonio do Espirito-Santo	7$392
Forte n. 4, Manoel Antonio Pontes	22$576
Paul s|n, Margarida Amelia da Silva P.	14$784
S. Miguel n. 18, Maria Adelaide Mondonça	5$870
E. Nova n. 160 A, Maria Auta da Cruz	22$576
Estrada Nova n. 118, Maria do Carmo Rodrigues Campello	23$650
Torre n. 69, Manoel Lopes Vieira	27$562
Fogo sem numero, Maria da Conceição	8$582
Bom Gosto n. 47, Maria Carolina Caldas	14$784
Torres sem numero, Maria das Dores	11$826
Torres n. 14 A, Manoel Elias de Sá	33$280
E. do Rio n. 16, O mesmo	13$784
Toque sem numero, Manoel Evangelista	10$248
Toque sem numero, Maria Eneodina	16$751
Direita n. 27, Maria Emilia Moreira Almeida	13$712
Sancho sem numero, Manoel Francisco do Rego Barros	14$784
Sancho n. 10, O mesmo	7$322
Imberibeira n. 20 Manoel Francisco do Rego Baptista	2$382
Congulo sem numero, Manoel Francisco dos Santos	7$392
Toque n. 42, Manoel Ferreira	29$866
José Ozorio n. 9, Maximiano S. G. dos Santos	7$392
Giquiá n. 263, Maria Clementino M. Lima	4$426
Bom Gosto n. 17, Maria Francisca Duarte	22$636
Sancho n. 4. Manoel Francisco do Rego Barros	44$262
Sancho n. 6. o mesmo	44$382
Sancho n. 12, o mesmo	24$360
Paul sem numero, Maria Francisca Nunes	3$693
Congulo sem numero a mesma	05$87
Giquiá n. 114, Maria Felippa da Paz	7$870
Giquiá n. 79, Manoel Gonçalves dos Santos	44$352
Dizerto n. 35, o mesmo	29$280
E. Torre n. 53, Manoel Gomes de Oliveira	8$370
Giquiá n. 341 E, Manoel Rodrigues da Silva	8$870
Bella Vista sem numero, Manoel Henrique	14$784
Giquiá n. 103, Manoel Hemeterio de Hollanda	7$392
Giquiá n. 105, o mesmo	7$392
J. Ozorio n. 31, Maria Izabel do Monte	8$870
E. Torre sem numero, Manoel José de Albuquerque	22$196
Torre sem numero, Manoel José de Albuquerque	8$870
Direita n. 1, Maria Ignacia da Paz	5$874
Direita n. 1 B, a mesma	7$392
Direita n. 1 C, a mesma	7$392
Fogo sem numero, Manoel José Cavalcante	2$956
Cemiterio sem numero, Manoel Joaquim Lobo da Conceição	7$392
B. Viagem n. 6, Manoel Joaquim dos Passos	14$781
Imberibeira n. 12, o mesmo	22$876
Imberibeira n. 1, Miguel Joaquim de Castro	17$760
Imberibeira n. 3, o mesmo	8$870
Imberibeira n. 5, o mesmo	7$392
Imberibeira n. 7, o mesmo	7$392
Giquiá n. 172 A, Marcelino J. da Paixão	5$913
Giquiá n. 172 E, o mesmo	14$784
Giquiá n. 172 C o mesmo	8$870
Setubal n. 4, Manoel Joaquim Sant'Anna	11$820
Motocolombo n. 51 A, Manoel José e Amelia	10$348
Motocolombo n. 51 B, o mesmo	18$480
Motocolombo n. 1, Menor José filho de Antonio P. Freire	5$676
Imberibeira n. 19, Marcolino	7$893
Imberibeira n. 21, o mesmo	7$292
Poços n. 6 A, Maria Joaquina Sant'Anna	4$435
Poços n. 6 B, a mesma	4$435
Poços n. 6 C, a mesma	4$435
Giquiá n. 180 A, Maria Josepha da Conceição	8$870
Giquiá n. 137 D, Maria Joaquina da Conceição	7$392
Fogo sem numero, Matilde Josephina Prazeres	5$962
Esperança sem numero, Maria José de Souza	5$696
Bemfica n. 48 T, Marianna Josepha Xavier Lima	11$836
R. Torre sem numero Maria	14$748
Toque n. 15, Manoel Laurentino de Azevedo	14$784
Bom Gosto n. 1 A, Manoel Leoncio	8$870
Bom Gosto n. 1 B o mesmo	8$870

Repartição Geral dos Telegraphos

AVISO

Tendo sido suspensa pela Companhia Ferro Carril de Pernambuco a livre passagem aos estafetas desta repartição, levo ao conhecimento dos interessados os artigos do Regulamento e da *Convenção internacional* que regulam a expedição dos telegrammas a entregar em pontos afastados; achando-se nessas condições as freguezias de Santo Antonio, S. José e Boa Vista, etc.

"Art. 138 do regulamento: Quando o telegramma tenha de ser entregue no domicilio, o destinatario pagará as despezas de conducções, se houver.

"Art. XLVIII—3, da Convenção Internacional: Quando um telegramma não poder ser entregue, a estação destinataria remetterá, em curto praso, á estação originaria um *aviso de serviço*, dando conhecimento do motivo da não entrega nos seguintes termos: N.... (*data e endereço textualmente conforme o que foi recebido*) desconhecido, recusado, não chegou, etc. Este aviso será completado nos casos previstos, pela indicação do motivo da recusa ou das despezas cuja cobrança deve se tentar fazer do expedidor.

"Art. L X I—1.º A estação telegraphica tem o direito de empregar o correio: "a e b.........

"c Quando se tratar de uma conducção que deva ser paga por destinatario que recusará, anteriormente, satisfazer despezas da mesma natureza.

Estação telegraphica de Recife, 11 de Maio de 1898. »

O Chefe, J. Carvalho.

Directoria Geral dos Correios

Retirada da Circulação dos bilhetes-postaes simples e duplos da taxa de 80 réis.

De ordem do Sr. director-geral interino, e de conformidade com o art. 30 do regulamento que baixou com o decreto n. 2,230 de 10 de Fevereiro de 1896, faço publico que, tendo sido esta directoria auctorisada por aviso do Sr. Ministro da Industria, n. 146, de 15 do corrente nos termos do alludido artigo do regulamento, a retirar da circulação os bilhetes postaes simples e duplos da taxa de 80 réis, destinados aos paizes da União Postal Universal, findo o prazo de tres mezes, a contar desta data, serão estas formulas de franquia retiradas da circulação e consideradas nullas, de accordo com o n. 8 do art. 26 do ja citado regulamento, depois de exgotado o praso de que trata este edital.

Sub-directoria dos Correios, Capital Federal, 20 de Abril de 1898.

O Sub director interino,
Francisco Genelicio Lopes de Araujo

DECLARAÇÕES

Sociedade

Monte-Pio Popular Pernambucano

De ordem de Irmão Director e de accordo com o resolvido em sessão do conselho, convido a todos os Irmãos em atraso a saldarem os seus debitos para o que encontrarão na sede social, das 7 ás 9 horas da noite, pessôa para isto habilitada, podendo tambem fazel-o em o estabelecimento do Irmão Thesoureiro, á rua Larga do Rosario n. 50.

Secretaria da Sociedade Monte-Pio Popular Pernambucano, 26 de Abril de 1898.

O 1.º secretario,
Silvestre Baptista de Santa Rosa.

Companhia Florestal Agricola

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Na forma dos Estatutos desta Companhia, convido a todos os Srs. Accionistas desta Companhia para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, que convoco para o dia 14 do corrente mez no escriptorio da rua do Apollo n. 22 séde da empreza, afim de tratar-se de assumpto de grande importancia e vital interesse para a Companhia.

Recife, 2 de Maio de 1898.

José Gonçalves Pinto,
Presidente.

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

ASSEMMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia para se reunirem em sessão extraordinaria no predio da Associação Commercial Agricola no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, para tratar-se dos interesses desta Companhia, em virtude de ter o Governo Federal considerado caducas todas as concessões feitas a mesma e não ter satisfeito o compromisso do pagamento da garantia de juros.

Ribeirão, 7 de Maio de 1898.

Manoel de Hollanda,
Director-gerente.

Companhia do Beberibe

Chama-se a attenção daquelles que teem agua desta Companhia canalisada em suas casas que, aos termos do art. 25 do regulamento de pennas d'agua, se tiverem duvida ou qualquer suspeita da exactidão do hydrometro, podem pedir a verificação do apparelho que será immediatamente feita em presença do engenheiro fiscal do Governo, dispensando esta Companhia o receber qualquer contribuição a que tenha direito pelo trabalho.

Companhia Indemnisadora

De accordo com o art. 15 º dos Estados desta companhia, a direcção venda 20 acções de ns. 416 a 420, 446 a 450, 726 a 730, 976 a 980 vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão enviar suas proposta fechadas por intermedio de corretores geraes, ao escriptorio da Companhia á rua Bom Jezus n. 33, até o dia 12 do corrente.

Recife 5 de Maio de 1898.

Ao Directores:
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marques.

Arsenal de Guerra

Tendo este Arsenal de annunciar brevemente a convocação do Concelho de Compras para contractar diversas peças de fardamento e outros artigos que se destinam aos Corpos do Districto, previne-se aos interessados que necessitarem de alguns esclarecimentos sobre esse novo systema de fornecimento, que podem obtel-os nesta Secretaria, á contar desta data, das 10 ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 12 de Maio de 1898,

Francisco Mauricio d'Almeida,
Servindo de Secretario.

Sociedade

dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

2.ª Convocação de Assembléa geral extraordinaria para eleição do thesoureiro

Não tendo comparecido numero legal de socios no dia marcado, fica novamente convocada dicta Assembléa Geral para o dia 16 do corrente mez ás 10 horas do dia.

Sendo esta de segunda convocação, funccionará com o numero que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, em 10 de Maio de 1898.

J. Thimes Pereira Junior,
1.º Secretario.

Companhia

Fabrica de Vidros de Pernambuco

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 17 do corrente no edificio da Associação Commercial Beneficente, ás 12 horas do dia para tratarem de interesse vital da Empreza.

O director secretario,
A. M. de Moura Soares.

Companhia

De Drogas e Productos Chimicos

Segunda convocação

Não tendo comparecido numero legal de Accionistas desta Companhia á reunião de Assembléa geral ordinaria convocada para o dia 29 de Abril ultimo; são de novo convidados os Srs Accionistas a reunirem-se no escriptorio da Companhia, á rua do Marquez de Olinda n. 21, no dia 16 do corrente mez ao meio dia.

Esta Assembléa funccionará com qualquer numero de Accionistas e tem por fim a apresentação do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal relativo ao anno findo em 31 de Dezembro de 1897 e eleger nova Directoria e Commissão fiscal.

Recife, 9 de Maio de 1898.

Graciliano O. da C. Martins.
Director-secretario.

THEATRO

SANTA IZABEL

Beneficio do actor Lyra

Domingo 15 do corrente

ESTRE'A DO ACTOR LESSA

Comedia em 3 actos—Trocas e Baldrocas por Americo de Azevedo.

CAPRICHO FEMININO COMEDIA EM I ACTO

Intermedio

A RIR A RIR

Os namorados de Alzira

Uma cançoneta pela distincta actriz Adelaide Coutinho.

O melro pelo actor Ferreira de Souza

Um capadocio do tempo da monarchia atrapalhado com a Republica.

A. Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Unio.·. Cavalheiros da Cruz

Tendo de seguir para a Europa o Pod.·. Z.·. Delegado, Desembargador Segismundo Antonio Gonçalves, convido as Luzes, Dignidades e mais Officiaes e Obreiros desta Benemerita officina, para assistir ao seu embarque no caes da Lingueta, domingo 15 do corrente ás 9 1|2 horas da manhã.

Os.·. Recife, 12 de Maio de 1898.

E.·. V.·.
Antonio Nunes Ferreira Coimbra 33.·.
Ven.·.

Reboques de navios

Em vista do elevado preço porque se acha o carvão de pedra, tornamos publico que de hoje em diante os reboques de navios serão cobrados á razão de 1$000 por tonelada

Recife, 12 de Maio de 1898.

Pela Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco
Alfredo d'Araujo Sobrinho, Gerente.
For Wilson, Sons & C Limitede.
W Mckeu Maoshall, Fornango.

A' Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Univ.·.

A TODAS AS LL.·. RREG.·. DESTA CAPITAL

S.·. S.·. S.·.

São convidados todos os VVen.·. DDign.·. e OObr.·. deste Or.·. a comparecerem domingo, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, no Caes da Lingueta, para assistirem ao embarque do Pod.·. Ir.·. Deleg.·. do Gr.·. Mestr.·. Dr. Sigismundo Gonçalves.

O Sec.·. da Deleg.·.
P.·. R.·. S.·.

Maio—98.

VENERAVEL

Irmandade do Divino Espirito-Santo do Recife

MESA GERAL

Eleição

Cumprindo o que determina o § XVIII do art. 40 do compromisso desta veneravel irmandade, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja, domingo, 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de assistirem a missa votiva ao nosso divino padroeiro, e em seguida reunirem-se neste consistorio para constituirem a mesa geral na qual tem de ser eleita a nova mesa regedora para o anno compromissal de 1898 a 1899.

Consistorio da Veneravel Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, 12 de Maio de 1898.

O Escrivão,
Antonio Magalhães da Silva,

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio de Janeiro e Santos

O paquete

Capibaribe

Commandante Pinto

Segue brevemente para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás... horas da .... do dia de partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete

Orellana

Espera-se da Europa até o dia 21 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

La Plata

Commandante H. Davies

Este vapor procedente dos portos da Europa é esperado aqui até o dia 21 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Preço das passagens para o Rio de Janeiro por todos os vapores da mesma.

Ida	200$000
Ida e volta	300$000

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Vapor portuguez

Ibo

Este vapor de 1.ª classe é esperado do sul até o dia 13 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisbôa e Porto

para onde recebe carga e a frete, a tratar com os

AGENTES

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 56

Empreza de Navegação Gram-Pará

O vapor

Gram-Pará

Commandante Manoel Franco

Presentemente n'este porto, seguirá n'estes poucos dias para

Santos e Rio de Janeiro

O VAPOR

Bragança

Commandante J. J. Conceição

Esperado do sul até 14 do corrente, seguirá no dia 18 para

Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim, Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 56

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Desterro

E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Petropolis

E' esperado do sul até o dia 20 de Maio, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. Passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete

S. Francisco

Commandante A. Guimarães

Segue no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Camocim e Pará

Jaboatão

Commandante B. Bosck

Segue no dia 13 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga encommendas, e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Penambucana, n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Fernando de Noronha

O paquete

Beberibe

Commandante Carvalho

Segue no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucanam n. 12

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS

Linhas do Atlantico

E' esperado do sul no dia 15 de Maio o paquete francez

La Plata

Commandante Lidin

a qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
(Telephone n. 18)

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Manaus

E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente e seguirá para os do norte no dia seguinte.

A tratar com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

LEILÕES

— Segunda-feira 16, deve ter logar o leilão annunciado para a estação da Estrada de Ferro Central, de conformidade com o annuncio em outro logar desta mesma columna.

— Quarta-feira 18, deve ter logar o leilão de bons moveis e mais objectos da casa de residencia do Sr. commendador José Horve, em Sant'Anna.

A's 10 1|2 horas partirá o trem extraordinario que dará passagens gratis aos concurrentes.

Agente Pinto

Leilão

De 1 piano forte e novo de C. Bechstein, Berlin, bons moveis, finos crystaes, quadros, espelhos, metaes, objectos de electro-plate, livros, porcelanas, tapetes, bancos de jardim, plantas, machinas e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira, 18 do corrente

EM SANT'ANNA

O commendador J. Horve, retirando-se com sua familia para a ilha da Madeira, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia em Sant'Anna.

Os referidos objectos estão em optimo estado de conservação.

A's 10 1|2 horas partirá da Praça da Fra ça da Republica o trem extraordino que dará passagens gratis aos concurrentes.

O leilão principiará pela sala de copa, cozinha e sala de jantar, ás 11 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

Agente Pinto

LEILÃO

Em continuação

Segunda-feira 16 do corrente

Dos moveis, material metalico e todo material em bom estado da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Constando de:

Bons moveis, carteiras, mesas, cadeiras, relogios de parede, prensas de copiar cartas, cofre prova de fogo, ferro, aço, canos, ferragens, ferramentas, parafusos, pregos, cobres, correntes, estopa, estopin, exaladores forjas e moinho de vento.

Barricas com cimento, cal, alvaiade e oleos de differentes qualidades.

Uma grande porção de papel, enveloppes e livros em branco.

Tintas, alvaiade, arame, alcatrão, bronze, balanças, correias, cantoneiras, cobre em vergas, canos de borracha, cola, céra, chaminés, catracas, dobradiças, estaes de cobre, enveipes, ferro inglez em barras, Suecco, e Lomoor, fechaduras, graxa, limas, mangotes, oleo de linhança mineral, piche, papelão asbesto, rebites de ferro, sola ingleza, tubos, zarcão, tubos de vidro para nivel, apparelho telegraphico, correntes, fitas telegraphicas, limas bastardas, lanternas para signaes, 1 moinho de vento, Memorandums, carteiras, mesas, 1 relogio e 1 armario envidraçado.

Telhas de zinco de 9 pés, tinta preparada em latas, velas de espermacete, 1 tanque de ferro para oleo, borracha em lençol, chapas de ferro, izoladores, vermelhão da china, e muitos outros artigos existentes

Na estação Central da referida Estrada

Segunda-feira 16 do corrente

O agente de leilões Francisco J. Pinto autorisado pelo Exm. Sr. Dr. Director da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, levará a leilão o material acima mencionado, existente na estação Central.

Em continuação

Cerca de 480 postes telegraphicos, chapas de aço, canos de alta pressão, com defeito, bem como:

ILEGIVEL

9.321 telhas francezas, novas.
50 ditas de zinco, idem.
318 ditas nacionaes, idem.
1.303 abraçadeiras.
3.592 exaladores.
1.004 barricas com cimento.
444 aros para postes.
95 lampeões de bandeiras.
25 portas de pinho.
5 prensas de copiar cartas.
Bandeiras e signaes.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, pelos objectos do almoxarifado, continuando pelo deposito da linha.

DIVERSOS

— Amelia Benicia de Souza continúa com casa de pensão á rua Bella n. 37, 2º andar, com accommodações desejaveis a todos que quizerem se hospedar, como sejam: salas, quartos com janellas, banhos, etc., comida ou sem ella, a contento do hospede. Preços rasoaveis.
Recife, 25 de Fevereiro de 1898.

— PRECISA-SE de uma ama para andar com menino, no becco dos Ferreiros n. 6.

— Precisa-se de uma bôa cosinheira e de uma copeira, á tratar: na rua da Soledade n. 82 A.

— Compra-se um motor á kerosene, força de 2 a 3 cavallos, na rua Vidal de Negreiros n. 117.

AO PUBLICO

Os negociantes de carne verde fazem publico que em virtude da Prefeitura ter resolvido não fornecer carvão para as machinas da limpeza das fressuras, resolveram de commum accordo não abater gado emquanto perdurar a referida resolução.

Recife, 12 de Maio de 1898.

Moura Raposo & C.
Monteiro Irmãos & C.
Luduvico Gomes da Silva
Liberato de S. Cavlacante

— Precisa-se de um menino de 14 á 16 annos, para serviços internos de casa de familia; a tratará rua Payssandú n. 19.

— Vendem-se as duas pequenas casas ns. 1 e 3 á rua Santo Elias, nos Afflictos; quem pretender entenda-se na praça da Concordia n. 2

A Companhia Recife Drainage, recebe propostas para fornecimento de lenha de madeira de lei em toras de 60 entimetros de comprimento e 8 á 12 de grossura.
Entrega nas officinas da Companhia, Largo das Cinco Pontas.

Carvão de pedra

Os abaixo assignados avisam a seus freguezes e aos mais interessados que devido a actual gréve dos mineiros em Cardiff, o preço de carvão de pedra será de 1.º de Maio em diante, até novo aviso, cincoenta shillings por tonelada para o consumo desta praça, e sessenta shillings posto nos paizes de qualquer vapor calculado ao cambio bancario no fim do mez da entrega.
Recife, 30 de Abril de 1898.
P. p. Wilson Sons & C. Limited,
W. M. Marshall.
Lopes Guimarães & Irmãos.

Leques finos

Do valor de 30$000 por 5$000.
Sargelim de todas as côres a 400 réis o covado, para liquidar.
Na rua do Crespo n. 19

Ama

Quem precisar de uma para engomar dirija-se á rua do Alecrim n. 35.

Amas

Precisa-se de duas; uma para tratar de creança e outra para lavar roupa, á rua Gomes de Mattos n. 9.

Lã de carneiro

No escriptorio da Companhia do Beberibe compra-se lã de carneiro.

Aviso

Rossbach Brothers avisam a seus freguezes que em vista da alta excessiva da materia prima seus preços de oleos do dia 15 do andante passam a ser os seguintes:

Oleo de Ricino I. 1 caixa com 2 latas	50$000
Oleo de machinas 1 caixa com 2 latas	46$000
Oleo de algodão 1 caixa com 2 latas	40$000
Cada pasta de bagaço	$400

Preços liquidos
Entrega na Fabrica

Camisas de linho

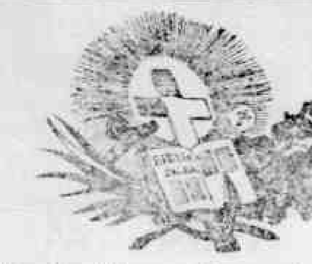
Na rua do Crespo n. 19
Vende-se camisas de peito de linho do valor de 10$000 por 6$000 isto para liquidar.

Um excellente commodo

Aluga-se a uma pequena familia, um excellente commodo, na rua de Hortas n. 66, 1.º andar.

Don Quichote de La Mancha.

Vende-se esta importante obra em encadernação de luxo, e completamente nova; a tratar na rua das Trincheiras n. 42. 1.º andar das 7 as nove da manhã das 4 as 6 da tarde.



Antonio Gonçalves da Silva Araujo

Joaquim da Silva Araujo, Maria Gonçalves de Jesus (ausente), Manoel Gonçalves da Silva Araujo, Angelo de Sá Peixoto e sua familia, Antonio de Sá Peixoto e sua familia e Antonio Leite Marques, agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes do seu pranteado filho, irmão, sobrinho e amigo Antonio Gonçalves da Silva Araujo, e de novo os convida para assistir as missas que pelo seu eterno repouso mandam rezar ás 8 horas da manhã na matriz de Santo Antonio, terça-feira, 18 do corrente.

Dr. Arminio C. Tavares dos Santos

7.º dia

D. Marianna de Sá Tavares dos Santos, Edgard Tavares, Viscondessa de Guararapes, Henrique Tavares e sua mulher, Thomé Gomes Ribeiro dos Santos (ausente), Dr. Lourenço de Sá e sua mulher, Dr. João Diniz e sua mulher, Eugenio Tavares, Arminio Tavares Sobrinho, Nathercia Tavares, Maria de Sá, Arthur Tolentino e sua mulher (ausentes), mulher, filho, sogra, irmãos, cunhado e sobrinhos agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes do seu marido, pai, genro, irmão, cunhado e tio Dr. Arminio C. Tavares dos Santos, de novo convidam os amigos e parentes para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar no 7.º dia do seu fallecimento na matriz da Boa-Vista e na igreja Madre de Deus no engenho Velho do Cabo, pelas 8 horas da manhã do dia 13 do corrente mez, pelo que mais uma vez se confessam eternamente agradecidos.

Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina

Pela alma do Dr. José Eutaquio Ferreira Jacobina, fallecido na Capital Federal á 7 do corrente, mandam José Thomaz d'Aguiar e sua mulher Maria do Rego Barros e Aguiar celebrar uma missa na matriz de S. Pedro em Olinda, ás 7 1/2 horas da manhã de 13 do corrente; e desde já agradecem ás pessôas que assistirem a esse acto de caridade e religião.

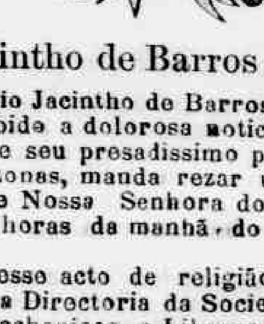
Idalina Bastos Esteves

7.º dia

Manoel Antonio Esteves, José Marques da Trindade, sua mulher e filho agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos que se dignaram de acompanhar a ultima morada os restes mortaes de sua nunca esquecida esposa, cunhada irmã e tia, Idalina Bastos Esteves e de novo convidam para assistir as missas que por sua alma, mandam celebrar no dia 14 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 7 dia do seu passamento na matriz de Santo Antonio, pelo que mais uma vez se confessam eternamente agradecidos.

Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina

O Commendador Albino José da Silva, Graciliano Martins e Ceciliano Mamedo, convidam aos seus amigos e aos do Dr. Jose Eustaquio Ferreira Jacobina para assistirem a missa que por alma deste mandam rezar no sabbado, 14 do corrente, 7.º dia do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na Ordem Terceira de S. Francisco, agradecendo desde já aos que se dignarem de comparecer.



Jacintho de Barros Correia

Antonio Jacintho de Barros Correia tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento de seu presadissimo pai, no Estado do Amazonas, manda rezar uma missa na igreja de Nossa Senhora do Livramento, pelas 7 horas da manhã do dia 16 do vigente.

Para esse acto de religião e caridade, convida a Directoria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, e aos amigos; antecipando seu agradecimento áquelles que comparecerem.

Joaquina Amelia Tavares de Freitas

SETIMO DIA

Francisco Leopoldino Lemos de Freitas e seus filhos, agradocem do intimo d'alma aos parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio do Barro os restos mortaes de sua estremecida esposa e mãi Joaquina Amelia Tavares de Freitas, e de novo convidam-os para assistir ás missas de 7.º dia que mandam celebrar na segunda-feira, 16 de corrente, ás 8 horas da manhã na matriz de Afogados; pelo que ainda uma vez manifestam immorredoura gratidão.

Medicamentos Dosimetricos do Dr BURGGRAEVE
PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA
NUMA CHANTEAUD y Cia
21, place des Vosges, PARIS
Unicos preparadores autorizados dos verdadeiros Granulados e das Substancias Dieteticas do Doutor BURGGRAEVE.

SEDLITZ granulado effervescente
BURGGRAEVE–NUMA CHANTEAUD
O melhor purgativo salino para combater a *Prisão de ventre e todas as Doenças inflammatorias.*
PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DE LARANJA
Em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia.
Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAEVE e um sello de garantia.

Pharmacia
Laboratorio e Consultório
ESPECIAL HOMŒOPATHICO do
DR. SABINO
Pernambuco
VERDADEIRA HOMŒPATHIA

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA
Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo
MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE
Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite e qualquer corpo gordo.*
GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

SAINT-RAPHAËL
Vinho fortificante, digestivo, tonico, corstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas Conservado pelo methodo Pasteur.
Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens mulheres e ás crianças.
EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS
COMPAGNIE du VIN de SAINT-RAPHAËL, á VALENCE (Drôme, France).

PAPIER AMBRÉ
Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL não podendo adherir aos labios
PARIS, Gaston d'ARGY & Cie, PARIS
SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFAÇÃO
França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, ... Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1884, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correccional em 21 de Abril de 1888, 8209 francos.
Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.
... DA MESMA CASA:
... Tribunal de Appellação do 11 de Maio de 1893.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON
É verdadeiramente a melhor que seja fabricada
E' mais odorifera, duravel e muito mais refrigerante que todas as outras.
Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se com as falsificações e imitações*
A verdadeira tem como garantia nossa Marca de Fabrica « White Rose »

A LAVAGEM com QUININA de ATKINSON para os CABELLOS
É o preparado mais agradavel fabricado para os cabellos.
Fortifica e estimula o crescimento e melhora o aspecto da cabelladura.
Em casa de todos os Perfumeiros e a dos Fabricantes.— J. & E. ATKINSON. 24, Old Bond Street, Londres

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
MEDALHA de OURO 1851

VIN DE MOITIER
Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris
DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO
PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro
ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO
Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
Soberano contra as Febres
HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, THOMPSON Succr
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS
Depositos em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ELIXIR YVON
Polybromurado
7, Rue de la FEUILLADE, 7
Este Elixir é especifico contra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem sempre o uso do bromuro de potassium, embora que puro, quando se emprega só.
Hysteria - Epilepsia
Convulsões - Dansa de S. Guy
Asma - Insomnias - Nevralgias
Espermatorrhea - Diabetes.
Para evitar as falsificações, ter o cuidado de pedir o
Elixir YVON Polybromurado
YVON & BERLIOZ, Paris.
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

E. HARAN
12, rue Lacépède, PARIZ
FABRICA GERAL de INSTRUMENTOS
De CIRURGIA e de APPARELHOS de MEDICINA
ORTHOPEDIA, PROSTHESE, BIQUEIRAS, MULETAS, ETC.
Fabrica especial de Pernas de páu,
FUNDAS, ESPARTILHOS, CINTURAS, MEIAS PARA VARIZES, COADORES, DOUCHES, OURINÓES, E TODOS OS ARTIGOS DE HYGIENE.
APPARELHOS ESTERILISADORES DE LEITE
BREVETÉ S. G. D. G.
Catalogos illustrados em casa de FARIA SOBRINHO & Cia.

NOVA MAMMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893
MODELO depositado
Adoptado pelos Hospitaes de Pariz
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos vidros as palavras: BIBERON du Dr CONSTANTIN PAUL
Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. P. LEPLANQUAIS DÉPOSÉ PARIS
Exigir sobre as CHAPELETAS a marca de fabrica ao lado.
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boulª Magenta, PARIS
E nas principaes CASAS

NEVRALGIAS ENXAQUECAS
Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
Phar. ROBIQUET, M. da Acad. de Medicina, 23, r. de la Monnaie, Paris
Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory
Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.
Para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

Aluga-se

Uma grande casa e sitio, com muitos commodos para familia, com quartos para criados, banheiro, agua encanada, viveiro de peixes, jardim, muitas fructeiras, terreno para plantações, muito fresca, e vista aprazivel, achando-se o sitio todo murado, com linha de bonds, junto á porta, sita ao Largo da Igreja de Santo Amaro n. 2, (portão de ferro).
A tratar á rua do Marquez de Olinda n. 24.

ARADOS
Fundição Geral

Arados systema n. 6 Vira a Veca.
Arados B. 1 Vira a Veca.
Arados A 2 Vira a Veca.
Arados A 3 Vira a Veca.
Ditos Com cambão de aço n. 4 e 1 Vira Veca.
Ditos Cubanos n. 1.

AURORA
Unico estabelecimento no genero

Rua 1.º de Março n. 1, antiga do Crespo

Os proprietarios deste novo estabelecimento querendo adaptar um novo systema nesta praça de accordo com diversas casas d'Europa e America, ficando á cargo das mesmas fazer suas compras, de todos os saldos da Estação e estoques das gra des fabricas, cujas remessas são mensaes; e como já tem recebido grande quantidade de mercadorias que admiram pela belleza dos padrões e qualidades, convidam todas as Exmas. familias e todos os freguezes em geral, para que se dignem visitar a AURORA, para ficarem convictos de que é o unico estabelecimento que póde offerecer um completo sortimento de fazendas, quér nacionaes, quér estrangeiras, cujos preços convidam a continuar, por que sem escrupulo affirmam não ter competidores.

A SABER:

Cachemiras e mirinós, lisos e lavrados, pura lã de 1$800 e 2$000 a 800 e 1$000.
Palatia de côr lisa, fazenda de 1$000 por 500.
Duqueza, fazenda americana, a 360 e 400.
Flanellas, petits pois, a 500.
Ditas encarnadas com listras a 400.
Niniche, lindas côres de 2$000 a 1$200.
Nitouche, alta novidade, de 2$500 a 1$500.
Mascotte, novidade a 800.
Volatines da Persia de 2$000 a 1$200.
Plissês, lindas côres, de 800 a 500.
Cambraia de lã de sêda de 2$500 a 1$600.
Cachemiras francezas de 800 a 400.
Grande sortimento de sêdas de côres com 50 % de abatimento.
Gurgurões pretos de todas as qualidades.
Damascos pretos de 8$000, 10$000 e 15$000, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Saldo para liquidar de sêdas de 5$000 a 1$000 e 1$200.
Lindas matinées de 12$000 por 5$000.
Ricas saias bordadas de 25$000 e 30$000 por 10$000 e 12$000.
Fichús de 3$000 e 4$000 por 1$200 e 1$500.
Espartilhos de 12$000 por 6$000 e 8$000.
Percalinas de 600 e 700 a 400.
Lindas mantilhas de renda de sêda de 8$000 e 10$000 a 5$000.
Ditas de renda hespanhola pretas e de côres de 6$000 a 3$000.
Sombrinhas pretas de renda de sêda de 100$000 a 25$000 e 30$000.
Cortes de cambraia ricamente bordados de 50$000 a 12$000 e 15$000.

PARA A QUARESMA

Riquissimas cachemiras pretas bordadas de 6$000 a 2$000 e 2$500.
Mirinós pretos de lã de 5$000 a 6$000 a 1$600, 2$000 e 2$500.
Grenadines em tecidos novos de 6$000 e 7$000 a 3$500 e 4$000.
Voiles pretos.
Cortes pretos de cachemira ricamente bordados de 100$000 por 50$000 e 60$000.

ARTIGOS PARA HOMEM

Finas cazemiras inglezas de 9$000 e 10$000 a 4$000 e 5$000.
Camisas brancas com pregas de 9$000 a 6$500.
Ditas de linho bordadas de 12$000 por 7$000.
Ditas de pauamá, novidade a 6$500 e 7$000.
Ditas de meias, superior qualidade de 1$500 2$500 e 3$000.
Meias inglezas sem costura de 15$000 por 8$000.
Ditas americanas de 10$000 por 6$000.
Ditas pretas e de côres, imitação de fio de Escossia de 24$000 por 12$000.
Grande sortimento de peitilhos de linho de 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000.
Lenços de esguião com barra de 6$000 a 2$500.

Cassinetas, lindos padrões de 3$000 a 2$000 e 2$200.
Brins de linho americanos de 5$000 a 2$500.
Ceroulas de linho de 10$000 a 5$000 e 6$000.
Camisas de buffalo de 5$000 a 3$000 e 3$500.
Malas para viagem, de diversos tamanhos.
Lindos cortes de cazemira fluminense de 8$000 a 5$500 e 6$000.
Lindas gravatas de laço de 2$500 e 3$000 a 1$000.
Grande sortimento de gravatas, collarinhos, punhos e lenços.

PARA LIQUIDAR

Completo sortimento de palitots de cazemiras finissimas de 70$000 a 12$000 e 15$000.
Pejames de Panamá de 25$000 a 12$000.
Ditos de cazemiras de 80$000 a 30$000 40$000.

PARA UZO DOMESTICO

Grande liquidação de bramante de 3$000 e 4$000 a 1$800 e 2$000.
Dito de linho de 6$800 a 3$500.
Algodão liso 2 larguras para toalhas e lençoes de 2$500 a 1$700.
Algodãozinho avariado de 8$000 a 5$000 a peça.
Guardanapos de algodão de 8$000 a 4$000 e 5$000.
Ditos para jantar de 18$000 por 12$000.
Ditos superlativos de 22$000 por 18$000.
Cobertores de pellucia de 6$000 a 1$500.
Ditos de lã de côres a 3$500, 4$000 e 6$000.
Toalhas alcochoadas de 1$500 a 600 uma.
Ditas para banho de 6$000 a 2$000 uma.
Reps para coberta de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Gangas e crotones para coberta de 1$000 a 500.

PARA CASAMENTOS

Completo sortimento de sêdas brancas.
Esplendido sortimento de finas capellas.
Lindissimas grinaldas.
Adornos para vestido.
Indiannas para vestido de 7$000 e 8$000 a 4$000 e 5$000 a peça.

PARA ADORNO de SALA

Completo sortimento de cortinas e cortinados brancos e de côres, tanto para janella como para cama, de cambraias bordados, de filó e de crochet.
Completo sortimento de esteiras da India e tapetes.
Completo sortimento de tapetes de alcatifa e avelludados para sofá.
Completo sortimento de tapetes de côco para porta de entrada.
Riquissimos damascos de lã e sêda par reposteiros.

Acceita-se apedidos de qualquer especie, para as diversas praças da Europa e America.

Rua 1.º de Março n. 1
Antiga do Crespo

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções, e applica-se ventosas seccas e sejadas, Rua das Larangeiras n. 16

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 á 16 annos com pratica de molhados, na rua da Guia n. 42 (Recife).

Casas

Vendem-se as seguintes, sitas na freguezia de Afogados:
Rua Direita n. 56; Estrada dos Remedios ns. 50, 50 A, 50 B, 50 C, 50 D, 60 A, 60 B, 60 C; e rua do Castello n. 14; a tratar á rua Duque de Caxias n. 86, loja.

Loja do Povo

Sedas brancas e de côres a 2$000 o covado; só na rua 1.º de Março n. 19.

Aluga-se

A casa com sotéa á rua da Intendencia n. 21, com commodos para grande familia, caiada e pintada; á tratar na rua do Impedor n. 28; chave, á rua da Soledade n. 48.

Amas

Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar na rua do Marquez de Olinda n. 1 ou Largo do Mercado n. 17 2º andar.

Ao commercio

Nós abaixo assinados declaramos que vendemos ao Sr. Bernardino de Paiva Cavalcante nesta data a nossa taverna, sita á rua do Coronel Suassuna n. 218, livre e desembaraçada, quem se julgar com direito queira apresentar-se no prazo de 3 dias, a conta da data deste.
Recife, 13 de Maio de 1898.
José Gomes Ferreira & C.

AMA

Precisa-se de uma para engomar e cosinhar e mais algum serviço de casa, para uma pessoa só; a tratar-se na rua Bella n. 28.

Amas

Precisa-se de uma para emgomar e de outra para arrumações, a tratar na rua Duque de Caxias n. 86.

Terreno

Aluga-se um excellente terreno para qualquer plantação ou estabulo, na estrada de João de Barros, a tratar em Fernandes Vieira n. 7, com F A. Pecheco.

Ama de leite

Precisa-se de uma, á rua Direita n. 10 2.º andar.
Paga-se bom ordenado.

Bom negocio

Vende-se a antiga mercearia denominada «Barracão» em Santo Amaro, a tratar com Figueiredo Costa & C.

Criado

Precisa-se de um de confiança á rua Duque de Caxias n. 91 paga-se bem.

Aproveitem

Cazemiras pretas e de côr a 3$000 o covado.
Brins francezes de linho de côr, fazenda de 2$000 a 1$000 o covado.
Madapolão americano a 10$000, 12$000 e 14$000 a peça.
Só na liquidação da
LOJA DO POVO
A rua 1º de Março n. 19

Ama

Precisa-se de uma mulher para todo o serviço de casa de familia; á tratar na rua Imperial n. 90, sobrado.

Menina

Precisa-se de uma menina de 10 até 14 annos de idade para lidar com crianças e mais serviços leves de casa de familia; á tratar na rua Imperial n. 90, sobrado.

Sola a retalho

Na rua do Brum n. 24 vende-se grande quantidade em meios, quatro ou grandes porções; á vontade dos Srs. Compradores.

Liquidação de fazendas

Rua do Crespo n. 19
Espartilhos finos de couraça, a 7$000, 8$000 e 10$000 um.

Lenha

A Companhia de Beberibe contracta o fornecimento de lenha de madeira de lei, em toros de 0m80 de comprimento, e 0m075 a 0m125 de grossura.

Attenção

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica sob n. 37970. Previne-se á mesma para os devidos effeitos.
Recife, 12 de Maio de 1898.

Taverna

Ponto importante para negocio. Aluga-se a casa tendo armação e seus pertences. A tratar á rua Direita n. 32, Afogados.

Casa á venda

Vende-se a excellente casa da rua Imperial n. 303 A, bem construida e com grandes commodos para numerosa familia, á tratar com José Francisco da Camara Santiago, á rua de S. Miguel n. 158, em Afogados.

Phosphoros sellados

A COMPANHIA MANUFACTORA DE PHOSPHOROS, avisa ao publico que está habilitada a fornecer os phosphoros de sua producção, *já decidamente sellados* em qualquer quantidade que for requerida.

Vende-se ou aluga-se uma bôa casa, com bastante commodos para familia, no Becco do Espinheiro, n 5 Q, á tratar na rua da Intendencia n. 32.

ILEGÍVEL

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

Grande Casa de Pensão

Rua Larga do Rosario 22

ANDAR—1.º 2.º 3.º—ANDAR

Attenção

Prevenimos ao respeitavel publico, as senhoras e aos senhores passageiros que acha-se montada em condições de servir a gosto e satisfação de seus freguezes. Temos quartos de 1.ª e 2.ª ordem, banhos, etc.

Bonds a qualquer hora passa no ponto para todas as linhas.

Falla-se diversos idiomas, sendo: allemão, inglez, francez e outros.

Recife, 19 de Abril de 1898.

Rosa Kaufman.

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA, pitoresca e hygienica, como banhos etc. etc.

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.

RODAS para a gua.

BOMBAS de motun continuo.

DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e fogo para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕEs para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14a ou serras com alimentadore e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Bua Barão do Triumpho, 52

AU MAGASIN MODERNE

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

Variado sortimento de fazendas, roupas feitas por medida

Esta casa tem resolvido fazer grande reducção no preço de suas fazendas, por ter o seu proprietario feito contracto com seus commitentes da Europa e com diversas fabricas do sul da Republica, de acceitar meensalmente grandes facturas. Portanto não deixem de ir AU MAGASIN MODERNE, se munirem das fazendas que precisarem, certos que farão grande economia comprando fazendas de bôa qualidade e por preços muito modicos.

Deixamos de mencionar aqui os preços, por se tornar muito longo e entendermos que só a vista faz fé.

Deposito permanente de todas as fazendas para uso domestico.

Sêdas pretas e de côres.

Caxemiras e merinós de todas as côres e pretas.

Casemiras e brins superiores.

Malas para viagem de todos os tamanhos e feitios e muitos outros artigos que se acham patentes aos freguezes que com suas presenças honrarem.

Au Magasin Moderne

2—Rua do Livramento—2

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser precisa purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendoser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia »	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA

VEGETAES BRASILEIROS

MEDICAMENTOS ESPECIAES

DO

DR. SABINO

QUILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
CARDONUS.—Evita as convulções e facilita a dentição.
COSTUS PS.—Cura as gonorrhéas e flores brancas.
MYRISTICA SEP.—Colicas menstruaes.
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
ELACODENDRON.—Inflammações, feridas e todas as affecções da garganta.
CANTONEMA.—Cura as molestias do figado.
FOL. CITR. AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
IZINUS.—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
PELTOGINEAG.—Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre.
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.

EXIGIR O RETRATO
DO

DR. SABINO

NO VIDRO E NO ENVOLTORIO

Vendas em grosso e a retalho

Descontos vantajosos

DEPOSITO CENTRAL

Pharmacia Homoeopathica

DO

DR. SABINO

43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43

Pernambuco

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

PERFUMA

DELICADO

AGUA FLORIDA

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

DURADOIRO

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na loja e Armazem das Estrellas

Durante 60 dias

A LOJA DAS ESTRELLAS tendo passado por grandes melhoramentos e tendo um grande saldo de fazendas de preços razoaveis, resolveu liquidal-o ainda com differença e pelos preços seguintes :

MADAPOLÃO FRANCEZ (Morim barato de 12$ por 8$ á peça.
DITOS (Morim de França) de 16$ por 11$ á peça.
DITOS LAVADO (panno especial) de 20$ por 12$ á peça.
BRINS NACIONAES, bonitos padrões de 1$500 a 700 rs. o covado.
IDEM AMERICANO bonitos padrões de 1$800 a 1$200 o covado.
CHITAS claras e escuras, lindos padrões de 700 e 800 rs. a 500 e 600 rs.
ESPARTILHOS finissimos de 20$ e 25$ a 8$, 10$ e 12$.
SARGELIM fino, diversas cores de 500 e 600 rs. a 240 e 400 rs.
ATOALHADO adamascado de 5$ a 3$ o metro.
CORTINADOS de crochet, completo de 30$ por 16$.
COLCHAS brancas magnificas de 10$ por 6$.
MEIAS para homens de 24$ a duzia por 12$.
DITAS para homens cruas e de cores a 8$ e 10$ a duzia.
LEVANTINES farta cores de 1$ a 600 sr.
MUSSULINES de cores a 500 rs. o covado.
LENÇOS de cores, imitação a seda a 2$ aduzia.
DITOS brancos de 10$ e 12$ a 5$500 e 6$.
FUSTÕES de cordão, cores, de 2$ a 1$200.
RENDAS hespanholas, com um metro de largura de 4$ e 6$ a 1$500 e 2$ o covado.
SEDAS de cores modernas de 4$ e 5$ a 2$ e 2$500 o covado.
CACHEMIRAS de côres, fista de seda de 5$ a 2$500 o covado.
DITAS de cores, lavadas de 3$500 a 1$800 o covado.
DITAS de cores lisas, tecido crepon de 3$ a 1$800 o covado.
CREPONS de lã, mescla de seda, de 6$ a 3$.
Avisa tambem que tem uma grande quantidade de sedas e setins em perfeito estado de conservação que liquida por preços resumidissimos e tambem um variadissimo sortimento de fantasias que se liquida por preços sem competencia.
CHEVIOT asul americano a 6$ o covado.
CASEMIRAS de cores para costumes a 8$ o covado.
DITAS pretas e azul diagonal á 6$500 o covado.
CREPONS de algodão, todas as cores de 1$500 a 700 rs. o covado.
ETAMINES brancos e de cores de 1$500 e 2$ a 800 rs.
COLCHÕES para solteiro e casado a 20$ e 40$.
TOALHAS para rosto a 1$ e 1$400.
DITAS para banho a 2$ e 3$ uma.
CAMISAS de meias para homem de 2$500 e 3$ a 1$200 e 1$.
MOSQUETEIROS americanos de todos os tamanhos.
BRAMANTE de linho de 6$ a 3$500 o metro.
DITOS de algodão, magnifico de 4$ e 5$ a 2$ e 3$.
OLEADOS para mezas, lindos padrões.
CORTES de cachemira finissimos de 60$ a 25$.
LEQUES de plumas, ultima novidade de 30$ e 40$ e 14$ e 16$.
GAZES de seda de 6$ a 3$ o covado.
SARJA preta ingleza de 10$ a 6$500.
CAMISAS de fianella franceza a 6$.
DITAS de linho 7 pregas de 10$ a 6$.
DITAS de linho peito de cor de 12$ a 8$.
DITAS lisas de 8$ a 5$.
DITAS de peito de fustão de 12$ a 8$.
SEDAS palha com bordados de côres, para blusas de 5$ a 3$.
LEVANTINES, imitação a seda de 2$ a 1$ o covado.
MALLAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS, alcatifas, jutas, coco para forro de salas.
CAPACHOS de coco e zinco para porta.

Para noivas

VARIADISSIMO e completo sortimento de grinaldas e ramos de flores para noivas

LOJA DAS ESTRELLAS

Rua Duque de Caxias n. 56 e 58

Telephone n. 210

FOLHETIM (9)

SALTIMBANCO

POR

HENRIQUE CERMAN

PRIMEIRA PARTE

II

(Continuação)

Entrementes, a velha dera alguns passos pelo pateo e lançando os olhos ao redor, perscrutando attentamente, certificára-se que a herdade estava deserta.

Quando a criança voltou ella tomou o pão que lhe era offerecido, agradeceu-lhe lamuriosamente e fez menção de retirar-se. Mal porém déra uns tres ou quatro passos, voltou-se de subito.

— Você, meu filho, que é tão bom e amavel, disse ella com voz chorosa, não me podia fazer o favor de ensinar o caminho para Gandelu ?

— Pois não, disse Gastão, muito orgulhoso porque lhe pediam informações.

E sem perda de um minuto, tratou de conduzir a velha á estrada que passa por diante do convento de Cerfroid e vai ter a Gandelu, passando por Brumetz.

Caminhando ao lado delle, a desconhecida, fazendo perguntas a respeito do lugar e da familia Lorrain.

Encantada e esquecida do caminho, a criança escutava-a, dizendo o que sabia ácerca da sua posição.

Houve um momento em que a velha tomou-o maternalmente pela mão e continuaram ambos a caminhar.

Depois, chegando em frente ao convento de Cerfroid, a dez minutos da herdade, a mendiga parou de repente e perguntou, mostrando com o gesto o pinheiral, bastante cerrado, que se estende por diante das ruinas :

— De quem é esta matta ?

— De meu pai de criação, papá Lorrain.

— Podem-se apanhar ahi ramos seccos e pinhas ?

— Póde-se, sim, espere já lhe vou mostrar onde ha muitas.

Assim fallando, o adoravel rapazelho entrou no matto, sombreado de grandes arvores, e caminhou correndo para um ponto em que se amontavam os fructos cahidos dos pinheiros.

Antes de seguil-o, a velha lançou um olhar rapido para traz ; depois, subitamente, deu um como signal, semelhante a um grito agudo de passaro.

Immediatamente dous homens saltaram detraz de uma moita em que se haviam agachado ; um delles agarrou brutalmente Gastão por baixo do braço ao passo que o outro amordaçando-o rapidamente com auxilio de um lenço dobrado, abafava-lhe os gritos de horror.

Mas Gastão debatia-se desesperadamente, soccando ao acaso com suas fracas mãos e pequeninos pés, os seus crimiuosos aggressores.

Apezar d'isso foi curta essa terrivel luta entre dous homens a uma criança.

O que a havia agarrado por baixo dos braços, arrumou-lhe na cabeça um socco que o atordoou momentaneamente; depois levantou-a do chão como uma penna e caregou-a inerte ás costas.

E, não obstante esse fardo vivo, continuou a embrechar-se na espessura da matta, caminhando a passo largo.

O seu companheiro e a velha, que parecia ter subitamente achado as pernas, seguiam-n'o com difficuldade.

Os tres converssaram baixinho em uma lingua incomprehensivel.

Tres quartos de hora depois os miseraveis saiam do bosque e dirigiam-se por um atalho para a estrada que vai ter a Ferté-Milon.

Elles haviam somente tirado a mordaça que ameaçava asphyxiar a criança, mas não sem tel-a prevenido com voz terrivel que a matariam se ella chamasse por soccorro.

Assim fallando, um delles mostrara-lhe uma longa faca afiada, que fez estarrecer de medo o pequeno Gastão.

Depois fizeram-no caminhar no meio delles, indo a megera á retaguarda e proferindo ameaças a cada momento contra o pobresinho.

Gastão caminhava aterrado, inconscientemente.

Elle não comprehendia senão uma coisa : é que precisava evitar as bordoadas, a morte.

E pelo seu lindo rosto tão rosado, tão alegre pouco antes e agora empallidecido pelo medo e o desespero, corriam silenciosamente grossas lagrimas, marmoreando as suas faces com expressivos signaes de dor.

Seus labios murmuravam machinalmente, como em um sonho cruel : «Mamã... mamã... Pedro... nunca mais !»

De repente appareceu em uma curva do caminho uma carroça que vinha em sentido contrario.

Um raio de esperança brilhou instinctivamente nos olhos da criança, ao passo que os rapteres trocavam entre si olhares sombrios e inquietos.

E como a carroça se approximasse, Gastão parou bruscamente.

— Então não caminhas ! disse rudemente a velha.

Mas a criança não se mexeu, olhou furtivamente para o homem que conduzia a carroça afim de ver se o conhecia e chamel-o naturalmente em seu auxilio.

Era um camponez estranho ao lugar apezar disso, quando Gastão, enchendo-se de coragem, abria a boca para gritar por soccorro, uma tremenda bofetada cortou-lhe a palavra e fel-o de novo verter abundantes lagrimas.

Ao mesmo tempo um dos homens ralhava com elle :

— Anda para diante, *seu* patife ; ha de ser sempre o mesmo !

— Ah ! elle é manhoso ! disse o dono da carroça que nesse momento passava.

— Não me falle, senhor ; é um verdadeiro maroto ! replicou hypocritamente a velha.

E deu um vigoroso repellão no hombro da criança, estufecta e desesperada.

Quanto ao camponez, continuára descuidadamente o seu caminho sem desconfiar, sequer, que acaba de assistir a um drama.

Começava então o cahir da tarde ; no horizonte não restava mais que uma delgada fita de purpura solar.

Não tardava que as trevas viessem mergulhar a planicie nas suas sombras traidoras, cumplices de vis attentados.

Qual seria a sorte da pobre criança, que os miseraveis carregavam atravez a escuridão da noite, privada de qualquer soccorro, de qualquer affeição ?

III

Deixamos o sargento de caçadores exactamente no momento em que penetrava, logo após os Merlin, na sala de jantar da casinha de Nogent.

Com uma palavra e um gesto elle conseguira acalmar a inquetação inexplicavel do cão ; depois acceitara uma cadeira que a dona da casa amavelmente lhe offerecera.

A Sra. Merlin, que acabava de verificar com um relancear de olhos que seu marido não conseguira recuperar a presença de espirito, pedio-lhe que fosse á cava acompanhando as palavras de um olhar energico.

O ex-sirgueiro obedeceu docilmente, feliz no fundo por fugir, ainda que um só instante, da presença desse homem que lhe vinha de repente reclamar a sua victima e renovar involuntariamente os terrores dessa noite horrorosa.

Nesse meio tempo sua mulher fazia perguntas ao inferior, usando de um tom de voz dulçoroso.

— O senhor dizia-nos ainda ha pouco que vinha procurar a Sra. de Serlay . .

— E' verdade, minha senhora, tinha que lhe dar infelizmente uma triste noticia, mas é da maior necessidade que ella a conheça sem demora.

— Que contratempo, interrompeu vivamente a ex-sirgueira, com um cynismo pasmo ; como lhe dizia ha um instante a nossa querida Sra. de Serlay está ausente de Pariz, talvez mesmo da França.

— Ah ! meu Deus, que fazer ? exclamou o sargento com ar de angustia.

— Mas afinal, que foi que aconteceu de tão grave senhor ?

Na occasião em que o militar ia responder, reappareceu Merlin, tendo na mão uma garrafa e tres copos.

Elle collocou tudo na mesa muito apressadamentr, e com a mão tremendo a despeito do esforço que fazia para dominar-se, sem poder articular uma só palavra, pallido e sem balbuciar, encheu lentamente os copos de um magnifico vinho moscatel, cuja cor de ouro quasi queimado, rutilava no crystal.

— Permitta que lhe de a provar este vinho generoso, disse hypocritamente a dona da casa ; é reconfortante, e o senhor parece estar tão commovido !...

Ao mesmo tempo, a um olhar significativo de sua mulher, Merlin tomou um copo e adiantou-se com a intenção evidente de beber á saude do sargento.

— Este, apezar da sua preoccupação, correspondeu a esse acto de cortezia, que demais não lhe desagradava ; depois, continuou com a voz velada de profunda tristeza.

— A senhora me pergunta que desgraça succedeu ! Pois bem ! eis a coisa em duas palavras.

O filho da Sra. de Serlay, que estava sendo criado em casa de meus pais, em Vasset, departamento d'Aisne, desappareceu ha alguns dias, sem que se tenha conseguido achar vestigios delle.

Suppõe-se que tenha sido roubado por saltimbancos.

— Ah ! que horrivel desgraça, com effeito, exclamou a miseravel mulher em um tom de hypocrisia cynica.

— Bem horrivel, sem duvida, porque toda a gente adorava o pequeno Gastão ; elle era tão alegre, tão lindo e tão bomsinho ! Era a alegria da casa. Quanto a mim, amava-o como a um irmão.

(Continua).

Typ. do *Diario.*

ILEGÍVEL